MORTO A TIROS O DITADOR DA REPÚBLICA DOMINICANA

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1961

Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: Estável. Ventos: Quadrante Este, fracos. Máxima: 29,0 (Colégio Militar). Mínima: 15,2 (Jardim Botânico).

Diario Carioca

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

ANO XXXIII — N.º 10.092

Fundador: J. E. de Macedo Soares

PREÇO: Cr$ 5,00

CORTEZIA

MISSÃO JOÃO DANTAS DERRUBA VASCO LEITÃO

Também não vai mais à reunião do Cairo

BRASILIA, RIO —

O embaixador Vasco Leitão da Cunha foi demitido ontem pelo presidente da República do cargo de secretário-geral do Ministério de Relações Exteriores e, em consequência não mais partirá para o Cairo como observador na reunião dos neutralistas. A demissão do veterano diplomata está relacionada com a Missão João Dantas. Interinamente, responderá pela secretaria o embaixador Jaime Chermont.

O Itamarati, na noite de ontem, distribuiu à imprensa a troca de telegramas entre o chanceler Afonso Arinos e o embaixador Leitão da Cunha, segundo os quais, "o chefe do govêrno aceitou o depido de demissão "do secretário-geral da Casa de Rio Branco.

O CASO

Porque o embaixador especial João Portela Ribeiro Dantas firmou um protocolo com a Alemanha Oriental, o Itamarati distribuiu nota oficial à imprensa declarando que o embaixador João Dantas fôra autorizado a viajar a Berlim Oriental em caráter estritamente particular, não tendo, portanto, poderes para assinar, ali qualquer ato em nome do govêrno brasileiro.

Diante da reação surgida pelo comunicado, assim como da publicação de um «bilhetinho» do presidente da República em que autorizava a Missão João Dantas a estender sua viagem à Alemanha Oriental, o sr. Vasco Leitão veio a público para explicar a origem do comunicado.

EXPLICAÇÕES

Anteontem o embaixador Vasco Leitão da Cunha, em entrevista à imprensa, assumiu a responsabilidade sôbre o comunicado. Declarou que «agiu depois de muito pensar», e que o chanceler Afonso Arinos só tomou conhecimento da nota através dos jornais que a publicaram. Justificava, o secretário-geral, sua decisão no fato de o Brasil só ter relações com a Alemanha Ocidental (de Adenauer) e êsse govêrno ser muito cioso da sua pretensão a «único govêrno legítimo da Alemanha».

O jornal de propriedade do embaixador João Dantas, o «Diário de Notícias», levantou, ontem, a suspeita de ter, o Ministério do Exterior, agido «sob pressão do govêrno de Bonn» e soube-se, que o embaixador especial, atualmente em Paris, tomando conhecimento do comunicado do Itamarati, telefonou ao sr. Jânio Quadros pedindo explicações. Informa-se, ainda, que o presidente da República, não só desautorizou a nota que o desautorizava, como a declarou «produto da ciumeira da carrière» e, ainda, autorizou o sr. João Dantas a prosseguir em seus contactos com os governos do Leste Europeu, à revelia dos diplomatas de carreira, especialmente do sr. Roberto Campos.

OS TELEGRAMAS

De Leitão a Arinos: "Confirmando nosso conversação telefônica nesta manhã, ponho nas mãos do sr. presidente da República e de V. Exa. o cargo de secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores. Ao fazê-lo, desejo agradecer a V. Exa. as reiteradas provas que me dispensou no exercício de minhas funções e reiterar-lhe as expressões de minha inalterável dedicação e amizade. Respeitosamente, Vasco Tristão Leitão da Cunha".

De Arinos a Leitão: "Ao comunicar-lhe a aceitação do seu pedido de exoneração do cargo de secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores, desejo agradecer a V. Exa. os serviços que prestou no seu exercício. Retribuo sinceramente a afirmação de nossa velha e inalterável amizade. Cordialmente, — Afonso Arinos de Melo Franco".

(Conclui na 11a. página)

Assassinado o mais cruel ditador do Caribe: Trujillo

"POVO FELIZ"

CUIDAD TRUJILLO —

Rafael Leónidas Trujillo e Molina, que durante trinta anos impôs à República Dominicana uma das mais cruentas ditaduras que o mundo conheceu, morreu, anteontem, fuzilado quando descia de um automóvel defronte à sua residência, num bairro desta capital: sete homens, do interior de um carro misterioso que a seguir desapareceu em desabalada carreira, crivaram literalmente de balas o ditador, estabelecendo, a seguir, tiroteio com a guarda pessoal, em que dois do bando morreram.

Trujillo reinava — êsse é o têrmo — sôbre a República Dominicana desde 1930, quando subiu ao poder na crista de um golpe militar. Daí para cá, o país conheceu uma nova era: a Era Trujillo, segundo a literatura oficial. Foram trinta anos pontilhados de fatos sangrentos, ao longo dos quais praticamente desapareceu qualquer oposição declarada ao govêrno; foram trinta anos de tal terror que levaram a Organização dos Estados Americanos a condenar o seu regime e a determinar o rompimento coletivo dos países americanos com a República Dominicana.

"PRESIDENTE" INFORMA

Depois de algumas horas de informações confusas e controversas — as ligações telegráficas com Ciudad Trujillo são censuradas — a informação oficial do assassinato de Rafael Trujillo veio através da Rádio El Caribe, oficial, que ao mesmo tempo transmitia um decreto de Joaquín Balaguer, que ocupa o cargo de presidente nominal da República, estabelecendo o luto oficial por nove dias.

O decreto de Balaguer usa, para com Trujillo, todos os títulos e expressões consagrados nos últimos trinta anos: Benfeitor da Pátria, Pai da Nova Pátria e outros.

O atual presidente dominicano sucede a Hector Trujillo, irmão do ditador, o qual, ostensivamente, se aafstara do poder em 1952, mas de fato era, ainda, a única voz ativa no país.

A PROCLAMAÇÃO

E' o seguinte o texto da proclamação de Joaquín Balaguer, comunicando o falecimento de Trujillo:

"Ainda turbados pelo terrível acontecimento que mergulhou na tragédia e feriu profundamente o coração do povo dominicano, cumprimos com o grave dever de dirigir-nos a todos os nossos concidadãos para levar ao seu conhecimento que, na noite de 30 de maio último, caiu vilmente assassinado o líder dos dominicanos, generalíssimo doutor Rafael Leónidas Trujillo y Molina, Benfeitor da Pátria e Pai da Nova Pátria, a quem deve o país as mais nobres conquistas de sua história. Ao ter sido truncada, assim, a vida de um homem excepcional, que estêve consagrado sempre à defesa dos mais altos interêsses da pátria e que encarnou a paz e a segurança nacionais, tôdas as classes dominicanas e, particularmente, as massas populares, em cujo coração perdura para sempre a recordação venerada do insigne homem público, estão no ineludível dever cívico de permanecer mais unidas do qu. nunca"

O "BENEFACTOR"

Trujillo, que morreu aos 69 anos de idade, nasceu de pais humildes e teve dez irmãos, co-

(Conclui na 11a. página)

Povo paga futebol mais caro

RIO —

Após reunião com seu secretariado o governador Carlos Lacerda resolveu liberar os preços dos ingressos no Maracanã, atendendo ao que considerou "as justas reivindicações dos clubes", cujo situação financeira é, declaram, péssima.

O secretariado apoiou a liberação, defendida pelo coordenador dos esportes, sr. João Havelange. Os preços do Maracanã já foram aumentados durante o govêrno do sr. Carlos Lacerda e tendem a subir vertiginosamente já que agora estão liberados.

Dois episódios e um exemplo

O EMBAIXADOR Vasco Tristão Leitão da Cunha foi demitido por cumprir o dever. E' um sinal dos tempos, dêstes tempos em que a política externa dêste país, tanto como a interna, encontra-se entregue por completo aos caprichos e impulsos temperamentais de bilhetinhos contraditórios que governam hoje a República sem os conselhos nem as resistências dos homens que ocupam os ministérios sem exercê-los e preferem os títulos que a dignidade da função de ministros de Estado.

A atitude do embaixador ora exonerado da Secretaria-Geral do Itamarati visou, como ficou patenteado através de suas declarações sôbre o assunto, a defender os interêsses e o bom nome da política externa brasileira. Teve também a preocupação e a hombridade de resguardar, com a sua responsabilidade pessoal, a posição do pobre ministro de Estado, coitado, no triste episódio.

Tal atitude relembra e quase reproduz, na sua firmeza e desassombro, o gesto do então jovem diplomata Vasco Tristão Leitão da Cunha, quando, em plena ditadura, soube colocar a dignidade de um cargo de ministro de Estado, que então exercia, embora interinamente, acima de tôdas as conveniências e dos possíveis efeitos de um tal comportamento em face do poder discricionário da época. Naquela oportunidade, o jovem e brioso ministro interino encontrou da parte do ministro efetivo, que era o ilustre sr. Francisco Campos, todo o apoio e solidariedade, expressos no pedido de demissão irrevogável com que acompanhou o seu digno auxiliar. Por isto e por tudo mais, os olhos da Nação voltam-se, nesta hora, sôbre a atitude que venha a tomar, no episódio atual, o chanceler Afonso Arinos, em defesa de cuja administração e de cuja própria pessoa o secretário-geral demitido jogou nobremente o seu cargo, salvando, desta forma, as melhores tradições de dignidade e compostura da Casa de Rio Branco. Resta ver, a seguir, se o chanceler se mostrará à altura delas e do exemplo do seu ex-auxiliar.

A civilização e o cavalo

TER-SE-IA realizado ontem a mais famosa competição de parelheiros puro-sangue, na pista de Epson, na Inglaterra. Pode-se dizer que o **sport dos reis** tem sido, através dos tempos, uma constante da civilização britânica. De fato, nada é mais característico do gênio dos **gentlemen**, que formaram o cavalo puro-sangue mediante a seleção de suas nobres qualidades de fôrça, resistência e velocidade, — do que o sentido cavalheiresco das competições esportivas entre homens que se glorificavam da vida generosa nos campos e fazendas.

Os primeiros hipódromos brasileiros surgiram nos últimos dias da Monarquia. O interêsse e a curiosidade do público começaram ao passo com a densidade dos amadores e espectadores das carreiras, porque no Brasil, como em muitos outros países de civilizações paralelas, a festa surgiu nos arredores de cidades já interessadas na vida intensa, enquanto na Inglaterra foi a obra dos senhores da terra.

O **stud-book**, isto é, o registro da genealogia, deu um caráter técnico aos cruzamentos, formando-se gloriosas estirpes, honra e orgulho das nações criadoras. O nosso país ainda não formou linhas-matrizes dos melhores puro-sangue da Inglaterra, da França e da Itália. Todavia, graças ao esfôrço continuado dos afeiçoados à nobre raça, já nos podemos gabar de um estágio que tem merecido triunfos assinalados.

FELIZMENTE o **turf** entre nós não tem pesado ao erário ou ao bôlso dos que por êle lutam e trabalham. Na verdade, o fisco sempre investe para arrancar-lhe os dinheiros sem nome, que passam pelos guichês dos apostadores, e com essa contribuição anônima edificam um verdadeiro monumento de assistência, ajuda e progresso social.

O último relatório da diretoria do Jóquei Clube Brasileiro dá uma idéia da benemérita aplicação das receitas de um dinheiro que, na verdade, não se aplica exclusivamente à melhoria do plantel hípico que nos orgulha — mas estende seus benefícios ao homem que dêle trata e se ocupa.

Tôda sorte de benefícios ao pessoal das rédeas e tratadores, de cuidados sanitários, de atenções às famílias das quais saem os futuros profissionais, elevam à cerca de 200 milhões o balanço anual de contas, sòmente no Jóquei Clube Brasileiro, sabendo-se que a sociedade de São Paulo é mais poderosa e atua num centro de criação verdadeiramente admirável.

HÁ, por certo, quem cogite de destruir tôda essa obra; mas será isso o que mereça um povo assim exposto e indefeso à paranóia de seus governantes?

J. E. DE MACEDO SOARES

JK: "iniciamos a obra de libertar o homem"

GOIANIA —

"Tenho a consciência tranquila de que, presidente da República, me esforcei para impulsionar e acelerar a primeira etapa na marcha para a libertação do homem brasileiro", disse, em frase-síntese, o ex-presidente Juscelino Kubitschek no discurso que pronunciou encerrando a campanha eleitoral, numa recepção oferecida pelos médicos goianos.

JK, no discurso "aos colegas de profissão", voltou a sintetizar sua obra de govêrno — democracia e desenvolvimento — que hoje é a plataforma de sua candidatura ao Senado. "Essa etapa na marcha para a libertação — disse — consistiu em estabelecer as bases para um desenvolvimento amplo, entre os quais cito o sistema de comunicações estabelecido pelo meu govêrno".

O DISCURSO

Eis, na integra, o discurso do candidato Juscelino Kubitschek aos médicos de Goiânia:

"Aproveito-me do ensejo, que a vossa generosa solidariedade de companheiros de profissão me oferece, para tratar de alguns assuntos que provàvelmente vão transbordar dos limites que a circunstância impunha ater-me nêste momento em que devia apenas agradecer-vos a honra e o estímulo desta festa. Importando exprimir nesta hora a minha gratidão pelo vosso gesto, faço-o antes de quaisquer outras palavras. Ser-me-ia impossível dizer-vos fôsse lá o que fôsse, ou aproveitar-me dêste encontro

(Conclui na 11a. página)

Suicidou-se na polícia um dos assaltantes do pagador

RIO —

O suicídio de Edward Pereira de Sousa, ocorrido ontem num xadrez da Divisão de Polícia Política e Social, em forma misteriosa, proporcionou a experientes policiais uma série de conjeturas sôbre o assalto ao trem pagador. Edward era tido como elemento-chave no assalto e capaz de dizer "onde está o dinheiro" (Cr$ 27 milhões).

Quem comunicou à imprensa o suicídio misterioso foi o próprio coronel Ardovino Barbosa. Os demais acusados, Manoel da Silva, Heitor Fernando da Silva e Adilson de Carvalho foram, na tarde de ontem, removidos para a Delegacia de Caxias e interrogados. Zeferino de Sousa continua internado no Hospital Getúlio Vargas.

Seu irmão Sebastião, segundo informações chegadas às últimas horas da noite de ontem e não confirmadas, foi prêso na cidade de Itaguaí. Sebastião escapara do tiroteio de anteontem e dirigia-se, em carro oficial, no rumo de Belo Horizonte.

MAUS LENÇÓIS

O suicídio de Edward Pereira Gomes, ocorrido ontem à tarde, num dos xadrezes da DPS, deixa em maus lencóis a polícia carioca. Foi o próprio coronel Ardovino Barbosa quem deu a notícia do fato aos jornalistas reunidos na Sala de Imprensa de DESP. O coronel Ardovino relatou aos repórteres que Edward havia se suicidado no interior do cubículo onde estava recolhido utilizando-se de sua própria camisa, a qual, segundo a polícia, foi abotoada, dobrada e amarrada nas grades da cela.

Os peritos Vila Nova e Pompilho — que não estavam de serviço — explicaram que Edward, para galgar as grades do cubículo, retirara os sapatos e as meias, colocando o pé esquerdo na parede e o direto na porta de ferro, apoiando-se no quadrilátero pelo qual o prêso é vigiado. De costas, enfiou a cabeça no laço e deixou-se cair, praticando assim um difícil e técnico suicídio.

PERITO DE DIA

O coronel Ardovino Barbosa apenas disse que havia chamado a perícia e que ali compareceram os peritos Vila Nova e Pompilho, elementos do Instituto de Criminalística. Estranhamente, os peritos de

(Conclui na 11ª pág.)

"SUICÍDIO TÉCNICO E DIFÍCIL"

Prêso e apontado pela polícia como um dos assaltantes do "Trem Pagador", Edward Pereira Gomes (foto), segundo o coronel Ardovino Barbosa, suicidou-se, na tarde de ontem, no interior do xadrez da DPPS onde fôra recolhido, fazendo uso de sua própria camisa

Coronel Peregrino começa greve de fome: está prêso

RIO —

Prêso por perseguição política, o coronel Umberto Peregrino iniciará amanhã, em sinal de protesto, a greve da fome na dependência do Regimento de Cavalaria de Guarda, em São Cristóvão, onde se encontra recolhido por ordem direta do ministro da Guerra.

Sua prisão deveu-se à crítica literária que êle escreveu e publicou no suplemento literário do "Diário de Notícias" a propósito de um livro do general João Batista Matos, secretário-geral do Ministério da Guera.

"AMBIENTE INSUSTENTÁVEL"

O coronel Peregrino foi detido por 15 dias, depois de chamado ao gabinete do marechal Odílio Denys para confirmar ou não a autoria da crítica literária. Confirmou, o que levou o ministro da Guerra a admoestá-lo e a comunicar-lhe que estava prêso por haver incidido em dispositivo do Regulamento Disciplinar do Exército.

(Conclui na 11ª pág.)

Lacerda já gastou Cr$ 105 mil: Brocoió

RIO —

O governador Carlos Lacerda, aproveitando o dever de responder a um pedido de informações da Assembléia Legislativa do Estado, fêz uma série de insinuações à honestidade do deputado Saldanha Coelho, cujo crime constituiu em saber o que o atual govêrno da Guanabara gastou na Ilha de Brocoió, onde o sr. Lacerda costuma passar os fins-de-semana.

Todavia, o chefe do Executivo guanabarino deu a informação de que o deputado trabalhista pediu: já gastou Cr$ 105 mil na Ilha de Brocoió e usa lanchas do serviço de Salvamento para transportá-lo para o aprazível recanto da Baía da Guanabara.

A RESPOSTA

É o seguinte o ofício do governador Carlos Lacerda ao Poder Legislativo:

Senhor Presidente,

Em ofício n.º 263/61, encaminhou o ilustre primeiro-secretário dessa Assembléia o Requerimento 45/61 do deputado Saldanha Coelho.

Nêsse requerimento êle pergunta: se na vigência do atual

(Conclui na 11ª pág.)

Peixotadas de Jânio

(Leia o artigo de Danton Jobim, na 4a. página)

África do Sul agora República

PRETORIA — LONDRES —

Após seus cinquenta e um anos de associação com a Comunidade Britânica de Nações, a União da África do Sul rompeu, ontem, pacificamente, seus vínculos com a mesma, apresentando-se ao mundo como o único Estado do continente negro a ser regido por brancos.

Convertendo-se oficialmente em república, às 10,15 horas da manhã de ontem, com o ato de posse da

(Conclui na 11ª pág.)

Stevenson chega dia 10 ao Rio

WASHINGTON —

Em sua viagem a dez países da América do Sul, o embaixador Adlai Stevenson, representante dos Estados Unidos na ONU, desembarcará, dia 10, no Rio de Janeiro, devendo demorar-se três dias no Brasil. Iniciando sua excursão em Caracas, aonde chegará a 4 de junho, Stevenson visitará Buenos Aires (dia 6 a 9), Montevidéu (9 a 10), Rio e Brasília, Assunção (12 a 13), Santiago do Chile (13 a 15), La Paz (15 a 16), Lima (16 a 18), Quito (18 a 19) e Bogotá (19 a 22).

Farão parte da comitiva de Stevenson: Ellis O. Briggs, embaixador na Grécia; prof. Lincoln Gordon, economista de Harvard; Charles D. Cook, conselheiro da Delegação dos EUA na ONU; Francis W. Carpenter, diretor do Serviço Noticioso dos EUA na ONU; William Bradford, conselheiro do Ponto IV; Harvey R. Wellman, diretor de Assuntos da Costa Oriental, do Departamento de Estado; e Roxanne Berlein, secretária do embaixador Stevenson. (USIS).

PROPOSTA DE FIDEL É UM TRUQUE PROPAGANDÍSTICO

Senador chamou Fidel de cínico

WASHINGTON —

O senador Hubert Humphrey, líder interino da maioria no Senado, vê na proposta de Fidel Castro de trocar prisioneiros políticos por tratores de fabricação norte-americana "um chocante desprêzo pela vida humana de parte do regime cubano" e outra manifestação da diferença básica entre uma sociedade livre e uma ditadura.

"O truque propagandístico de Castro — sua cínica proposta — transformou-se em desastre político para o regime cubano", disse o senador Humphrey.

APÓIA O MOVIMENTO

Poucos incidentes chocaram tanto o mundo e tão bem solidificaram a opinião pública contra o ditador como a oferta de troca tratores-por-prisioneiros de Castro, segundo disse o senador em discurso pronunciado em Plenário na segunda-feira.

Como o fizera o presidente Kennedy, o senador Humphrey endoçou o esfôrço dos cidadãos norte-americanos para angariar dinheiro particularmente para comprar 500 tratores a fim de os trocar pela libertação de 1.214 prisioneiros políticos cubanos.

Humphrey sugeriu que a Comissão dos Tratores para a Liberdade, dirigida pela sra. Eleanor Roosevelt, pelo dr. Milton Eisenhower e pelo líder trabalhista Walter Reuther se "transforme na base par.. o lançamento de um enorme esfôrço interamericano em pról da libertação de todos os presos políticos de Cuba".

NÃO é FRAQUEZA

Humphrey lembrou que o movimento dos tratores para a liberdade foi criticado por alguns norte-americanos importantes com base na alegação de que o mesmo poderia ser interpretado como um sinal de fraqueza e condescendência com o que foi descrito como uma chantagem de Castro. A êsse respeito, o senador disse:

"Não estamos falando de princípios abstratos. Falamos de seres humanos. Há aqueles entre nós que alegaram que os Estados Unidos demonstram fraqueza porque nos mostramos dispostos resgatar 1.200 combatentes da libertação. Que absurdo! Uma grande nação como os Estados Unidos demonstra vigor — e não fraqueza — quando age para salvar vidas humanas.

"Nossa tradição judaico-cristã, tôda a nossa filosofia democrática, exigem salvemos vidas. Na realidade, o princípio central da liberdade é o de que Deus criou o homem à Sua própria imagem, não devendo ser abandonado aquele que pode ser salvo. (USLS-DC).

FILMES BRASILEIROS EM ROMA

Um cinema desta cidade iniciou a "semana de filmes brasileiros". A função inaugural compareceram produtores, atores e artistas do cinema brasileiro, bem como o embaixador do Brasil na Itália, Hugo Gouthier.

Entre as personalidades que viajaram especialmente por motivo deste acontecimento, figura o dr. Persio Pôrto, representante do govêrno brasileiro; Plinio Garcí Sanchez, presidente da Comissão Cinematográfica Estatal; dr. Francisco Almeida Sales, presidente da Cinemoteca Brasileira, diretor de Barros, e as atrizes Maria Dela Costa, Odete Lara, Eva Wilma, Norma Benguel e Aurea Duarte. (UPI-DC).

Lord Home encerrou a visita à Espanha

MADRI —

O ministro das Relações Exteriorese da Grã-Bretanha, Lord Home, pôs fim a sua visita de três dias a Espanha.

Assediado pela imprensa no aeroporto, o ministro britânico, excusou-se de fazer declarações precisas dizendo apenas que tudo correra muito bem

NADA SÔBRE A OTAN

Pouco antes de voar de regresso a seu país, teve uma entrevista com a imprensa durante a qual afirmou que durante suas conversações com funcionários do govêrno espanhol, não foi considerado nenhum aspecto das atividades da organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

Stevenson vem visitar os latino-americanos

WASHINGTON —

O embaixador Adlai Stevenson iniciará domingo próximo sua anunciada visita a América Latina, para expor aspectos do programa "Aliança Para o Progresso" do presidente Kennedy.

Stevenson partirá para Caracas e em seguida visitará as demais capitais sul-americanas, passando de um dia e meio a dois em cada cidade. Estará de regresso em Washington no dia 22 de junho.

COMITIVA DE STEVENSON

O representante norte-americano viajará acompanhado do economista da universidade de Harvard, Lincoln Gordon, e William Bradford, funcionário encarregado dos programas de ajuda ao Exterior.

A presença de ambos na comitiva oficial de Stevenson salienta a importância que se dá ao aspecto econômico de sua gestão.

TAMBÉM O. BRIGGS

Acompanharão também a Stevenson o embaixador na Grécia, Ellis O. Briggs, que representou os Estados Unidos no Brasil e que tem sido mencionado como possível secretário adjunto de Estado para assuntos inter-americanos.

Sua inclusão na lista oficial de viajantes parece reafirmar a possibilidade de que seja designado para ocupar tal cargo.

PROGRAMA INTER-AMERICANO

Ao anunciar a viagem de Stevenson, Kennedy disse que êste tentaria determinar "que pode fazer-se para aperfeiçoar e acelerar nosso programa inter-americano de desenvolvimento econômico e social." (UPI-DC).

Sra. Roosevelt arrecada dinheiro para tratores

NOVA IORQUE —

A senhora Eleanor Roosevelt declarou hoje que não será possível determinar o total de dinheiro arrecadado para a compra de tratores destinados a troca por prisioneiros do govêrno cubano de Fidel Castro, até que o próprio Castro confirme oficialmente a troca.

"Há montões de envelopes com contribuições, porém devemos esperar a que o primeiro ministro Castro aprove a troca antes de proceder a contagem do dinheiro", declarou a viúva do ex-presidente Franklin Roosevelt em entrevista efetuada em seu apartamento de Nova Iorque.

Acrescentou que tem sido "muito impressionante e grande" a resposta da América Latina para arrecadar os fundos necessários para a compra dos 500 tratores que reclama Castro em troca da libertação dos 1.214 prisioneiros da invasão de abril último. Acrescentou que a Comissão que integram ela, o dr. Milton Eisenhower irmão do ex-presidente, Dwight D. Eisenhower, e presidente da Universidade Hoppkins, e Walter Reuther, presidente do sindicato dos operários da indústria do automóvel, sente-se "bastante inspirada" pela resposta dada ao apêlo feito pelo grupo.

Pronto o temário de reunião do Uruguai

WASHINGTON —

O Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA) aprovou por unânimidade o temário proposto pelos Estados Unidos para a conferência econômica continental que começará no dia 15 de julho no Uruguai.

O presidente do alto corpo, Fernando Lôbo, do Brasil, declarou que a votação constituia "um excelente auspício" para o bom êxito da reunião, convocada pelo presidente Kennedy para iniciar a execução de seu programa de reformas econômicas e sociais na América Latina, chamado "Aliança Para o Progresso".

CUBA A FAVOR

O delegado de Cuba, Quintin Pino, inesperadamente, votou a favor do projeto, pois nas votações anteriores havia se abstido.

A troca de posição cubana parece estar de acôrdo com outros gestos conciliatórios iniciados na América Latina pelo chanceler cubano Raul Roa e seu vice-presidente do Exterior, Carlos Olivares, que realizaram visitas ao México e Brasil.

REFORMA AGRÁRIA

O programa da futura reunião reflete em têrmos amplos o objetivo do govêrno norte-americano de inspirar os paises latino-americanos a intensificar a reforma agrária, melhorar os sistemas de percepção de impostos e intensificar os planos de vivenda e educação.

Os Estados Unidos, por sua vez, se comprometerão a prestar ajuda a longo prazo para projetos econômicos fundamentais, alguma forma de apoio aos preços de matérias-primas e alento para os grupos regionais de intercâmbio dentro do continente.

Também se preparam projetos específicos, cuja formulação está a cargo de um grupo chefiado por Jorge Sol, em representação da União Pan Americana e do Conselho Interamericano Econômico e Social, e que compreende a Raul Prebisch, secretário executivo da Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina (CEPAL); Felipe Pazos, ex-diretor do Banco Central de Cuba sob o govêrno de Fidel Castro, e outros destacados economistas dos Estados Unidos e América Latina. — (UPI-DC)

CHANCELER RAUL ROA IRÁ À ITÁLIA

ROMA —

Na próxima seôta-feira, dia 2 de junho, chegará a Roma o ministro do Exterior de Cuba, Raul Roa, que ficará em visita particular na capital italiana até a tarde do dia 3, sábado, quando partirá para o Cairo. (ANSA-DC).

Generais da Argélia condenados em Paris

PARIS —

Os generais insurgentes Maurice Challe e André Zeller foram condenador a quinze anos de prisão.

Ambos os generais, já privados de suas patentes e vantagens também perderam suas condecorações da Legião de Honra, por sua participação na rebelião argelina do mês passado. Ambos foram julgados e pronunciados por um tribunal militar.

PENA MAXIMA

O promotor civil que intervém no processo contra os ex-generais Maurice Challe e André Zeller pediu ao Tribunal que os condenasse à prisão perpétua, pois resulta-lhe "impossível" solicitar a pena de morte.

Antonin Besson resumiu o caso da acusação e num dramático discurso de três horas ante o Tribunal Militar Especial que trata do processo e ao término de sua exposição, afirmou que "apos uma semana de noites semidormida" lhe é impossível solicitar a imposição da pena máxima.

Ao explicar os motivos de sua decisão, o promotor observou que "a Justiça mantém seu valor se é humana".

As disposições do Código Penal que servem de base ao processo contra os responsáveis pela rebelião militar da Argélia a preveem a pena de morte como sanção máxima pelo delito da "insurreição armada". — (UPI-DC)

KOSMOS
CAPITALIZAÇÃO S. A.
SORTEIO DE MAIO DE 1961

E	X	F
R	E	D
L	S	K
C	N	X
F	L	V
U	H	R
C	K	V
F	O	V

SEDE PROPRIA
RUA DO CARMO ESQ. DE SETE DE SETEMBRO
RIO DE JANEIRO

TERESÓPOLIS
Vendem-se lindos sítios com muita agua em local belissimo e de grande valorização. Preços excepcionais financiados em 100 meses sem juros. Plantas e outros detalhes na Avenida Presidente Vargas 534, 2.º andar. Tels.: 23-8976 ou 43-3328.

AINDA É POSSÍVEL ADQUIRIR-SE AÇÕES DA
ATLAS S.A. INCORPORADORA E ADMINISTRADORA
Com entrada de 4000,00 e 32 prestações mensais de 1000,00.
Constituição da Sociedade: 11 de junho de 1961
O EDIFICIO ATLAS, já em construção à Rua Riachuelo, 327/333, proporcionará:
• GARANTIA Totalmente Patrimonial
• VALORIZAÇÃO Permanente 33% a/a
• RENDA Provista de 24% a/a
• RESGATE Imediato, livre de qualquer despesas, taxa ou impôsto
Procure conhecer as vantagens do PLANO ATLAS nos seguintes endereços: LOJA — Avenida Rio Branco, 11[illegible]
LOCAL DE OBRA — Rua Riachuelo, 327 a 333
SEDE DA CIA. — Av. Pres. Vargas, 463 — 13.º andar
BANCO DE CREDITO POPULAR UNIÃO — Rua da da Alfândega, 98-A — Tel.: 32-0164
Solicite também, sem compromisso, visita de nossos representantes, pelos telefones: 43-8644, 52-5530 42-5023, ou
[illegible] êste cupom devidamente preenchido:
À ATLAS S.A.
INCORPORADORA E ADMINISTRADORA
Av. Presidente Vargas, 463-A, 13.º — Tel.: 43-8644
Envie-me sem compromisso folhetos informativos sôbre o plano ATLAS
NOME ....
ENDERÊCO ....
TELEFONE ....
CIDADE .... ESTADO ....

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 21 de dezembro de 1955, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

390ª EXTRAÇÃO — **CR$ 4.000.000,00** — **PLANO J**

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1961

5.768 PRÊMIOS

Nesta Lista não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde amarelo fundo rosa-azul, numeração prêta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 31 DE MAIO DE 1961, às 14 h

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

PRÊMIOS CR$

[illegible]

31479 — 4.000.000,00 de Cruzeiros — SÃO PAULO

26793 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — Manhuaçú Minas

4432 — 150.000,00 Cruzeiros — Nova Iguaçú E. do Rio

15292 — 100.000,00 Cruzeiros — RIO

34056 — 50.000,00 Cruzeiros — Feira de Santana BAHIA

31478 — Aproximação 100.000,00 Cruzeiros

31480 — Aproximação 100.000,00 Cruzeiros

Todos os números terminados em 9 têm Cr$ 700,00

O escritorio na Rua Senador Dantas n.º 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11½ e das 13½ às 16 horas exceto nos dias feriados

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

390.º EXTRAÇÃO — Concessionário: EMPREENDEDORA CIVIL LTDA. O Fiscal do Govêrno: FERNANDO GOMES CALAZA — 390.º EXTRAÇÃO

Jango será candidato à presidência em 65

GOIANIA — Falando ao convencionais do PTB dêste Estado, o vice-presidente João Goulart admitiu que será candidato à presidência da República no pleito de 1965. Apelou para os correligionários no sentido de que todos os esforços sejam feitos visando à unidade do partido, para que, nas eleições municipais, estaduais e para o govêrno da República possa a agremiação apresentar-se com candidato próprio. Fêz a apologia da doutrina trabalhista e frisou que, no momento, nenhum partido político possui, como o PTB, as condições para a ascensão ao poder, porque, sem arredar pé da luta em prol das justas reivindicações dos menos favorecidos, conta com o integral apoio do povo.

Antes de participar do encerramento da convenção do partido de que é presidente nacional, o sr. João Goulart conferenciou com o ex-presidente Juscelino Kubitschek, no Hotel Bandeirantes, com quem tratou de assuntos de natureza política. (Transpress)

M. GERAIS: Bancada governista sem apoio do PR

Não obstante o apoio do PTB ao Palácio da Liberdade, a representação governista no Legislativo continua carecendo de premente cobertura. Mais uma vez, o líder Dnar Mendes teve, ontem, duas proposições derrotadas.

Enquanto isso, porta vozes do Palácio da Liberdade anunciam que o governador Magalhães Pinto ten. plano irresistível para ganhar o apoio do PR, mediante acordos com líderes municipais, em vez de entender-se com a cúpula do partido, que vem resistindo. (Sucursal).

JOGO-DO-BICHO: UDN NAO QUER REGULAMENTAÇAO

BELO HORIZONTE — A bancada da UDN no Legislativo mineiro, com exceção dos deputados Simão da Cunha e Euro Luís de Arantes, resolveu não dar seu apoio ao projeto do deputado Nélson Leite que regulamenta o chamado "jôgo-do-bicho", transformando-o em "loteria mirim".

Por outro lado, o autor do projeto tem grande confiança que sua propositura seja aprovada pois conta com o apoio do PTB, PSD e PR, que já se comprometeram a votar pela aprovação do projeto.. (Sucursal).

BANCADA DO PR VAI OPOR-SE A MP

BELO HORIZONTE — A bancada do PR no Legislativo estadual resolveu abrir baterias contra o govêrno do sr. Magalhães Pinto, iniciando assim oficialmente a sua linha oposicioninsta.

A oposição deverá ser iniciada dentro de poucos dias, quando o deputado Jorge Ferraz, da tribuna, tecerá considerações sôbre o govêrno udenista e fará graves denúncias a respeito do estado de inquietação em que vive o interior do Estado. (Sucursal).

PARANÁ: Plínio ainda na expectativa

CURITIBA — O deputado Plínio Salgado, presidente nacional do PRP, encontra-se nesta capital a fim de elaborar plano de ação doutrinária e propagandística, a exemplo do que a agremiação vai fazer a partir de julho vindouro, no âmbito nacional.

Aqui, o líder integralista reafirmou enfàticamente que é contrário à doutrina comunista e, relativamente à política do govêrno federal, acentuou que tem sofrido injunções circunstanciais, pelo que não aprova nem desaprova as diretrizes externas do país, mesmo porque o chefe do govêrno ainda não as definiu completamente.

Êle sofre — disse Plínio Salgado — de parte dos deputados federais de todos os partidos, pressão quanto à questão de Cuba, apesar de não ter fixado linha nítida de orientação a êsse respeito.

Terminou por frisar: "O PRP é completamente contra a situação em Cuba, consoante o estado de coisas que ali impera". (Transpress).

PARANÁ QUER MAIS ELEITORES

CURITIBA — O govêrno dêste Estado iniciou campanha visando a elevar para um milhão o contingente eleitoral do Paraná, mediante trabalho de esclarecimento à população. O sr. Rubens Requião, secretário de Interior e Justiça, declarou que nos 78 municípios onde se processarão eleições dia 8 de outubro próximo serão incentivados os serviços de alistamento, acreditando-se que dos 80 mil eleitores existentes eleve-se o total para 130 mil. A campanha será financiada parte pelo Executivo e parte pelo Tribunal Regional Eleitoral e concluirá quando se tiver alcançado um milhão de eleitores. (Transpress).

Petrobrás esclarece posição

RIO — A propósito de uma nota publicada na edição de 24 do corrente sob o título "Petrobrás parou obras novas: ordens de Jânio", o sr. Othon Sérvulo de Vasconcelos, assessor de Relações Públicas da Petrobrás, solicita-nos a publicação de um artigo publicado na revista "Visão" que esclarece [illegible]:

"A nova direção da Petrobrás selecionou alguns aspectos [illegible] quais devam ser prioridade em seu programa de trabalho para o corrente ano: Algumas obras iniciadas e não concluídas poderão ser compreendidas nesse item. Entre elas salientam-se a Refinaria Landulpho Alves, o Terminal da Guanabara, assim como a operação da primeira fase da Refinaria Duque de Caxias e da Fábrica de Borracha Sintética. Paralelamente serão levados adiante trabalhos de pesquisa em várias bacias sedimentares do país bem como providos os meios para o acréscimo da produção. Diversos outros trabalhos estão também programados para o corrente ano".

"Sôbre a situação econômico-financeira da Petrobrás, disse Geonísio Barroso:

"No momento, a situação econômica da emprêsa é boa. As dificuldades de ordem financeira estão sendo superadas com o empréstimo de 13 bilhões de cruzeiros concedido pelo Banco do Brasil. Trata-se de situação motivada por fatôres diversos, que demandariam uma análise mais extensa, mas que resultaram de aplicações em muitas obras ao mesmo tempo sem a utilização dos financiamentos de que disporia a Emprêsa. A reforma cambial trará, sem dúvida alguma, grandes benefícios à Petrobrás, visto que a duplicação do preço do óleo cru proporcionará um sensível aumento do faturamento."

Os programas de novos investimentos serão postos em prática logo que se atinja nível financeiro satisfatório".

A simples leitura dos trechos acima, publicados em 28 de abril mostra, exatamente o contrário do que o DIARIO CARIOCA assegura hoje, isto é "que o atual govêrno não tem o menor interêsse em intensificar essas explorações", bem como fôsse realizado a declaração de que "o presidente da República teria paralisado todos os seus investimentos em obras novas".

Para demonstrá-lo, basta dizer que recentemente, o sr. presidente da República, em despachos amplamente divulgados pela imprensa, autorizou a Petrobrás a instalar e operar no canal de São Sebastião, [illegible] um terminal marítimo de carga e descarga de petróleo bruto e derivados, de produção nacional ou estrangeira, para [illegible] projeto de construção do oleoduto entre Rio e Belo Horizonte; e a contratação de estudos e a respectiva construção [illegible] Refinaria de Pôrto Alegre, com o objetivo de promover [illegible] de refino [illegible] país. Além disso, [illegible] mês passado [illegible] "Hudson Engineering Corp." contrato para projeto [illegible] da Fábrica de [illegible] Natural, no Recôncavo Baiano.

S. PAULO: Emílio Carlos: Politicamente independente

SÃO PAULO — O deputado Emílio Carlos, que domingo seguirá para a Ilha de Formosa, indo depois para o Japão, declarou que "ainda não desistiu da luta" que iniciou "depois das últimas eleições", quando foi derrotado. E afirmou que se manterá na posição de independência política, tanto em relação ao govêrno do sr. Carvalho Pinto como do presidente Jânio Quadros, em relação aos interêsses que venha a ter na luta pela sucessão estadual. — (Transpress).

PSD COM CANDIDATO PRÓPRIO

SÃO PAULO — O deputado pessedista Iukshigue Tamura declarou à imprensa que o PSD deverá apresentar como candidato à sucessão do sr. Carvalho Pinto, em outubro de 1962, ou o senador Auro Moura Andrade ou o deputado Ranieri Mazzili.

Assim sendo, concluiu o parlamentar pessedista: "O meu partido concorrerá ao próximo pleito com candidato próprio. Vamos aglutinar nossas fôrças em tôrno de um candidato capaz de levar de vencida o bloco situacionista. — (Transpress)

LEVI QUER COESÃO

O deputado Herbert Levy, presidente nacional da UDN, afirmou textualmente à reportagem: "Tudo faremos para que as fôrças políticas . eleitorais que elegeram os srs. Jânio Quadros e Carvalho Pinto permaneçam unidas no próximo pleito eleitoral do Estado. Se os entendimentos que estão sendo mantidos nas hostes situacionistas falharem — acentuou — será um desastre nacional". — (Transpress)

R. G. DO SUL: Política externa de Jânio é a do PTB

PÔRTO ALEGRE — "Não somos nós que estamos apoiando a política externa do senhor Jânio Quadros. Êle é que está adotando, na sua política exterior, os preceitos recomendados pelo PTB. Causou-nos a melhor impressão e, inclusive, modifiquei o conceito que fazia sôbre a sua pessoa, quando o ministro Afonso Arinos passou a adotar a atual política externa" — declarou o deputado federal trabalhista Wilson Vargas à reportagem, logo após o seu desembarque no Aeroporto Salgado Filho.

Referindo-se à pacificação do PTB gaúcho, o ex-secretário de Energia e Comunicações afirmou que "até aqui só têm ocorrido pronunciamentos nesse sentido. Venho, no entanto, com esperanças de que o que se tem propalado por parte da direção partidária, em matéria de pacificação, seja cincero e prático e não platônico e inverossímel" finalizou. — (Sucursal)

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PTB conclui: Lacerda eleito pela fraude

RIO —

— "Pela diferença, em média, por urna, verificada na recontagem de votos que está sendo procedida, se fôsse revista tôda a apuração, quem devia estar eleito governador do Estado era o sr. Sérgio Magalhães, e não o sr. Carlos Lacerda", declarou na sessão de ontem da Assembléia, o deputado Saldanha Coelho.

O sr. Saldanha Coelho fêz, em seguida, um apêlo ao Tribunal Regional Eleitoral para que seja feita a recontagem de tôdas as urnas do pleito de 3 de outubro, isto porque a diferença de votos entre os dois candidatos foi de, apenas, 20 mil votos. Com a recontagem, persistindo a diferença agora verificada, o governador seria outro.

CALCULOS

Em 53 urnas — disse o sr. Saldanha Coelho — a diferença de candidato para candidato, de legandas para legendas, foi quase de dois mil votos. Ora, persistindo essa média nas quase quatro mil urnas, seria possível a modificação completa do resultado do pleito. Adiantou o sr. Saldanha Coelho que a recontagem serviria, ainda, para mostrar que o processo de apuração ainda em uso é obsoleto e o elemento humano nele empregado já devia ter sido substituído pela máquina. Daí seu apêlo para a recontagem geral dos votos.

NEGADO O PALÁCIO TIRADENTES

O sr. Raul Brunini disse que, em face da decisão da Câmara Federal, negando, até mesmo em caráter provisório, o uso do Palácio Tiradentes pela Assembléia Legislativa, os deputados não tinham outra coisa a fazer senão passar a funcionar no edifício da antiga Câmara dos Vereadores, construir uma sede própria para a Assembléia ou funcionar em próprio do Estado, para isso adaptado.

Mais tarde o presidente Lopo Coelho informou que a decisão da Câmara Federal não foi em definitivo, visto que, segundo lhe informou, por telefone, o presidente Ranieri Mazzili, o meio adequado para isso seria um projeto de lei e não um projeto de resolução legislativa, que é o que foi votado. O sr. Lopo Coelho está aguardando mais informações para tomar a decisão que o caso estiver a exigir.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Saldanha Coelho apresentou dois projetos: um, mandando construir um grupo de sete pequenas maternidades em vários pontos do Estado, e outro, mandando construir um hospital infantil na Zona Sul. O sr. Frota Aguiar comunicou aos jornalistas que sua recusa em assumir a vice-liderança da bancada da UDN não se levou a nenhuma divergência com o governador. A sra. Lígia Bastos, em requerimento de informações, perguntou quais as providências adotadas pelo govêrno para adoção do Hino do Estado da Guanabara. O sr. Sami Jorge esclareceu que seu requerimento de informações sôbre o "jôgo-do-bicho" visa saber, apenas, o levantamento completo das "fortalezas" feito pelo govêrno, segundo anunciou a imprensa. O sr. Sousa Marques leu carta do chefe da Censura, sôbre espetáculos em buates. O sr. Hércules Correia disse haver recebido, com respostas deficientes, dados enviados pelo govêrno a propósito de requerimento seu sôbre a Cia. Jardim Botânico. Posteriormente, recebeu novos adendos a essas informações. O sr. Naldir Laranjeiras comentou ofício do sr. Artur Rios, diretor do DAS, sôbre a demolição de barracos no Parque Proletário da Gávea. O sr. Roland Corbisier disse que a inclusão e larga divulgação do nome do vice-presidente da República em inquéritos mandados proceder pelo govêrno é manobra que visa desmoralizar o PTB. O sr. Miécimo da Silva falou sôbre a poliomielite.

[illegible] BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S.A.
SEDE: SALVADOR — BAHIA
CAPITAL REALIZADO Cr$ 20.000.000,00
SORTEIO DE MAIO 1961
PLANO A
15613
09909
18358
17359
15262
PLANOS B e C
M F H
L V O
J I T
Q T W
J X B
L M E
AGÊNCIA GERAL:
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36
RIO DE JANEIRO

PSB contra o sistema eleitoral

RIO —

O Partido Socialista Brasileiro em nota oficial ontem distribuída à imprensa protestou "contra o esbulho que sofreu, para as grandes partidas" e "contra os métodos adotados pelo TRE para apuração".

O PSB vai requerer a recontagem geral dos votos referente ao pleito de 3 de outubro de 1960, inclusive, e principalmente, no tocante à eleição do governador do Estado da Guanabara. A nota partidária toma posição a respeito da fraude constatada na eleição do deputado Sami Jorge.

A NOTA

"O Partido Socialista Brasileiro, Seção da Guanabara, por sua Comissão Executiva Regional, reunida extraordinàriamente hoje, diante dos fatos apurados pelo próprio Tribunal Regional Eleitoral, com a responsabilidade do ilustre desembargador Sady Cardoso de Gusmão, Corregedor da Justiça Eleitoral, de fraude na apuração em uma das Juntas Apuradoras, esbulho sem sombra de dúvida praticado, no caso, frontalmente contra o Partido Socialista Brasileiro e a favor dos grandes partidos, desde logo protesta:

1º) Contra o sistema vigente de apuração eleitoral, totalmente superado;

2º) Contra o esbulho sofrido, que nessa primeira constatação fraudulenta, numa urna, foi de 110 votos na sua legenda, transferidos, desonestamente para os grandes partidos;

3º) Contra os métodos de apuração adotados pelo Tribunal Regional Eleitoral que permitiram e permitirão transposições criminosas de votos de candidatos para outros da mesma legenda.

Tudo leva a crer que as fraudes praticadas contra o Partido Socialista Brasileiro na 23a. Junta Apuradora do TRE, generalizaram-se, diante do fato apurado pela Justiça Eleitoral.

Aproveita o Partido Socialista Brasileiro, a oportunidade para esclarecer que vai requerer a recontagem geral de votos referente ao pleito de 3 de outubro de 1960, inclusive, e principalmente, no tocante à eleição do governador do Estado da Guanabara."

"A ILEGALIDADE DO DECRETO"

Em sucintos tópicos que temos dedicado à análise do conteúdo do Decreto n.º 50.040/61, que dispõe sôbre o uso de aditivos químicos nos alimentos, mostramos exaustivamente suas incongruências do ponto-de-vista bromatológico e econômico. Esboçaremos agora suas incongruências jurídico-constitucionais.

Como é notório, o referido decreto foi promulgado na mesma data do Decreto n.º 40.974-A, isto é, a 28 de janeiro de 1961, destinando-se êste último, sob a denominação de Código Nacional de Saúde», a Lei n.º 2.312 de 3 de setembro de 1954. É estranho que tanto um como outro diploma, para se acobertarem com uma pseudo legalidade, procurem amparo na citada lei, cujo art. 28 dispõe que «o govêrno federal regulamentará a presente lei dentro de 120 dias de sua publicação». Surge então a pergunta: por que só agora, decorridos sete anos?

Para não haver choques entre os dois decretos, o de n.º 49.974-A (Código Nacional de Saúde) estabeleceu que o Ministério da Saúde, ouvido o Conselho Nacional de Saúde, elaborará normas técnicas especiais, que serão baixadas por decreto, passando a integrar «o presente decreto» (art. 3.º). Ora, os dois decretos foram publicados NA MESMA DATA, apesar de assinados em datas diferentes. Evidentemente, se no Código fôsse publicado ANTES, o segundo decreto só poderia ser sancionado após «ouvido o Conselho Nacional de Saúde». Daí a coincidência das datas de publicação...

Por outro lado, o art. 2.º da Lei n.º 2.312/54 diz textualmente: «... a fim de atender ao dispôsto no artigo anterior, incumbe à União manter um órgão de saúde e assistência, que realizará inquéritos e pesquisas». Ora, a lei fala na criação de um órgão de saúde, não num Código de Saúde. Portanto, o decreto n.º 49.974-A não tem apoio legal. Assim, se por um lado o Decreto n.º 50.041/61, na forma como está redigido, é um verdadeiro atentado à saúde do povo brasileiro, prejudicial à economia do país e à produção de aditivos naturais, dando ainda ensêjo à fraude e à falsificação, por outro lado o Decreto n.º 40.974-A é inexequível.

Gov. Celso Ramos no Seminário do Carvão

FLORIANÓPOLIS —

O governador Celso Ramos, de Santa Catarina, confirmou sua presença ao Seminário Econômico do Carvão Nacional, ao receber, ontem, no Palácio da Agronomia, o jornalista Augusto Costa, da equipe do DC e coordenador do certame que terá lugar, no Rio, na última quinzena dêste mês.

Falando ao enviado especial do DIARIO CARIOCA, o governador catarinense disse que seu govêrno está especialmente interesasdo em acompanhar o debate dos problemas relacionados com o carvão, de que Santa Catarina é o principal produtor do país. Disse que se fará acompanhar de uma equipe de técnicos.

INTERÊSSE

Em Santa Catarina, o Seminário promovido pelo DIÁRIO CARIOCA, para o debate e levantamento dos principais problemas ligados ao carvão, está sendo motivo de grande interêsse por parte de industriais e economistas, que acompanham todos os acontecimentos que, no Rio, estão antecedendo à importante promoção.

Dessa maneira, está prevista a presença, além do governador e dos técnicos, de grande número de figuras exponenciais da indústria de extração do carvão e dos setores em que êste produto entra como principal fator de progresso, como energia termelétrica e indústrias químicas.

INDÚSTRIAS CABRÁLIA S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 17 DE ABRIL DE 1961

Aos dezessete dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e um, as dez horas, reuniram-se em sua sede social na Rua da Assembléia n.º 72 — 4.º andar, os Senhores Acionistas das INDÚSTRIAS CABRÁLIA S/A. em assembléia geral ordinária, representando a totalidade do capital social. Foi escolhido para presidir a Assembléia o Sr. Jayme Adour da Câmara que convidou para secretariá-la o Sr. Aroldo Gomes de Mattos. Instalados os trabalhos mandou o Sr. Presidente que fôsse lida a matéria constante dos editais de convocação publicados no «Diário Oficial» dos dias 25, 27 e 28 de março de 1961 e em «A Noite» dos dias acima mencionados, que era a seguinte: a) aprovação das contas do exercício de 1960, e b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1961 e fixação de seus honorarios. A seguir foi submetida à deliberação dos Senhores Acionistas a aprovação das contas da Diretoria relativas ao exercício de 1960; o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros & Perdas e Parecer do Conselho Fiscal foram postos à disposição dos Senhores Acionistas pelos editais supra referidos, e transcritos no «Diário Oficial» do dia 10 de abril de 1961 e em «A Noite» do dia 27 de março de 1961. Os referidos documentos e as contas da Diretoria foram aprovados unânimemente. Após foi procedida a eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1961, verificando-se o seguinte resultado: para membros efetivos os Srs. Jayme Adour da Câmara, Saulo Wilson e Carlos Alberto da Costa Autran, e, para membros suplentes, os Srs. Nélson de Magalhães Pôrto, Carlyle Wilson e Edgard Fernandes Cadelha, sendo fixada em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) a remuneração de cada membro por sessão comparecida. Nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata que vai por todos assinada. ass.) Jayme Adour da Câmara, Albérico Fraga, Drault Ernanny de Mello e Silva, Epitácio Salazar Pessoa, Recreio dos Bandeirantes Imobiliária S/A., Joffre Amado de Mello e Silva, Milton Bezerra Cabral, e Aroldo Gomes de Mattos.

Confere com a original:

a.) **Aroldo Gomes de Mattos** (Secretário)

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Divisão de Registro do Comércio

C E R T I D A O

Processo n.º 14 926/61

CERTIFICO que a INDÚSTRIA CABRÁLIA S/A arquivou nesta Divisão, sob o n.º 79 494, por despacho de 9 de 5 de 1961, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral ordinária realizada em 17-4-61 que aprovou as contas do exercício de 1960, elegeu os membros do conselho fiscal fixando-lhes os honorários, do que dou fé Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 10 de 5 de 1961. Eu, Alcy V. França — Of. Adm. escrevi, conferi e assino **Alcy V. França**. Eu, Rubem Lima, Chefe da S.R.E., subscrevo e assino **Rubem Lima**.

Selada com Cr$ 20,00.

RESTAURANTE
OUVIDOR, 12
TEL.: 31-2301
A CABAÇA GRANDE
A Casa Das Peixadas

NERVOSOS
O prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS com consultório na Rua da Quitanda, 21 — salas 811 e 812, dá consultas às 2as., 4as. e 6as., de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora tôdas as manhãs. Fone: 22-5941.

SOMULA DE MINAS

Denúncia contra Cuba agita Belo Horizonte

BELO HORIZONTE —

(Da sucursal)

Dada a veemência e a gravidade das acusações, os comunistas da capital reagiram violentamente contra as revelações do deputado Athos Vieira de Andrade, que denunciou os propósitos da revolução cubana, ao regressar daquêle país. Um manifesto está sendo preparado contra aquêle parlamentar, acusando-o da prática de câmbio-negro do dólar, durante sua permanência em Cuba.

Nos debates da Assembléia Legislativa, o deputado Athos Andrade e o parlamentar Euro Luís Arantes travaram, ontem acirrados debates, acompanhados pelos galerias. As bancadas do PR, de que Athos Vieira é líder, e a da UDN, a que o deputado Euro Arantes pertence, vão distribuir nota, fixando suas posições diante da "affaire" cubano, que ameaça ganhar tôda a capital.

FERROBEL LIBERADA

O sr. Ubaldo Pena, enviado da prefeitura de BH para resolver a situação da FERROBEL perante o Ministério das Minas e Energia, regressou de sua viagem ao Rio. Trouxe a informação de que foi remetido para publicação o decreto que autoriza a autarquia municipal a funcionar como emprêsa de mineração, com direito a pesquisa e lavra de minério de ferro. A FERROBEL poderá, então, atender à grande demanda do produto, inclusive do Japão. Será iniciada a exportação de minério de ferro que trará grandes benefícios para o erário municipal.

VARIAS

1 — Trabalha ativamente o Grupo de Estudos pró desenvolvimento do Vale do Mucuri, em Teófilo Otoni. Um memorial de reivindicações foi elaborado, em reunião coordenada pelo sr. Arquibald Scofield e secretariada pelo sr. Ayl Godinho, para ser apresentada ao governador do Estado, por ocasião da visita do sr. Magalhães Pinto à cidade, no próximo dia 4.

2 — Foi homenageado em Montes Claros o cel. José Coelho de Araujo, ex-delegado de polícia daquela cidade. Na homenagem, oferecida pelo sr. Sidnei Chaves, fazendeiro, fizeram-se ouvir o prefeito Simeão Ribeiro Pires, em nome da cidade; José Prudêncio de Macêdo, pelo Rotary Club; Protásio Gontijo e Barcelos, pelos fazendeiros; João Vale Maurício — Câmara Municipal; Luís de Paula, juiz Francisco de Borgia Vale, Mauro Araújo Moreira, Joviano Jovem e, em nome do homenageado, seu filho Hélcio de Oliveira Coelho.

3 — A Fundação Teodomiro Santiago, de Itajubá, centro de pesquisas científicas, organizada nos moldes das mais modernas congêneres do País, transformará a cidade num centro de atração internacional.

4 — Há muito tempo a população de Teófilo Otoni vem lutando pela criação de sua diocese, desligando-se da de Araçuaí. A luta teve fim, pois o Papa atendeu à justa pretensão. No próximo dia 4, está sendo aguardada a chegada do primeiro bispo, d. Frei Quirino Adolfo Schimitz, sendo sagrado pelo Núncio Apostólico, em Santa Catarina, na cidade de Gaspar.

5 — Causou enorme pesar em Governador Valadares o falecimento do sr. José Serra Lima, autor do traçado da cidade e pioneiro do urbanismo valadarense. Tendo prestado grandes benefícios à "princesa do Vale do Rio Doce", seu nome está ligado a uma praça pública central de Governador Valadares.

143 anos do Museu Nacional

RIO —

Em vista do transcurso, a 6 do corrente, do 143º aniversário de fundação do Museu Nacional, serão, ali, realizadas diversas comemorações alusivas ao acontecimento, as quais terão lugar, às 16 horas, daquele dia, na Sala de Conferência.

Na mesma ocasião será reverenciada a memória do frei José Mariano da Conceição Veloso, ilustre botânico brasileiro, cujo sesqnicentenário de morte se dará a 13 do corrente mês. Haverá na galeria de acesso ao salão de conferência uma mostra bibliográfica, constituída de obras de frei Veloso, bem como de estudos velosianos

PROGRAMAÇÃO

E' o seguinte, o programa organizado para o dia 6, no Museu Nacional:

1) Abertura dos trabalhos.

2) Apreciação biográfica de frei Veloso, pelo botânico Luís Emígdio de Melo Filho, do Museu Nacional.

3) A história da flora fluminense de frei Veloso, pelo botânico Fuad Atala, do Centro de Pesquisas Florestais e Conservação da Natureza do Estado da Guanabara.

4) Palavras do diretor do Jardim Botânico, dr. Dárdano de Andrade Lima.

5) Palavras finais, pelo Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon.

Assembléia por dentro

Gladstone Chaves de Melo — o padre à paisana da Assembléia — que não tem nada daquela bondade cheia de indulgência dos religiosos de sua crença, que leva qualquer adversário às fogueiras da Inquisição e depois — à maneira dos cangaceiros nordestinos — de mãos em prece diz um *louvado seja N. S. Jesus Cristo*, leu numerosos artigos de Roland Corbisier, quando Corbisier era integralista. Coisa que um cristão, um cristão mesmo, nunca deveria fazer.

—o—

E Sandra Cavalcanti, no seu lugar, morrendo de felicidade, só pensava na maneira pela qual Corbisier iria responder àquilo tudo. Ansiosa, raciocinava: "No Grande Expediente êle não pode falar. Na Ordem do Dia também não. Só se falar em explicação pessoal. Mas não mais tempo para isso. Êle terá que responder mesmo é no tempo destinado a "explicação impossível".

—o—

Coisa curiosa: no mesmo dia em que Gladstone expunha à Assembléia as idéias de ontem de Corbisier, em contradição com as idéias de hoje de Corbisier, como se fôsse um grande crime alguém mudar de idéia, o governador, chefe e amigo de Gladstone, também repudiava uma idéia de ontem: vetava o projeto de irradiação das sessões, êle, governador, que foi o autor da lei que obrigou a Roquete Pinto a irradiar as sessões da antiga Câmara dos Vereadores.

—o—

Gérson Berger, do PSB, presidente da Comissão de Finanças, trabalha em equipe. Seu trabalho, talvez por isso mesmo, é um dos melhores da Assembléia. Mas, por uma questão de justiça, devia, antes, nos seus discursos, reservar uns segundos para dizer umas coisas assim: "Supervisão do professor Juvenile Pereira; "script" de Rito Agostinho", quando fôsse o caso.

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
FABRICA E VENDAS ATACADO:
Praça Municipal, 350 — 1.º, 2.º e 3.º andares — Ed. Searton
COLATINA — ESPÍRITO SANTO

Resultados Econômicos de Uma Emprêsa Agrícola

Moderna Organização a Serviço da Agricultura

J. A. PECONICK

BELO HORIZONTE —

O relatório do exercício de 1960 da "Cia. Agrícola de Minas Gerais S. A." registra resultados interessantíssimos sôbre seus diversos departamentos, demonstrando-se alí, de maneira a mais cabal o acêrto do esquema empresarial dedicado à agricultura.

O Departamento denominado de "Operações Agrícolas" funciona no organograma da emprêsa com a missão de coordenar diretamente tôdas atividades de prestação de serviços técnicos especialmente no campo da mecanização, perfuração de poços, conservação do solo, zootecnia e administração rural. Para dotar êsse Departamento de pessoal técnico-especializado, a Companhia realizou um grande esfôrço, preparando elementos treinados e equipados com instrumental de campo, veículos e maquinaria de execução dos trabalhos de mecanização agrícola especializada e pesada, em número capaz de assistir as várias zonas agrícolas do Estado. O objetivo básico do Departamento de Operações Agrícolas da Companhia é a racionalização e modernização das práticas de exploração agropecuária.

Verifica-se pelos resultados assinalados no exercício que a venda de assistência técnica aos agricultores foi bem aceita.

É expressivo o aumento de 1959 para 1960, o que bem atesta a aceitação crescente dos serviços prestados, em todo o Estado, conforme mostra sua distribuição pelas 6 Delegacias Regionais da Emprêsa.

	1959	1960
Delegacia Centro	2.547.768,00	9.130.803,00
Delegacia Norte	3.584.046,00	14.872.164,70
Delegacia Nordeste	403.785,00	7.275.104,40
Delegacia Sulesto	2.945.685,10	4.702.490,00
Delegacia Sul	849.426,00	4.999.743,40
Delegacia Oeste	452.035,00	4.405.492,00
T O TA L	10.787.746,10	45.385.797,50

Realizaram-se em 1960 serviços técnicos de monta, conforme a seguinte discriminação:

Planejamentos conservacionistas: — 15 contratos com 7.910 ha.

Levantamentos de capacidade de uso: — 21 contratos, com 15.227 ha.

Levantamentos topográficos: — 6 contratos com 647 ha.

Práticas conservacionistas isoladas: — 3 contratos.

Construções rurais: — 4 contratos.

Carregamento de silo: — 1 contrato.

Projeto de usina hidrelétrica rural: — 1 contrato.

Receita .... CR$ 1.319.556,60.

Neste campo de atuação da emprêsa, assumem relevância os serviços para planejamentos de fazendas, dado o seu caráter de técnica avançada e ainda pouco difundida.

SERVIÇOS DE MECANIZAÇAO

A presença da "Cia. Agrícola de Minas Gerais S. A." — CAMIG, transformou a mentalidade predominante na agricultura do Estado. O tabu da mecanização foi superado com eficiência e realismo antes de tudo. A emprêsa realizou o desbravamento de terrenos para plantio, terraceamento para contrôle de erosão e construção de pequenas barragens de terra em fazendas, aberturas de valas para drenagem, além da construção e manutenção de estradas em inúmeras propriedades agrícolas. É relevante assinalar que tal esfôrço se realizou sob a égide primeira das razões econômicas, aumentando a produtividade agrícola, o bem-estar das populações e anulando os efeitos negativos do empirismo. A CAMIG mobilizou dezenas de unidades mecanizadas e equipamento moderníssimo em seu trabalho, todo êle realizado sob completa e moderna supervisão técnica. Foi assistência positiva e permanente ao produtor agrícola, mas, realizada com lucro, isto é, sem perder a característica de emprêsa econômica. Eis os resultados comparativos de 1959 e 1960, que oferecem estimulante visão do progresso na atividade rural:

Operações	1959	1960
Contratos realizados	222	245
Horas de trabalho com máquinas	15.813	17.454
Preparo de terras — Ha.	1.509	4.478
Destoca e desmatamento — Ha.	1.530	2.016
Terraplenagem — Horas	446	888
Barragens e tanques construídos	37	47
Terraceamento — Km	226	268
Terraplenagem para irrigação — Ha. ...	21	208
Canais e diques construídos — Km	39	57
Estradas e carreadores abertos — Km ..	68	97

Receita em .... Cr$ 8.792.801,70 37.029.320,40

Trabalhando dentro de um cronograma funcional e atuando através de suas diversas Delegacias Regionais, a emprêsa deu utilização intensiva a seu equipamento, realizando perfurações de poços artesianos e recolhendo receita expressiva com essa atividade, como registram as contas de seu balanço.

Além de uma oficina central habilitada para a reparação e manutenção de todo seu equipamento a Companhia está organizando também oficinas mecânicas regionais em cada uma das sedes de Delegacias, criando centros onde a mecanização agrícola se estabelece em continuidade e intensidade.

Releva notar ainda a preocupação que a emprêsa dedicou à importação e venda de tratores financiados aos agricultores e posteriormente, sua decisiva cooperação na iniciativa de dotar o Estado de Minas Gerais de uma fábrica de tratores.

E digna de todo destaque, por exemplo, a atuação da CAMIG que significou fator mais decisivo para a constituição da emprêsa "Desenvolvimento Minas Gerais S. A." — DEMIG, com o capital de 200 milhões subscrito por cêrca de mil acionistas particulares, a qual, juntamente com a Klockner Humboldt Deutz, AG, de Colônia, Alemanha, veio a formar a "DEMISA" — Deutz Minas S. A., firma fabricante de tratores. O primeiro trator produzido em Minas Gerais, o "Mineirão Deutz" já foi lançado tendo o prototipo atendido e até mesmo superado as exigências do GEIA, no que respeita ao índice de nacionalização. A cooperação da indústria do Estado foi obtida através da Federação das Indústrias e outras entidades, havendo a CAMIG participado com 25 milhões de cruzeiros na formação do capital da nova firma. Os tratores produzidos no Estado serão distribuídos pela CAMIG que assim, colocará sua experiência técnica e comercial a serviço da mais ampla difusão dos equipamentos mecanizados, na lavoura do Estado.

Os textos que estamos divulgando sôbre a modelar organização da Cia. Agrícola de Minas Gerais, S. A. — CAMIG, estão obtendo grande ressonância em todo o país, face ao elevado interêsse técnico e econômico contido na matéria. Em mais algumas reportagens, focalizaremos resultados financeiros e o sentido construtivo de várias iniciativas que a organização vem implantando no meio rural — todos êles — coincidentes com têrmos sempre lembrados ou esboçados como necessários, mas, ainda não enfrentados com a objetividade e discernimento que o "espírito de emprêsa" vem possibilitando à organização que o Estado de Minas Gerais desenvolveu e vem operando com o mais absoluto sucesso.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

QUINTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1961

Nossa opinião

Vitória no nôvo pôsto de luta

A VALORIZAÇÃO do homem do interior foi o tema central do discurso com que o sr. Juscelino Kubitschek encerrou em Goiânia sua campanha de candidato ao Senado. Tema especialmente grato aos goianos, que na verdade só depois de 1956, com a abertura de vias de comunicação e a construção de Brasília, começaram efetivamente a divisar as perspectivas de um futuro de expansão e prosperidade que ainda parecia remoto.

O primeiro grande passo dado na República para a incorporação do homem rural ao mundo cultural de nossa época foi dado pelo sr. Juscelino Kubitschek quando chefe da Nação, com o seu programa de metas, notadamente a de transportes.

A conquista da terra, iniciada pelos bandeirantes e vaqueiros, parou em meio, ante a atração dos centros urbanos do litoral, onde se estabelecia o poder político. Alargaram-se as fronteiras geográficas, mas os valores humanos da civilização que se adentrava pela terra virgem perderam o contato e a base de impulso para a posse efetiva dos espaços desbravados. De modo que ainda hoje, numa só pátria, assistimos ao singular fenômeno de duas culturas: uma, que remanesce dos antigos colonizadores, sofrendo todos os males do abandono — as endemias, o analfabetismo, o pauperismo; outra, a das populações litorâneas, familiarizadas com a civilização do nosso século.

Há vários anos passados, um economista norte-americano, em viagem de estudos pelo Brasil, perguntou a certo fazendeiro mato-grossense quando havia sido construída determinada estrada. Respondeu-lhe o fazendeiro: — "Ela nunca foi construída. Fêz-se por si própria..." Com isto, sem o querer, apresentava o mais fiel retrato da desassistência dos podêres públicos, com que vivia o homem do interior.

Em todos os seus cinco anos de govêrno, a principal preocupação do sr. Juscelino Kubitschek foi a de promover os meios para a integração econômica e social de nosso país, de libertar o homem do campo da servidão da natureza, de trazê-lo para o nosso tempo dentro do seu espaço geográfico, de encher êsse espaço com a riqueza que êle pode produzir, desde que não permaneça ao desamparo do Estado.

E foi o que efetivamente fêz, suportanto, como seria de esperar, ataques lançados por interêsses inconfessáveis ou por invencíveis posturas de modorra. E, vencendo oposições abertas e veladas, coroou a vitória com a construção de Brasília, a necessária complementação política, econômica e cultural do que realizara pela valorização do homem do interior.

Eis porque, como disse em Goiânia, sentimos hoje "um país mais amplo, mais dinâmico, um país que está deixando de ser de uns poucos para pertencer a todos". Salientou, entretanto, que ainda é preciso lutar muito até que se complete o processo de integração nacional. E daí a afirmação que fêz, de que nesta fase de sua vida pública está disputando um novo pôsto de luta pelo desenvolvimento e pela melhoria das condições de vida no Brasil.

O tema central dos discurso do sr. Juscelino Kubitschek ao encerrar sua campanha de candidato ao Senado não foi grato apenas aos goianos, mas a todos os brasileiros cuja consciência êle despertou com a batalha do desenvolvimento. E o que desejam é que saia mais uma vez vitorioso no novo pôsto de luta.

Pronunciamento descabido

O SR. RUI Gomes de Almeida foi eleito presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Até aí tudo sem novidades, pois, o escolhido de longa data vem dirigindo, de fatot ou de direito, a velha e tradicional agremiação. O que houve de novo foi o discurso do sr. Rui Gomes de Almeida, no qual se permitiu a liberdade de oferecer apoio e solidariedade do comércio brasileiro ao presidente da República.

Preliminarmente faltam-lhes podêres para tanto. A Associação apenas representa parte dos comerciantes da Guanabara. E, em homenagem ao seu passado recebeu a outorga de órgão técnico-consultivo do govêrno em matéria de sua especialidade. E' que a legislação do país atribuiu a missão de representar as categorias econômicas e profissionais aos órgãos sindicais de primeiro, segundo e terceiro graus.

No âmbito regional, falam pelo nosso Estado as Federações do Comércio. Na esfera federal, Confederação Nacional do Comércio. Portanto, o sr. Rui Gomes de Almeida exorbitou. Não tinha mandato legal para fazer o pronunciamento faccioso acima mencionado.

Ademais, as classes econômicas não estão satisfeitas com o comportamento do presidente da República, seja na política externa, seja na interna. Aí estão os casos de Cuba e do projeto de lei anti-trust, que têm suscitado integral reprovação das fôrças produtoras nacionaias.

De Tambaú para Bruxelas

O SR. José Américo estava pôsto em sossêgo na Praia de Tambaú, fazendo sua literatura regional, naquele engano dalma lêdo e cego que faz a felicidade dos escritores sem público. O sr. Jânio Quadros foi ao Estado da Paraíba e acabou-se a tranquilidade do romancista. Vai para a Bélgica. Pôsto diplomático muito complicado, à vista do protocolo da Casa Real, que obedece a normas rígidas.

Imaginem só o nosos caro Bagaceira às voltas com a etiquêta palaciana, tendo de mudar de roupa a cada passo. E o francês de Bruxelas, que exige bôca fechada e auxílio do nariz para a pronúncia das palavras? Isso será coisa que se possa impôr a um paraibano, em cuja linguagem nem existe o R? Decididamente, o sr. José Américo não merecia êsse castigo.

E por que o arrancaram do seu retiro? Ora, tudo não passou de fósquinha ao sr. João Agripino, que na Paraíba é o grande adversário do futuro embaixador do Brasil.

Com a obcessão de dividir, o sr. Jânio Quadros desarquivou politicamente o sr. José Américo para com êle manobrar em qualquer eventualidade. Agora, o Estado não tem apenas um líder no setor situacionista. Conta com outro, que é também de briga. Ambos terão de servir aos interêsses do presidente da República.

O ardil do ministro

OS ministros foram submetidos na conferência da cidade de João Pessoa a uma sabatina. E receberam votos. Houve os que obtiveram grau pleno e os que não passaram do simples. Mas aconteceu ainda que um secretário de Estado foi reprovado, com zero no exame. Na escola isso significaria repetição de ano. No atual govêrno não sabemos que consequência terá um fracasso tão triste.

A reportagem, acompanhando as provas ministeriais indagou do titular do Ministério melhor classificado como conseguira o bilhareco. A resposta foi sincera e lógica. O homem também não conhecia os assuntos de sua Pasta. Isolado em Brasília não estava a par da administração. Ademais, todo o seu tempo era dedicado ao estudo e informação dos bilhetinhos presidenciais, que não constaram dos "pontos" do conclave da Paraíba. Então, o ministro apelou para os palpites. Tudo o que lhe perguntavam era respondido prontamente, na base de "olhometro". E o cálculo dos custos êle os fazia com majoração de cem por cento. Assim brilhou.

E explicou que ninguém sabia nada. Logo, o que afirmasse com ênfase seria aceito. As despesas, com a 204 em vigor, tinham de ser duplicadas. Foi o que fêz para obter a nota maior, ou seja, aquele sete, que lhe deu o primeiro lugar.

PEIXOTADAS DE JÂNIO

DANTON JOBIM

O SR. Jânio Quadros não teme golpes, quer da direita, quer da esquerda. Foi o que declarou na sua última entrevista.

De sorte que êsse pessimista, embora não cansando de repetir que o país se acha à beira do abismo, revela-se otimista ao menos numa coisa: na crença de que é irremovível do poder até o têrmo do mandato presidencial.

Que um anjo fale pela sua bôca! O Brasil parece ter superado a era dos golpes. As soluções para os problemas que nos angustiam podem vir pelas normas constitucionais. Há remédio para tudo dentro dessas normas.

Mas isto com a condição de que a Lei Fundamental seja cumprida escrupulosamente pelos podêres da República. A santidade do mandato repousa no pressuposto de que o mandatário não exorbita dos podêres conferidos, nem usurpa atribuições que ao mandante se acham reservadas.

Infelizmente o sr. Jânio Quadros não entende assim. O mandato que a nação lhe outorgou é uma espécie de carta branca autorizando o uso e abuso das prerrogativas do Poder Executivo, a quem se empresta um semblante majestático.

Confunde-se autoridade com autoritarismo. Mistura-se um austero paternalismo com uma severidade caprichosa.

E, nesse quadro, o presidente emerge como o padrasto da nação ou como um mestre-escola dos velhos tempos. Para êle as insígnias da autoridade são a palmatória de cinco olhos e a vara de marmeleiro com a bola de cêra na ponta. Com esta êle atormenta amigos e inimigos, comprazendo-se em acariciar, com as lambadas certeiras, as cabeças dos seus próprios ministros.

SE algum mal acontecer ao sr. Jânio Quadros na sua vertiginosa trajetória pela presidência da República, não se culpe a oposição. Nunca se viu oposição mais camarada do que essa que lhe fazem os grandes partidos coligados. Em articulação, grau zero. Em combatividade, duplo zero.

Por outro lado, a imprensa ainda continua, em sua grande maioria, alisando o único presidente da República que gratuitamente investe contra os jornais.

Assim, a presidência navega num mar-de-rosas. Mas o pilôto é irrequieto e faz tudo para ver se o mar se enfurece e o barco se espedaça nos abrolhos ou monta nos baixios.

Para atrair as esquerdas, que não lhe deram seu voto, extrema-se no esquerdismo internacional, buscando avidamente o contato com a Cortina de Ferro e pondo-se a serviço de Cuba vermelha.

Do Exército retira todo um batalhão de coronéis e majores para tarefas políticas, enquanto por outro lado transfere e prende generais por fazerem declarações políticas. Marinha e Aeronáutica se inquietam, pondo-se fim à paz que em tais setores lograra estabelecer o sr. Kubitschek, depois das graves crises por que haviam passado, crises que, aliás, estão sendo inútilmente revividas.

Quanto ao Congresso, o chefe do Executivo parece ignorá-lo, substituindo-se a êle com decretos que deveriam ser leis, enviando-lhe mensagens sem a devida coordenação parlamentar, recusando receber senadores e deputados que o procuram.

E, PARA rematar êsse jubileu de imprudências, comete o sr. Jânio Quadros um tremendo êrro, um êrro dêsses que não têm remédio nem perdão: briga com o vice-presidente da República, que é chefe de um grande partido, presidente do Senado e seu substituto ou sucessor no Alvorada.

Reputamos esta a maior das peixotadas, cometida por um homem com fama de experto. Se houvesse realmente uma conspiração, não faltava mais nada: militares insatisfeitos, um sucessor constitucional inimistado com o presidente, e por último, um Congresso inimigo para sacramentar a mudança na forma do precedente.

Mas o golpe não existe. A nação não quer golpes, mas uma oposição firme no seu pôsto, para coibir os abusos do Executivo.

BORRACHA: DIFICULDADES

RIO —

A importação de borracha, para suprimento da indústria de pneumáticos e outros, já sofreu uma redução em 20 por cento êste ano relativamente às estimativas, sendo possível que tal redução mais se acentue em virtude das dificuldades criadas para o setor.

De fins de janeiro até abril a importação estêve paralisada em virtude do recesso verificado nos leilões de divisas. Novas disposições cambiais, introduzidas com a Instrução 204, e normas específicas para importação de borracha vieram agora exigir da parte da indústria a mobilização de um capital de giro suplementar da ordem de 5 bilhões de cruzeiros, ameaçando assim a normalidade essencial das ditas importações.

BENEFICIO

Em ofício dirigido ao ministro da Fazenda, o Sindicato da Indústria de Pneus e Câmaras de Ar para Veículos de São Paulo comunicou as dificuldades existentes, alegando inclusive que a própria Instrução 204 isenta do depósito correspondente às Letras de Importação, as compras feitas no exterior pelas entidades públicas. E esclarece que a Lei 1.184, ao estabelecer o monopólio estatal para as importações de borracha, estende o citado benefício a estas últimas.

Acrescenta o ofício que o recente decreto presidencial .... 50.422 encarrega o Banco de Crédito da Amazônia de executar aquêle monopólio da importação da borracha, facultando aos consumidores a importação, somente em virtude das dificuldades agora atravessadas pelo BCA. Assegura, então, a indústria, que dessa forma, por delegação, passam a cooperar com o Estado na execução de importações de atribuições do govêrno e, portanto, devem gozar dos mesmos favores e direitos.

Considera que se essa é a realidade legal também deve ser a de natureza financeira e que, somente dentro do mesmo sistema assegurado para o govêrno, poderá a indústria efetuar as importações da matéria-prima necessária aos suprimentos de reposição de pneumáticos para o setor de transportes e os novos fornecimentos para a indústria automobilística. A exigência da aquisição de letras de importação exigiria

(Conclui na 10ª página)

O Que Se Diz:

... QUE os comunistas de cúpula estão fazendo direita-volver em relação à política exterior do sr. Jânio Quadros, tendo decidido apoiá-la com unhas e dentes em face das atitudes presidenciais com Cuba e a Rússia.

... QUE essa decisão já está sendo comunicada aos membros do PCB, ameaçando cindir o partido, uma vez que os comunistas de maior tarimba consideram a política internacional do sr. Jânio Quadros uma farsa que pode repetir a ditadura de 1937.

... QUE o sr. Herbert Moses convocando os conselheiros da ABI para uma reunião comemorativa do seu 30º. aniversário na presidência da Casa do Jornalista, prometeu em carta que a comemoração não se repetirá, em dôbro, em 1991.

... QUE o presidente da 6ª. Vara do Tribunal de Justiça, comentando com um amigo a razão pela qual deixara de ser lacerdista, declarou: "O Lacerda é um ótimo fiscal mas um péssimo condutor".

... QUE os círculos militares comentavam ontem, com muita insistência, a declaração do presidente da República de que "não teme golpes".

... QUE os referidos círculos acham que o sr. Jânio Quadros é prêsa da psicose dos golpes e que, embora viva declarando que não os teme, não assegura jamais que não os dará.

... QUE um capitão-de-fragata dizia ontem, no Ministério da Marinha, que o sr. Getúlio Vargas antes do Estado Nôvo, também ficou doente da mesma psicose, afirmando constantemente nos seus discursos não temer golpes e que, não obstante, estava preparando um.

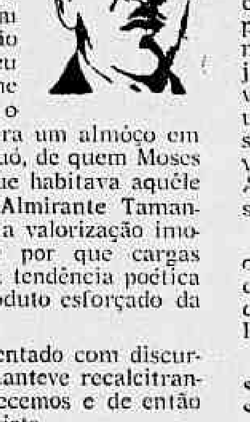
MOSES E A A. B. I.

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

CONHECI Herbert Moses quando beirávamos ambos pela casa dos 15 e 16 anos.

Conheci-o por um episódio que já revelava no adolescente Moses a existência do micróbio da imprensa. E' que Moses publicava um jornaleco literário intitulado "Revista Moderna". Êsse jornal abriu um concurso de sonetos sôbre a descoberta do Brasil, cujo quarto centenário se comemorava nesse ano: 1900. Amigo comum, colega meu de internato do Ginásio Nacional — Cassiano Tavares Bastos — levou-me o exemplar no qual se fixavam as condições do concurso. Pus em função a minha vida poética — (quem não a tem aos 15 anos?) — e mandei o meu soneto. Algum tempo depois, Cassiano me comunicava que meu soneto tinha sido o premiado e que Moses me convidava para um almôço em casa de outro adolescente, o jovem Berquó, de quem Moses se tornaria posteriormente cunhado e que habitava aquêle palacete senhorial da esquina da Rua Almirante Tamandaré, que Moses conserva inatingível pela valorização imobiliária daquela zona. Não sei até hoje por que cargas d'água ganhei eu o prêmio, pois a minha tendência poética era como acné da adolescência: um produto esforçado da idade...



O fato é que, nesse almôço, condimentado com discursos — Moses já era orador, no que se manteve recalcitrante por tôda a vida — foi que nos conhecemos e de então para cá nunca mais nos perdemos de vista.

A despeito da paixão pela imprensa, Moses não se fêz desde logo jornalista. Diplomou-se em Direito; montou, com um grupo de jovens de grande valor, sua banca de advogado, para a qual carreou várias firmas estrangeiras, graças ao seu poliglotismo, e prosperou, ganhando justa fama de causídico.

Bem mais tarde, encontrei Moses como intermediário na contenda de Geraldo Rocha com meu saudoso amigo Irineu Marinho, encontrando, com seu atilado espírito de bom advogado, a solução que satisfez a ambos os contendores. Dessa solução nasceu "O Globo", para cuja diretoria Marinho o chamou. E Moses, com a credencial de diretor de um grande vespertino se empolgou pela Associação que Gustavo Lacerda tinha fundado com a designação de Associação Brasileira de Imprensa.

Pertenci a essa Associação em duas fases. Não me recordo se na primeira figurei como de seus fundadores. Mas à essa época, eu me envolvia muito na política do Pará, por minhas ligações com Bruno Lôbo, amigo fanático de Lauro Sodré e, portanto, inimigo de Antônio Lemos, um maranhense de valor que se instalara no Pará e ali tinha dominado a política. Vindo Lemos ao Rio, a ABI de então resolveu oferecer um banquete ao velho déspota do Pará. Era uma homenagem justa, pois Lemos era uma espécie de Mecenas, que abrigava e auxiliava os melhores nomes da literatura nacional. Mas, no meu ardor anti-lemista, considerei isso uma afronta à própria imprensa, pois Lemos tinha mandado surrar jornalistas, que lhe eram adversos e mandara empastelar um jornal que lhe fazia oposição. À vista disso, escrevi violenta carta à direção da ABI, pedindo demissão de seu sócio.

Voltei a ela mais tarde, já quando Moses dirigia seus destinos, com aquela habilidade que desde jovem revelara.

Comemora-se agora o trigésimo aniversário de sua presença à frente da ABI, como seu presidente, pois Moses realizou o milagre de reunir em tôrno de seu nome e sempre a apoiá-lo a unanimidade dos profissionais da imprensa.

O que êle conseguiu fazer da ABI di-lo, não só essa unanimidade como o prestígio da Associação, cujo patrimônio êle soube aumentar a ponto de lhe assegurar uma completa estabilidade financeira. E não há causa que ponha em jôgo os interêsses da imprensa, que não provoque da parte de Moses, uma ação eficiente de defesa.

O profissionais da imprensa fazem bem em festejar a data. Moses o merece.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Duas Alemanhas e os problemas do sr. JQ

JA' começaram a gerar frutos os acôrdos que a chamada missão João Dantas firmou com nações do Leste Europeu, em função de criar ou de incrementar o intercâmbio brasileiro com essa área. A missão, gerada pelo sr. Jânio Quadros num arroubo momentâneo, carente de um planejamento adequado, teria firmado, segundo noticiário das agências internacionais, com os países do mundo socialista, convênios num montante superior a três bilhões de dólares, quantia essa muito superior à capacidade brasileira de vender, principalmente a mercados cuja economia é planificada.

E os frutos a que nos referimos é a zona de atrito que a missão chefiada pelo sr. João Dantas estabeleceu com o Ministério das Relações Exteriores, órgão por excelência incumbido dos problemas de nossa conduta externa.

Ontem mesmo, o embaixador Vasco Leitão da Cunha foi muito claro a respeito de um vultoso convênio que o sr. João Dantas teria firmado, de acôrdo com informações procedentes da Europa, com a República Democrática Alemã. Disse o diplomata que aquêle chefe de missão brasileira **não estava autorizado para concluir qualquer acôrdo de govêrno para govêrno com a Alemanha Oriental, porque isso dá uma idéia de que o Brasil mudou de posição a respeito das duas Alemanhas.**

Por outro lado, se anuncia que êsse mesmo protocolo de comércio entre nosso país e a Alemanha Oriental poderá criar dificuldades para as gestões financeiras que o sr. Roberto Campos mantém junto ao govêrno da República Federal Alemã, que não reconhece a existência do govêrno democrático-popular.

E uma evidência de que isso estaria ocorrendo é que o ministro da Fazenda, sr. Clemente Mariani, que prometera uma nota oficial, na quarta-feira da semana passada, sôbre as conclusões das gestões financeiras do Brasil junto aos credores europeus, silenciou. Como bem o salienta o refrão matuto, "meteu sua viola no saco", à espera de horizontes menos anuviados.

A política exterior do presidente da República é extremamente nebulosa. O sr. Jânio Quadros, em todos os seus pronunciamentos sôbre assuntos externos, parece querer agradar, simultâneamente, a gregos e troianos, e faz, de modo indistinto, barretadas para os dois lados: os dois mundos que, em sua última entrevista à imprensa, admitiu existirem.

Numa política provinciana, o sistema pode funcionar. Todavia, nos planos nacional e internacional isso pode gerar, ao cabo de certo tempo, uma tremenda desconfiança de ambos os lados. Já está aí o primeiro exemplo.

Mercado de títulos

O mercado de títulos no país apresenta um panorama no qual a oferta de ações tem superado a procura, concorrendo, dessa forma, para a estabilização dos valores e mesmo, em vários casos, para um ligeiro decréscimo na cotação, de alguns títulos. Deve-se isto, essencialmente, à intensa procura de capital em cruzeiros que se desenvolve, tanto na indústria quanto no comércio nacional.

No que se refere à comercialização dos Títulos do Banco do Brasil, a procura continua elevada, especialmente agora, que estão destinados a desaparecer, em futuro próximo. Quanto a êste fato, é opinião geral no mercado de valores que o govêrno não se apressará em executar a extinção dos documentos. Isto porque, com a nova posição do cruzeiro em relação ao dólar, após a Instrução 204, da SUMOC, o instrumento será, mais do que nunca, necessário às autoridades que terão, doravante, maiores dificuldades em obter financiamentos para cobrir suas atividades.

Consórcio geofísico

Unindo-se a grandes firmas francesas do ramo geofísico, especialmente a uma das mais conceituadas do mundo, a Companhie Générale de Geophisique, os grupos brasileiros da Mesbla S. A. e Sondotécnica Engenharia de Solos S. A. acabam de constituir um consórcio de alto gabarito técnico. A organização criada por esta fusão chama-se Companhia Brasileira de Geofísica, tendo como presidente o prof. Demosthenes Madureira do Pinho e eng. H. C. Rotstein.

Missão mexicana

A diretoria da Confederação Nacional do Comércio, tendo à frente o seu presidente, sr. Charles Edgar Moritz, recebeu, ontem, na sede daquela entidade, a delegação de homens de negócio do Estado da Baixa Califórnia, México, que aqui se encontra para promover contatos com as classes produtoras brasileiras tendo em vista incrementar o intercâmbio comercial entre firmas de ambos os países.

Brasil e EUA

O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, sr. Douglas Dillon informou ao Congresso do seu país que graças aos entendimentos mantidos com as autoridades brasileiras, os fundos provenientes das transações baseadas na Lei Pública 480, serão, doravante empregados de maneira mais adequada para o desenvolvimento econômico do Brasil do que o eram previamente. Disse o sr. Dillon que êsses resultados muito concorrerão para consolidar as relações entre os dois países.

Caparaó: parque

O presidente da República assinou decreto na Pasta da Agricultura criando o Parque Nacional de Caparaó, na serra dêsse nome, ao lado do Pico da Bandeira, na divisa dos Estados do Espírito Santo e Minas Gerais. O novo parque ficará subordinado ao Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, e as terras, a flora, a fauna e as belezas naturais de sua área sujeita ao regime especial estabelecido no Código Florestal.

Açúcar equilibrado

O Conselho Internacional do Açúcar decidiu complementar sua decisão anterior de assinalar um preço "tipo" para o Convênio Açucareiro pelo risco de que ocorram amplas diferenças entre o preço de Nova Iorque para entrega imediata e o preço diário do produto em Londres.

A instituição não realizou mudança nas quotas de exportação depois de estudar a posição estatística do açúcar, e encontrou as disponibilidades do produto e suas necessidades equilibradas para 1961. (UPI-DC)

Trigo em grão

A Comissão Consultiva do Trigo, do Ministério da Agricultura, está chamando a atenção dos interessados para os editais que fará publicar no "Diário Oficial", sob os números 17-61 e 18-61, para fornecimento e transporte marítimo de até 100 mil toneladas de trigo em grão, procedentes dos Estados Unidos da América, nos têrmos da lei norte-americana número 480

Café mundial

Estatísticas internacionais indicam que, enquanto o consumo de café nos principais mercados mundiais deverá sofrer, em 1961, uma redução de pelo menos 12 por cento em relação a 1947-1949, os excedentes globais, em 1962, deverão atingir a, pelo menos, 100 milhões de sacas. Por outro lado, segundo levantamentos nos Estados Unidos, os estoques de café naquele país, até fim de março, aumentaram em 0,1 milhões de sacas em relação ao mesmo período em 1959.

A opinião do leitor

Lacerda faz o povo não acreditar nele

RIO —

«O QUE o sr. Carlos Lacerda fez pelo Rio de Janeiro, cidade que o aceitou como governador, elegeu-o, e, até mesmo, acreditava nêle? O que êle fêz por nós?» — pergunta em carta ao DC o leitor Gizélio Tavacan, do Riachuelo, lembrando que até agora a cidade continua cheia de lixo, sem iluminação, sem assistência médica e sem governador.

«Os cariocas querem um governador para dar soluções aos seus problemas. Não adianta governar para o «futuro», soluções econômicas, siderurgias e outras providências. O que queremos é que os buracos das ruas sejam tapados, as ruas lavadas, os coletivos limpos e que não haja tanta sujeira».

VIDA DE CARIOCA TRISTE

"Quando o sr. Carlos Lacerda assumiu o govêrno — diz Gizélio — todos nós acreditávamos que a cidade ia mudar. Entretanto, até hoje, nada foi feito em favor dos que aqui vivem. A cidade é a mais imunda possível. Até parece o tempo em que não havia prefeitos ou governadores. O sr. Carlos Lacerda é um fracasso. Nós que tanto esperamos dêle nada recebemos até hoje. Onde procurar uma solução para os nossos problemas? — escreve o leitor aflito com o pouco caso do sr. Lacerda, para adiante explicar:

— Agua nós sabemos que o sr. Lacerda não tem culpa. E' problema que vem há longo tempo. Lixo nas ruas, entretanto, êle poderia resolver, deixando de lado os problemas políticos e exigindo mais dos seus secretários. As obras estão se arrastando. Nada se conclui. A ponte que está sendo construída em Bonsucesso parece que não tem fim. A Avenida Brasil está tôda esburacada. A Avenida Rio Branco, por sua vez, está encalombada e cheia de buracos. E' realmente o fim o governador eleito pelos cariocas. Para quem apelar? — termina a sua carta o sr. Gizélio Tavacan.

CONTRA O CEMITÉRIO

"Estou acompanhando com grande interêsse os artigos publicados contra a instalação de um Cemitério na Rua Jardim Botânico" — escreve a leitora Mariana Soares, acrescentando "Bastariam os argumentos do artigo publicado pelo DC no dia 21 do mês de maio, para que essa desastrada idéia fôsse posta de lado, porém ainda, há mais: em todo o mundo os cemitérios são construídos nos extremos das cidades e não no coração de um bairro residencial. Haja vista a colocação do cemitério de Brasília por Lúcio Costa, em seu plano-pilôto"

"Temos urbanistas de grande valor e êles deveriam ser ouvidos no caso. Peço ao DIARIO CARIOCA que continue a combater o projeto, que tanto prejudicará o mais belo e aristocrático bairro do Rio" — concluiu a leitora Marina Soares.

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor-Secretário: Pompeu de Souza

Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO Nº 25

Presidência	43-3014
Diretoria .. 43-6465 e	43-3930
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia ...... 23-3239 e	23-5082
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3939
Relações Públicas	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º grupo 23 — Tel.: 32-5841 e 35-6286.
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774 3º andar sala 308 — Tel.: 4-8844.
Niterói: Avenida Amaral Peixoto, nº 60, sala número 611 — Telefone: 2-7893.
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala nº 4 — Telefone: 6771.

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00
(Outros países):	
Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES: — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone: 23-3662

DC-BRASÍLIA

Diretor: Elias de Oliveira Jr.

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Av. W-3 nº 5 (sobreloja) — Plano-Pilôto — Tels.: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442.

DIÁRIO CARIOCA no Estado do Rio

Sábado: brotos na passarela do COPM

Perante um público que lotou as dependências da Sala Clóvis Bevilacqua e sob a presidência do professor Paulo Gomes, os alunos do terceiro ano da Faculdade de Direito de Niterói realizaram um grande júri simulado. Funcionou na defesa os acadêmicos Geraldo da Costa e José Carlos de Almeida; na acusação, Rui Garcia, como assistente, e Ivo José Rita, como promotor.

* * *

Acontecem com nova idade o sr. Heitor da Silva Lima, associados do simpático Clube Sepetiba.

* * *

Sábado, desfilarão pela passarela no Clube dos Oficiais da Polícia Militar do Estado do Rio várias senhoritas da nossa sociedade, que apresentarão vários modelos. A festa é uma promoção do Colégio Figueiredo Costa e acontecerá a partir das 23 horas.

* * *

O Canto do Rio também vai acontecer sábado, às 23 horas, com um baile.

* * *

Hoje é dia de sessão cinematográfica no Araribóia, com a película "Escrava do Rancor" e o 9.º episódio do Rei Artur. Início às 20 horas.

* * *

No Fluminense de Natação e Regatas, grande número de brotos prestigiou, ontem, a noite em Hi-Fi.

Posso assegurar que a Rainha do Café, srta. Rosemarie Eichler, acontecerá dia 10 na igauguração do Supermercado de Teresópolis.

* * *

Está sendo muito comentadada a ausência do jovem João José Galindo. Consta que o mesmo está exercendo a advocacia (com brilho, aliás) em sua terra natal: Angra dos Reis.

* * *

E por falar no jovem advogado informou que seu noivado com a linda srta. Angela Bezerra de Menezes está, afinal, em vésperas de sair.

* * *

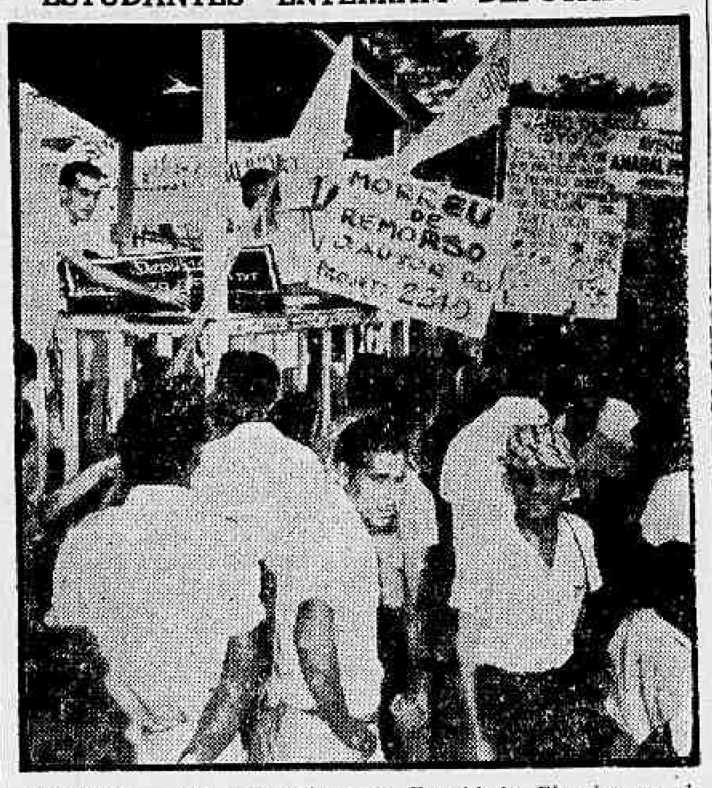
Dentre as indicações feitas pelo ministro Brígido Tinoco para os cargos de comissão no Estado do Rio, a que provocou maiais aplausos foi a volta de Carlos Vinhas, para diretor do Departamento de Endemias Rurais.

* * *

De Barra do Piraí, informa o correspondente do DC, João Silveira, que será dia 1º de julho o casamento do professor Silvio Shaad com a srta. Eva Medegescki.

CONTINENTINO PORTO

ESTUDANTES "ENTERRAM" DEPUTADO



NITERÓI — Os acadêmicos da Faculdade Fluminense de Odontologia realizaram seu tradicional trote, ontem, escolhendo o deputado Norberto Schmidt para principal alvo de suas críticas, por ter apresentado na Câmara Federal projeto (de número 2.240) que confere aos práticos da profissão os mesmos direitos atribuídos aos que cursam escolas superiores. Os estudantes expressaram seu protesto num entêrro simbólico do parlamentar, que teve seu caixão conduzido ao som de músicas de carnaval pelas ruas centrais de Niterói, até ser sepultado na Praça Martim Afonso de Sousa.

Celso manda fechar o jôgo clandestino

NITERÓI —

O governador Celso Peçanha determinou ao secretário de Segurança que adote severas medidas de repressão ao jôgo clandestino, recomendando o imediato fechamento de tôdas as casas que porventura estejam funcionando em território fluminense.

O chefe do Executivo fêz menção expressa, em seu despacho, às denúncias publicadas na imprensa acêrca de cassinos instalados no Estado nos últimos tempos, principalmente na Baixada Fluminense, e determinou que nos casos de reincidência sejam aplicadas as sanções legais aos contraventores recalcitrantes.

Túnel Rio-Niterói: concorrência hoje

NITERÓI —

Apesar de ser ponto facultativa, o gabinete do ministro da Viação informou que hoje será procedida à concorrência pública para a construção do Túnel Rio-Niterói.

Os interessados — informa o gabinete — deverão se apresentar munidos dos documentos exigidos pelo Edital, publicado nos dias 22, 23, 24, 26 e 27 de dezembro do ano passado, no "Diário Oficial".

EXAME

As firmas interessadas que se apresentaram (até ontem apenas uma estava inscrito) deverão apresentar informações sôbre sua idoneidade técnica e financeira e formular a proposta de construção do túnel que ligará Niterói ao Estado da Guanabara.

As duas exigências primeiras serão examinadas hoje mesmo, enquanto a proposta de construção será submetida a estudos.

204 PREJUDICA

Segundo apuramos, ontem, quase uma centena de firmas enviaram cartas de compromisso, mostrando interêsse em participar da concorrência. No entanto, quase tôdas desistiram porque as obras, inicialmente orçadas em 4 bilhões de cruzeiros, sofreram um aumento cuja previsão vai a Cr$ 2 bilhões ocasionando pela Instrução 204.

Por outro lado, determinados itens do edital afugentaram muitos concorrentes, pois não davam garantias absolutas à firma construtora. O ministro Clóvis Pestana, inteirado dessas dificuldades, afiançou que tais itens não constariam do contrato com a concorrente vitoriosa. Não houve oportunidade para que tôdas as interessadas tivessem conhecimento dessa decisão, a tempo de formularem novas propostas, baseadas inclusive em cálculos financeiros de acôrdo com a elevação do custo da obra.

BARNABÉS DO SAEN ESPERAM QUE CELSO CUMPRA A PROMESSA

NITERÓI —

Porque o governador Celso Peçanha prometeu, reiteradas vêzes, atender às reivindicações da classe e dela se esqueceu ao assinar o abono provisório de Cr$ 5 mil ao funcionalismo, os servidores do Serviço de Águas e Esgôtos de Niterói decidiram declarar-se em assembléia permanente e encetar uma campanha pública de cinco dias, para demonstrar sua confiança na caixa do Executivo.

A informação foi prestada ao DC, ontem, pelo engenheiro Henri Novo, presidente da Associação Fluminense dos Trabalhadores de Águas e Esgôtos, acrescentando que, embora não tenham adotado qualquer decisão de greve, os servidores do SAEN tomarão novas decisões ao fim dêsses cinco dias, caso o sr. Celso Peçanha não cumpra o prometido.

Executivo propõe a reforma do 'D. O.'

NITERÓI —

O governador Celso Peçanha enviou mensagem à Assembléia Legislativa propondo uma série de medidas relacionadas com a orientação dos trabalhos de impressão do "Diário Oficial" do Estado.

O objetivo principal do projeto é o de reduzir, ao mínimo, as despesas que sobrecarregam a Imprensa Oficial, tendo em vista o aumento do custo de papel, decorrente da reforma cambial recentemente introduzida na vida econômica do país.

QUASE 7 MILHÕES

Entre as providências que serão adotadas, destaca-se a que desobriga o funcionalismo, a partir de 1º. de julho do corrente ano da assinatura daquêle órgão. Com isto, o govêrno do Estado economiza a importância (cêrca de 7 milhões, quantia dispendida para cobrir a diferença paga pelos servidores), Cr$ 280 pela assinatura anual.

ÔNUS

Além de se constituir num prejuízo para o funcionário público, entende o governador Celso Peçanha que a obritoriedade da assinatura do órgão oficial "significa um ônus imposto ao servidor, que se vê compelido a uma despesa acessória".

Por outro lado, os servidores estaduais ou autárquicos que desejarem manter a condição de assinantes deverão requerer ao diretor da Imprensa Oficial, que providenciará o respectivo desconto que será feito em duas prestações semestrais.

EM CONJUNTO

Informando que o valor da assinatura anual do "Diário Oficial" será fixado por decreto do chefe do Poder Executivo a mensagem estabelece que o D. O., Diário da Assembléia, Diário da Justiça e o Diário das Municipalidades passarão a ser editados em conjunto, com a denominação de "Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro", compreendendo quatro seções.

REUNIÃO DA COAP FRACASSA DE NOVO

NITERÓI —

Fracassou ontem, novamente, a reunião plenária da COAP do Estado do Rio. Quase todos os conselheiros faltaram, não comparecendo também o presidente do órgão, que está viajando, em visita às COMAPs do interior.

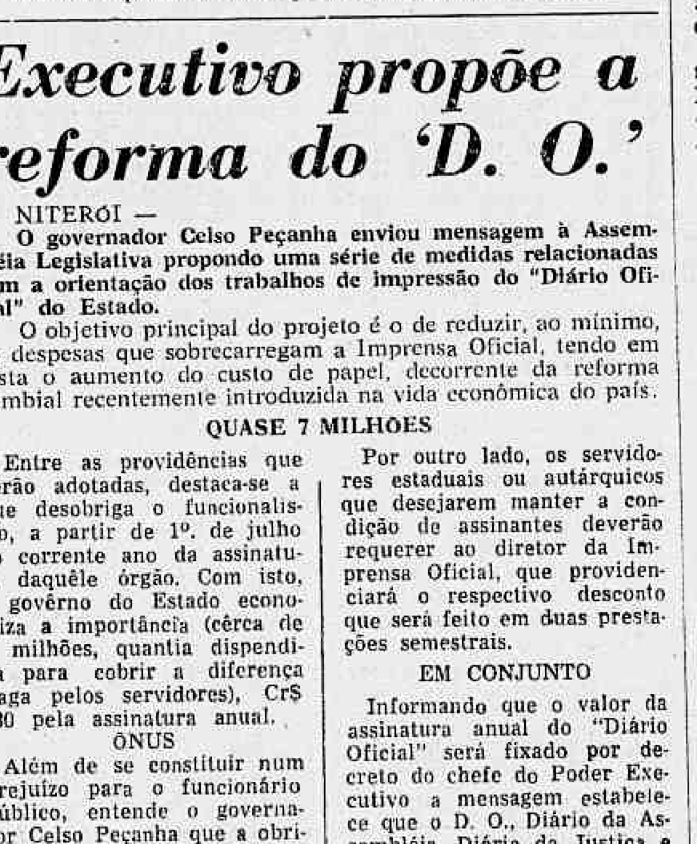
Os dois assuntos constantes na pauta dos trabalhos só serão, assim, apreciados na próxima sessão: liberação para a lavagem de roupa e nôvo tabelamento para os cinemas.

INICIA-SE O DEBATE DO EIXO RJ-GB-SP

NITERÓI —

Para estudar com os representantes paulistas e cariocas os problemas comuns dos Estados do Rio, São Paulo e Guanabara, seguiu para Pindamonhangaba, ontem, a comissão designada pelo governador Celso Peçanha, integrada pelos srs. José Maria Ribeiro, chefe do Gabinete Civil do governador do Estado do Rio; Nélson Rocha, secretário de Saúde, Mário Abreu, secretário de Energia Elétrica e Rosendo de Sousa, secretário de Comunicações e Transportes.

CLÍNICA MEDICO-CIRÚRGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 15 às 18 h. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 — 2.º andar — Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0263.



Você vai rir, mesmo, com as histórias engraçadíssimas de
"Êste Norte é de Morte"
programa de FRANCISCO ANÍSIO, com as histórias mais pitorescas e imprevistas, tôdas as quintas-feiras, às 8 da noite, na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
numa apresentação das
"CASAS PERNAMBUCANAS"

ROTEIRO DOS MUNICIPIOS

Piraí produz energia mas fica sem nenhuma

PIRAÍ —

O prefeito Nilo Teixeira Campos declarou, durante a reunião da Cia. Hidrelétrica do Vale do Paraíba (CHEVAP), realizada domingo em Resende, que seu município não dispõe de energia para promover sua industrialização, embora seja um dos maiores produtores de energia do Estado do Rio. — (Do correspondente João Silveira).

DUQUE DE CAXIAS

O diretor da Associação das Companheiras da Criança, sr. Moacir Rodrigues do Carmo, informou ao DC que o surto de poliomelite da Guanabara ainda não atingiu Duque de Caxias, onde nenhum caso foi registrado.

O sr. Moacir Rodrigues do Carmo, adverte que nesta fase do ano, a pólio aparece com mais frequência e aconselha as mães a vacinarem seus filhos. (Do correspondente Newton Silva).

MENDES

As pioneiras de Mendes continuam em sua campanha de arrecadação de fundos para a instalação de uma mesa ortopédica no Hospital Santa Maria, que atende à população pobre da cidade. As pioneiras esperam concluir seu trabalho breve, com o apoio do povo de Mendes (Do correspondente João Silveira).

NILÓPOLIS

A Câmara Municipal autorizou o prefeito Alfredo Alantejano a doar a Caixa Beneficente dos Servidores Públicos da Prefeitura uma área de terra pertencente a municipalidade, na Rua Antônio José Bitencourt, para construção do Palácio dos Funcionários Públicos Municipais. (Do correspondente Newton Silva).

REZENDE

Em colaboração com o correspondente do DC e o cronista social Carlos Pinto, a sra. Adriana de Carvalho, primeira dama do município, vai promover brevemente uma festa em benefício da Associação de Proteção à Maternidade e à Infância. A festa deverá contar, possivelmente, com a participação de candidatas ao título de "Miss Estado da Guanabara". (Do correspondente João Silveira).

RIO CLARO

O prefeito Jairo Guimarães Alves informou ao DIARIO CARIOCA que serão inaugurados três postos de saúde no município, no próximo dia 10, em ato que contará com a presença do secretário de Saúde do Estado, dr. Nélson Rocha. (Do correspondente João Silveira).

SÃO JOÃO DE MERITI

O Diretório Municipal do PSD, através de sec delegado, sr. Emanuel Soares, requereu ao escrivão eleitoral da 46a. Zona que forneça certidões informando se houve alguma impugnação do registro da candidatura do sr. Domingos Corrêa à prefeitura Municipal.

—:—

O candidato, que já está em maratona política, percorrerá hoje a Vila São José, o bairro Trezentos e o Parque Araruama. Domingo, fará vários comícios-relâmpago, percorrendo a Vila de União e São Mateus. (Do correspondente Newton Silva).

TRÊS RIOS

O candidato do PTB à prefeitura, sr. Joaquim Ferreira, está em franca campanha eleitoral, revelando-se um dos adeptos entusiastas da candidatura do ministro Badger Silveira ao Ingá, por êle propagada em seus comícios. O deputado estadual Arsonval Macedo, candidato a reeleição, tem como certa a vitória dos srs. Joaquim Ferreira e Badger Silveira. (Do correspondente João Silveira).

VALENÇA

As estradas que servem ao distrito de Conservatória estão em péssimo estado de conservação, a despeito da promessa do governador Celso Peçanha, que prometera adotar providências para melhorar seu estado. O jornal "A Voz de Conservatória" está fazendo uma campanha para que o govêrno adote providências com êste sentido. (Do correspondente João Silveira).

VOLTA REDONDA

Líderes do PSD municipal — por sinal os de menor expressão eleitoral — estão dando cobertura aos contraventores Llomário Araújo e "Zèzinho", agora transformados em mentores de tôdas as casas de jogos de Volta Redonda, que só são abertas após prévia autorização de ambos. A delegacia local nada faz contra a jogatina, uma vez que está subordinada politicamente ao partido (Do correspondente João Silveira).

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem calmo, com os bancos particulares vendendo o dolar a Cr$ 264,50 e a libra a Cr$ 738,00 e comprando a Cr$ 257,50 e a Cr$ 718,00 respectivamente. Fechou irregular com o dólar regulando para saques a Cr$ 265,50 e para compra a Cr$ 258,50 e a libra a Cr$ 741,00 e a Cr$ 721,00 respectivamente.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA

	Com.	Vend
Dólar	257,50	264,50
Libra	718,00	738,00
Franco bel.	5,145	5,287
Escudo	8,94	9,19
Florim	71,61	73,60
Franco fran.	52,50	53,97
Lira	0,4146	0,4262
Franco suiço	59,41	61,07
Marco	64,86	66,00
Schilling ..	9,88	10,16

FECHAMENTO

Dólar	258,50	265,00
Libra	721,00	741,00

BANCO DO BRASIL

ABERTURA

	Com.	Vend.
Dolar	258,00	265,00

FECHAMENTO

Dólar	257,00	264,00

Câmbio Oficial

O Banco do Brasil declarou operar no mercado de câmbio oficial, exclusivamente para PVC, em circulação as seguintes taxas

	Cr$
Dólar	18,02
Libra	52,9003
Franco francês	3,8710
Franco belga	0,3793
Franco suiço	4,3790
Lira	0,0306
Coroa dinamarquesa .	2,7491
Coroa sueca	3,6762
Escudo	0,6675
Schilling	0,7360
Peso uruguaio	1,7709
Marco	4,7754
Florim	5,2758

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 27 de maio de 1961.

OFICIAL

Países	Mercado Cr$
America do Norte, Dólar	18,92

LIVRE

Países	Mercado Cr$
America do Norte, Dólar	270,25
Alemanha, Marco	68,18
Argentina, Peso	3,41
Canadá, Dólar	274,50
Dinamarca, Coroa	38,90
França N. Franco	55,35
Holanda, Florim	73,35
Inglaterra, Libra	756,71
Itália, Lira	0,4372
Portugal, Escudo	9,47
Suécia, Coroa	52,60
Suíça, Franco	62,50

MOEDAS

Países	Mercado Cr$
America do Norte, Dólar	268,21
Espanha, Peseta	4,60
França, N. Franco	55,00
Portugal, Escudo	9,13

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve ontem bastante trabalhada, cujos negócios se fizeram em escala mais desenvolvida. As apólices da União nominativas acusaram baixa e as ao portador alta. As Obrigações de Guerra Grau III fecharam em baixa e as demais sem alteração. As Estaduais ficaram calmas e sem modificação de interêsse. As Municipais Lei 820, plano, A e B. regularam calmas e melhoradas. As ações da Arno, Brasileira de Roupas preferenciais e as do Vale do Rio Doce cotaram-se em alta. As da Brahma preferenciais, Lojas Americanas, Belgo Mineira, Sid. Nacional e União Brasil Bolívia de Petróleo regularam calmas e em baixa com as demais sem modificação. Foram vendidas Cr$ ...... 2.000.000,00 em letras de Exportação do Banco do Brasil, a 120 dias, ao preço de Cr$ 92,90, rendendo Cr$ 1.858.000,00. As letras de câmbio aceite da Cia. Brasil de Investimentos Gerais, negociadas em Bôlsa, renderam Cr$ 9.302.419,00. Foram negociados durante os pregões 53.976 títulos, no valor vendável de Cr$ 29.288.780,00, tudo como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices da União

	Cr$
34 D. Emis. Nom. ...	600,00
310 Idem port.	900,00
100 Idem	880,00
150 Idem Emp. Antigos	850,00
470 Idem	870,00
Obrigações	
945 Reaparelhamento - 1952	750,00
469 Idem	735,00
90 Idem (1953)	760,00
43 Grau III - 6% de Cr$ 1000	860,00
1 Idem de Cr$ 5000	4.300,00
143 Idem	4.400,00
Estaduais — Apis	
10 Maranhão	1.030,00
6 Minas 1934 pt. 1a. Série	90,00
Municipais	
131 Lei 820 P-A	565,00
760 Idem	570,00
115 Idem	573,00
71 Idem	580,00
215 Idem P-B	560,00
Ações — Ações	
4 Boavista	2.000,00
100 Brasil	1.580,00
100 Idem	1.600,00
200 Lar Brasileiro ...	232,00
Companhias	
30 M. - T. União dos Proprietários ...	550,00
200 S. América Nom.	1.050,00
2222 Poder Industrial - Nom.	220,00
200 Arno Pref.	890,00
120 Brasileira de Petr. Ipiranga Pref ...	1.000,00
100 Brasileira de Roupas Pref.	1.100,00
650 Brahma Ord.	570,00
14896 Idem pref.	550,00
400 Idem	532,00
2025 Idem	553,00
250 Cig. S. Cruz port.	3.550,00
73 Idem	3.580,00
70 Idem	3.600,00
2 Cimento Aratu ..	2.900,00
55 Concreto Redimix do R. J. Novas .	1.000,00
1135 D. de Santos Nom.	118,00
1300 Idem port.	120,00
60 Eletromar	1.450,00
50 Fábio Bastos Com. e Ind. Ex-B C-D	1.300,00
1000 F. e L. de Minas Gerais	62,00
70 Kibon Ord.	300,00
150 Idem Pref.	200,00
250 Lojas Americanas	2.100,00
3000 Mesbla pt.	255,00
1055 Idem	260,00
400 Paulista de F. e L.	290,00
722 Petrobrás Pref. .	300,00
100 B. Mineira port. .	2.900,00
100 Idem	2.910,00
151 Idem	2.920,00
500 Idem	2.930,00
137 Idem	2.940,00
263 Idem	2.950,00
16 Idem	2.970,00
4 Idem Novas	2.920,00
452 Sid. Nacional ...	1.000,00
1500 União Brasil Bolívia de Petr Ord.	280,00
2900 Idem Pref.	270,00
350 Vale do Rio Doce Nom.	2.600,00
70 Idem port.	3.100,00
9012 Willys Ov. Ord. .	97,00
Debentures	
10 Bco. L. Brasileiro 3a. Série	530,00
1 Petrobrás Cr$ 400	358,00
5 Idem de Cr$ 800 .	716,00
137 Idem de Cr$ 1000	895,00
L. Hipotecárias	
100 Bco. E. Guanabara	500,00
Letras de Exportação	
Cr$ 2.000.000,00 - Bco Brasil 120 dias	92,90

Letras de Câmbio

	p/Cr$ 100
Cr$ 400.000 - Cia. Brasil Inv. Gerais 210 d	88,33
Cr$ 420.000 - Idem 240 d	86,67
Cr$ 420.000 - Idem 270 d	85,00
Cr$ 420.000 - Idem 300 d	83,33
Cr$ 420.000 - Idem 330 d	81,67
Cr$ 420.000 - Idem 360 d	80,00
Cr$ 250.000 - Idem 390 d	78,33
Cr$ 250.000 - Idem 420 d	76,67
Cr$ 250.000 - Idem 450 d	75,00
Cr$ 250.000 - Idem 480 d	73,34
Cr$ 250.000 - Idem 510 d	71,67
Cr$ 250.000 - Idem 540 d	70,00
Cr$ 1.300.000 - Finco S. A. 247 d	85,249
Cr$ 1.200.000 - Idem 278 d	83,397
Cr$ 1.300.000 - Idem 306 d	91,725
Cr$ 1.300.000 - Idem 337 d	79,874
Cr$ 1.250.000 - Idem 398 d	76,231
Cr$ 1.250.000 - Idem 428 d	74,439

Café

O mercado de café disponivel permaneceu ainda ontem paralisado e não cotado.

O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 3.573 sacas, sendo 2.804 pela Leopoldina e 769 pela estrada de rodagem. Embarques não houve. Existência 654.503. Café despachado para embarques .. 112.140 sacas.

COTAÇÃO POR 10 QUILOS

Não Cotado.

ESTADO DE MINAS

Café comum	Cr$	50,00
Café fino	Cr$	71,50

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$	48,00

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou ontem estável e sem alteração na tabela de preços.

Entradas 1.567 sacos do Estado do Rio. Saídas 4.000. Existência .. 93.147 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	Cr$ 970,00
Mascavinho	Cr$ 913,00

Algodão

Estêve ainda ontem o mercado de algodão em pluma, firme e sem modificação nos preços.

Entradas 246 fardos de São Paulo. Saídas 320. Existência 52.273 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Entradas	*Próxima* Cr$	*Futuro* Cr$
Fibra longa		
Sertão tipo 3-4	1.700,00	—
Fibra média		
Sertão tipo 3-4	1.630,00	—
Ceará tipo 3-4	1.600,00	—
Fibra curta		
Mata tipo 3	1.400,00	—
Paulista tipo 5	1.650,00	—

INDÚSTRIAS CABRÁLIA S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 18 de abril de 1961

Aos dezoito dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e um, às dez horas, reuniram-se em sua sede social na Rua da Assembléia n.º 72 — 4.º andar, os Senhores Acionistas das INDÚSTRIAS CABRALIA S/A., em assembléia geral extraordinária, representando a totalidade do capital social. Inicialmente, o sr. Diretor-Presidente da Sociedade, dr. Albérico Fraga, pediu a palavra para esclarecer que deixara de publicar os editais de convocação em virtude da promessa verbal de todos os acionistas de comparecer à presente assembléia o que, aliás, acabava de ser verificado pelas assinaturas constantes do Livro de Presenças. Declarou mais o sr. Presidente que o objetivo desta reunião é para deliberar sôbre a proposta da Diretoria no sentido de ser criado mais um cargo de Diretor-Executivo. Foi escolhido para presidir esta assembléia o sr. Jayme Adour da Câmara, que convidou para secretariá-la o sr. Aroldo Gomes de Mattos. Instalados os trabalhos foi submetida à apreciação dos Senhores Acionistas a proposta da Diretoria e, tendo em vista que a mesma consultava amplamente os interêsses sociais, foi unanimemente aprovada, passando, em consequência, o art. 9.º dos Estatutos Sociais, a vigorar com a seguinte redação: "A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de quatro Diretores: um Diretor-Presidente e três Diretores-Executivos, residentes no país, eleitos pela Assembléia Geral Ordinária, com mandato de dois anos, podendo ser reeleitos". Para o cargo recem-criado, foi eleito o sr. José Smith Braz, brasileiro, casado, economista, residente nesta cidade, com os honorários mensais de Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros), cujo mandato deverá expirar juntamente com os dos demais Diretores, ou seja até a primeira assembléia geral ordinária a ser realizada no ano de mil novecentos e sessenta e dois. Os Estatutos Sociais ficarão assim redigidos:

E S T A T U T O S

CAPITULO I — DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETO E DURAÇÃO

Art. 1.º — A "INDUSTRIAS CABRALIA S/A." é uma sociedade anônima que se regerá pelos presentes estatutos e leis que lhe forem aplicáveis.

Art. 2.º — A sociedade terá fôro e sede na cidade do Rio de Janeiro, podendo instalar, a critério da Diretoria, observadas as prescrições legais, agências, filiais, correspondentes ou escritórios em qualquer parte do território nacional.

Art. 3.º — A sociedade tem por objeto:

a) a exploração agrícola e pastoril e a extração de fibras, madeiras e outros produtos florestais;
b) o aproveitamento dos recursos e possibilidades das terras de sua propriedade, inclusive daquelas que dependam de autorização reguladas em leis;
c) a industrialização dos seus produtos, inclusive dos consequentes ou conexos aos acima mencionados.

Art. 4.º — O prazo de duração da sociedade é de 30 (trinta) anos, contados da data de sua fundação, ou seja de 17 de janeiro de 1940, podendo ser prorrogado por deliberação da Assembléia Geral dos Acionistas.

CAPITULO II — DO CAPITAL, DAS AÇÕES E DOS ACIONISTAS

Art. 5.º — O capital social, todo êle realizado, é de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em 5.000 (cinco mil) ações comuns, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma.

Art. 6.º — As ações são ao portador. Todavia, poderão se tornar em ações nominativas, desde que os interessados o requeiram à Diretoria, correndo por conta dos requerentes, os respectivos encargos fiscais e despesas.

§ único. — Aos acionistas cabem os direitos e os deveres previstos na lei.

Art. 7.º — As ações, certificados ou cautelas, serão assinadas por dois Diretores.

CAPITULO III — DAS ASSEMBLEIAS GERAIS

Art. 8.º — As Assembléias Gerais Ordinárias serão realizadas dentro do primeiro quadrimestre anual e as Extraordinárias sempre que regularmente convocadas.

§ 1.º — A convocação das Assembléias Gerais será feita pela Diretoria, representada no mínimo por dois Diretores, mediante anúncios publicados na forma da lei.

§ 2.º — As Assembléias Gerais serão presididas por um acionista escolhido na ocasião para tal fim, o qual escolherá entre os demais o que irá secretariar a sessão.

CAPITULO IV — DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 9.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de quatro Diretores: um Diretor-Presidente e três Diretores-Executivos, residentes no país, eleitos pela Assembléia Geral Ordinária, com mandato de dois anos, podendo ser reeleitos.

§ 1.º — A investidura em cargo de direção da sociedade, far-se-á mediante assinaturas de termos de posse no Livro de Atas das Reuniões da Diretoria.

§ 2.º — Cada Diretor, ao ser empossado, caucionará vinte (20) ações da sociedade, próprias ou alheias, para garantia de sua gestão.

Art. 10.º — A Diretoria tem as atribuições e os podêres que a lei lhe confere para assegurar o funcionamento regular da sociedade.

Art. 11.º — Todo e qualquer ato emanado da Diretoria, para inteira validade, precisa da assinatura de, no mínimo, dois Diretores.

Art. 12.º — Compete especialmente ao Diretor-Presidente, presidir as reuniões da Diretoria e prestar à administração executiva da sociedade, os serviços que pela sua natureza e uma vez a êle solicitados, lhe sejam mais próprios em razão de seu cargo.

Art. 13.º — Nas ausências ou impedimentos temporários do Diretor-Presidente, êste indicará qual dos outros Diretores o substituirá. Se a ausência ou impedimento fôr de qualquer dos Diretores-Executivos, o Diretor-Presidente o substituirá nas suas funções.

§ único — Os Diretores reunir-se-ão tôdas as vêzes que considerarem necessário, sendo suas resoluções tomadas pelo critério da maioria, objeto de atas lavradas no livro próprio.

Art. 14.º — Compete aos Diretores-Executivos representar a sociedade, ativa e passivamente, em juízo ou fora dêle, superintender e gerir os negócios da sociedade em geral, praticando todos os atos de administração que considerarem de interêsse social, inclusive assumir compromissos ou obrigações que acarretem obrigações para a sociedade, comprar imóveis para a sociedade ou vendê-los, ou sujeitá-los à ônus reais; aceitar e sacar letras de câmbio; reconhecer contas assinadas; emitir e avalizar notas promissórias; movimentar contas correntes em bancos ou quaisquer outros estabelecimentos de crédito; realizar operações bancárias de qualquer natureza; fazer doações a entidades públicas; praticar, enfim, os mais amplos podêres que considere de interêsse social, inclusive transigir e renunciar.

§ único. — Os Diretores-Executivos dividirão entre si os encargos determinados pelos presentes Estatutos.

Art. 15.º — No caso de verificar-se qualquer vaga nos cargos da Diretoria, os Diretores remanescentes, a título precário, convocarão um acionista para exercer o cargo, até a primeira Assembléia Geral Ordinária que a ela se seguir.

Art. 16.º — Os Diretores perceberão os honorários que lhes forem fixados pela Assembléia Geral que os eleger.

CAPITULO V — DO CONSELHO FISCAL

Art. 17.º — O Conselho Fiscal compor-se-á de três (3) membros efetivos e outros tantos suplentes, acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária, podendo ser reeleitos.

§ 1.º — O Conselho Fiscal terá as atribuições e os podêres que a lei lhe confere.

§ 2.º — Os membros do Conselho Fiscal, perceberão os honorários que lhes forem fixados pela Assembléia Geral que os eleger.

CAPITULO VI — DO EXERCICIO SOCIAL, DOS LUCROS E SUA DISTRIBUIÇÃO

Art. 18.º — O exercício social terminará aos trinta e um (31) de dezembro de cada ano, quando será levantado o balanço do exercício findo.

Art. 19.º — Os lucros líquidos verificados no balanço anual serão distribuídos da seguinte maneira:

a) 5% (cinco por cento) para o fundo de reserva legal, destinado a assegurar a integridade do capital social, até o mesmo atingir o limite de 20% (vinte por cento) do mesmo capital;
b) uma gratificação para a Diretoria e empregados, a critério da Assembléia Geral;
c) o restante será distribuído de acôrdo com a deliberação da mesma Assembléia.

§ único. — A Diretoria não receberá gratificação quando o dividendo a distribuir aos acionistas não atingir a 6% (seis por cento) do capital social.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, depois de lida e aprovada a presente ata que vai por todos assinada. — Ass.: Jayme Adour da Câmara, Drault Ernanny de Mello e Silva, Albérico Fraga, Recreio dos Bandeirantes Imobiliária S/A., Epitácio Salazar Pessoa, Joffre Amado de Mello e Silva, Milton Bezerra Cabral, e Aroldo Gomes de Mattos. ....

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO

Departamento Nacional da Indústria e Comércio

DIVISAO DE REGISTRO DO COMERCIO

C E R T I D A O

Processo n.º 14.925/61

CERTIFICO que a INDUSTRIA CABRALIA S/A. arquivou nesta Divisão, sob o n.º 79.493, por despacho de 9 de 5 de 1961, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária realizada em 18-4-61, que aprovou alterações introduzidas nos estatutos sociais, e elegeu um diretor para cargo recem criado, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 10 de 5 de 1961. Eu, Aley V. França — Of. Adm escrevi, conferi e assino. — Eu, Rubem Lima, Chefe da S.R.E., subscrevo e assino.

SELADA COM CR$ 20,00.

LÓIDE BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Tel. 31-2060
Frete e Praças s/loja
Tel. 31-3329
Passagens Térreo — Tel.: 31-3304
Informações — Tel. 31-3342

NORTE
INCONFIDENTE
Vg. 18 — Ida
Sairá amanhã para:
Cabedelo e Fortaleza

EUROPA
LOIDE MÉXICO
Vg. 55 — Ida
Sairá a 6 do corrente para:
Vitória — São Vicente — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LÓIDE PARAGUAI
Sairá a 16 do corrente para:
Vitória — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Barcelona — Marselha e Gênova

A V I S O
Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS
CABO FRIO
Sairá hoje para:
Rio — Vitória — Trinidad e Nova Orleans

TODOS OS SANTOS
Sairá a 22 do corrente para:
Rio — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO
CABO FRIO
Sairá amanhã para:
Vitória — Trinidad e Nova Orleans

LÓIDE PERU
Sairá amanhã para:
Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque

Suzana Freire voltará ao palco do Copa
Rosseline vem filmar Jorge Amado em junho

Sociedade — Jean Pouchard

O SR. Mauriver Góis alugou por um ano o Teatro do Copa, onde irá apresentar Suzana Freire. O teatro é um "hobby" para o sr. Mauriver Góis, pois êle é apenas um dos milionários do cacau brasileiro. Em tempo: o casal Mauriver Góis voou ontem para uma circulada de um mês pela Europa.

* * *

ONTEM, fui assistir a estréia de Eartha Kirtt no Copa. Amanhã eu conto tudo para vocês.

* * *

NUM jantar na residência do sr. Ludovico Wajner um detalhe provocou comentários de todos os presentes: a chegada do sr. Jorginho Guinle le braço dado com o travesti "Sofia Loren". Existem delicadezas que nem todos entendem...

* * *

FINALMENTE, foi eleita a nova diretoria do Monte Líbano. As duas correntes existentes no clube em questão estão satisfeitas com a chapa vencedora: presidente Nagib Murad, vice-presidente Washington Chama e mais Francisco Otoch, Gabriel Brid, George Helal, Anuar Safady, Jorge Chaloure Sobrinho, Adib Jabôr, José Salomão Coury, Calil Cheuri e Rubem Bogossian. E agora, "bola pra frente" Monte Líbano.

* * *

DIA 6, o jovem figurinista Guilherme Guimarães estará acontecendo com um desfile de suas criações. Êste rapaz é a nova revelação da moda descoberta por um grupo de senhoras de nossa sociedade.

* * *

NO INÍCIO do próximo mês teremos novamente entre nós o sr. Roberto Rosseline, que vem para dirigir um filme, cujo tema foi extraído de um dos livros de Jorge Amado.

* * *

E POR falar no acadêmico Jorge Amado, na noite de ontem êle andou movimentando a Livraria Eldorado, autografando para os seus fãs "Os Velhos Marinheiros".

* * *

TERÇA-FEIRA, o casal Frederico C. Melo comemorou suas bodas de prata reunindo um grupo de amigos para jantar.

* * *

PARECE que o "Holiday in Japan", aquêle "show" dos japonêses que estreará dia 6 no Copa, vai movimentar a noite carioca que últimamente anda mesmo muito fracota. O vestuário dêste "show" é qualquer coisa de espetacular, e temos certeza de que desta vez Flávio Ramos marcará um tento como empresário.

* * *

HOJE, é a simpática sra. Rosita Thomas Lopes que estará devidamente comemorando a sua nova idade.

* * *

DIA 24, o casal Eugênio Paixão reunirá um grupo "top" para uma festa junina em sua residência de Bangu. O sr. Paixão é um dos diretores da fábrica dos irmãos Guilherme da Silveira.

* * *

NOTA triste para os notívagos: a dose de uísque muito mais cedo do que se esperava, passará a custar mais de 300 pratas nas buates.

* * *

O SR. Sílvio Pacheco acaba de ser eleito presidente do Rotary Club de São Cristóvão.

* * *

A BORDO do "Giulio Cesare" chegará ao Rio no início de junho o novo embaixador da Itália, que é o sr. Mário Di Stefano. O sr. Harry Gigliolli, encarregado dos Negócios da Itália e que vinha funcionando provisòriamente à frente da Embaixada italiana,

A graciosa srta. Mara Barbosa que, ainda êste ano, estará subindo ao altar para se tornar sra. Francisco Mac Dowell da Costa

será transferido para outro país. O sr. Gigliolli deixará mais do que amigos no Rio...

* * *

O SR. Raul Duque Estrada, por unanimidade, numa enquete, foi eleito o mais elegante que circula no Palácio Tiradentes. O senhor em questão é o diretor-geral da Assembléia Legislativa da Guanabara.

* * *

ONTEM, durante um almôço que sucedeu no Hotel Glória, foi escolhido o "Homem Visão" do ano. A escolha deve ter recaído, se é que houve bom tino no julgamento, no nome do sr. Válter Moreira Sales.

* * *

NOVAMENTE entre nós o embaixador da Argentina, Carlos Muniz, que é considerado o anfitrião número um entre os diplomatas estrangeiros que acontecem entre nós.

* * *

O SR. José Brant Ribeiro acabando a decoração do seu novo apartamento em Copacabana.

* * *

ESTOU sabendo que o Lagoinha Country Club vai emitir 80 novos títulos de sócio-proprietário, a fim de poder terminar as obras do clube. O Lagoinha agora está com todo o gás.

* * *

A "MISS FLAMENGO", uma das candidatas mais cotadas para o cetro de a mais bela da Guanabara, acaba de encomendar na Maison Jacques Heim o vestido com que se presentará no desfile do Maracanãzinho.

* * *

POR hoje é só. Êste negócio de feriado no meio da semana coloca o colunista dentro de um liquidificador de acontecimentos. (Tchau).

Reportagem na Penitenciária

Rádio e TV — Nestor de Holanda

SEU MEDINA mandou que seu repórter de estimação, Flávio Cavalcanti, realizasse reportagem, segunda-feira, diretamente da penitenciária focalizando internos daquele estabelecimento, para mostrar as perfeitas instalações e a boa organização da casa. E a reportagem criou, de fato, bom movimento de simpatia para Seu Medina.

Nosso regime penitenciário, de modo geral, é dos mais falhos, dos mais revoltantes. O de assistência ao menor, então, é muitas vêzes criminoso. Sabe-se demais o que é o SAM em quase tôdas as suas dependências. Os jovens delinquentes, inteiramente recuperáveis, se perdem por completo quando internados em certos estabelecimentos do SAM. E' a maior e mais eficiente escola de crimes. Qualquer criança faz curso de aperfeiçoamento em seis meses e ainda aprende vícios diversos, em especialidades suplementares, eliminatórias para a aquisição de um diploma de assassino, de ladrão. Tudo porque — e acho que o Decreto-Lei de 11 de setembro de 1944, que redefeniu a competência daquele serviço, ainda está em vigor — o SAM é órgão do Ministério da Justiça, quando de há muito devia estar subordinado ao Ministério da Educação e Cultura, de onde poderiam sair professôres e métodos corretos de recuperação.

Quanto aos adultos, que é o que está preocupando Seu Medina, no momento, há criminosos cumprindo pena em xadrez de delegacia. Há os que são atirados na Ilha Grande, verdadeiro inferno. Há suplícios muito piores, em nosso regime penitenciário. O prêso deixa de ser, para a polícia, desde o primeiro instante, "doente" da sociedade, para ser "inimigo" geral. Não é grande a preocupação de "curá-lo"; é grande, sim, a de "castigá-lo".

E não se chega, jamais, a uma conclusão.

A CONSTITUIÇÃO garante, no 141, que "ninguém será prêso senão em flagrante delito ou, por ordem escrita da autoridade competente, nos casos expressos em lei". Depois disso, é fácil leitura rápida em outros parágrafos do 141 e nos Artigos 10 e todos os outros (mais de trinta dêles) que especificam, amplamente, as formas de prisão e métodos a proceder, do Código de Processo Penal.

Não há muito, o repórter de estimação de Seu Medina foi a um Distrito Policial, de onde transmitiu o "Noite de Gala". Visitou o xadrez, contra a vontade do delegado. Levou Árvore de Natal para os presos. Fêz discurso perto das grades e não resolveu nada.

Se fôsse realmente repórter, porém ali mesmo iria encontrar delinquentes cumprindo pena do xadrez da Delegacia, de forma ilegal e absurda. Iria encontrar homens detidos por mais de 24 horas, sem nota de culpa. Iria encontrar prisões que não foram em flagrante delito e outras sem a devida comunicação à autoridade judiciária, como é de lei. Mas faltou o repórter. Faltou a necessária competência. E tivemos, apenas, mais um "show" de espalhafato, estéril, não informativo, demagogo, sem qualquer utilidade pública.

Salvou-se, naquele espetáculo, apenas, a boa impressão deixada pelo simpático delegado Hermes Machado, homem inteligente, policial conhecido, o qual — diga-se a bem da verdade — não teria culpa das irregularidades cometida em Delegacias, o que igualmente acontece com a maioria dos titulares de jurisdições policiais da Guanabara.

♦

NA SEGUNDA-feira mesmo, Flávio Cavalcanti, em sua reportagem, lá se foi de água abaixo. Bom rapaz, habilidoso, esforçado, tudo o que êle não é (e se trata justamente do que quer ser) é repórter. Faltam-lhe competência geral, tarimba de redação, alma de jornalista para isso.

Senão, vejamos: há, no Fôro, em diversas Varas Criminais, um mundo de processos caducos. Em recentes revisões, determinadas por juízes titulares, estão sendo encontrados inúmeros presos, atirados às penitenciárias, já sem razão de ser, porque já cumpriram duas ou três vêzes as penas; outros haviam sido absolvidos e não receberam alvará de soltura; outros, ainda, haviam obtido livramento condicional; enfim, uma série de falhas da processualística, algumas por culpa da negligência de homens de cartórios. Tudo isso bem poderia ter sido focalizado por um verdadeiro repórter, bem informado sôbre os acontecimentos diários, que houvesse comparecido à penitenciária, tendo em mira esclarecer a opinião pública.

De qualquer maneira, o trabalho de Flávio Cavalcanti encerrou finalidade inteligente. Como foi dito acima, criou movimento de simpatia, para Seu Medina. Os internos e a direção da casa ficaram devendo ao patrocinador ampla divulgação do bom tratamento dispensado a todos ali dentro, o que é mais do que louvável, num país de tanta incompreensão e tanto atraso diante da delinquência.

E isso criou ambiente de muita simpatia a Seu Medina...

♦

Itinerário

RADIOATRIZ e locutora, Nazaré Mendes está em grande atividade, no rádio e na TV. Faz o "Consultório Sentimental" com Helena Sangirardi e Gerdal dos Santos, às sextas-feiras, às 17 horas, na TV-Rio. Realiza, às quartas, às 7 horas, "Matinal RN", na Rádio Quitandinha. Está gravando novelas para o interior, na Globo, sob a direção de Allan Lima. E, em junho, lançará, pela Rádio Rio de Janeiro, "Show-Revista-RN". ♦ — Êste Norte é de Morte" de Chico Anísio, pela Mayrink Veiga, às 20 horas. ♦ — José Duba estreará, amanhã, na Rádio Mundial, às 16 horas. ♦ — Carlos Drummond de Andrade escreve a crônica de hoje, às 22 horas, em "Quadrante", da Rádio Ministério da Educação. E, às 12 horas, crônica de Fernando Sabino. ♦ — E, às 21 horas, também pela PRA-2, "A Canção Brasileira", direção de Alceu Bocchino, com Alexandre Trik e o pianista Valdemar Navarro.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6: 12,00 — Rio-São Paulo; 13,30 — Belo Horizonte-Rio; 15,30 — Programa Variado; 16,00 — Boa-tarde; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Clube Mirim; 18,25 — Vamos brincar; 18,30 — Aventuras de Fred e Carequinha; 19,10 — Falcão Negro; 19,40 — Gabriela; 20,00 — Repórter Esso; 20,20 — Papai sabe tudo; 20,55 — Espetáculos; 21,40 — Cinema; 22,15 — Guanabara, sua História, sua Gente; 22,45 — Brasília; 23,10 — Falando francamente.

•

CANAL 9: 18,10 — Xavier às suas ordens; 18,55 — Turminha do Barulho; 19,00 — Hora do Lanche; 19,30 — Música e Saudade; 19,40 — Telesporte Continental; 20,10 — Teatro; 20,45 — Boa-Noite, Carmela; 21,10 — Cauby Peixoto; 21,45 — O Mundo é das Mulheres; 22,20 — Interlúdio; 22,30 — Cinema Nacional; 23,30 — Ciência e Inventores.

•

CANAL 13: 16,15 — Alegria de Cozinhar; 16,50 — Rio Cinco para as cinco; 18,00 — Coelhinho; 18,30 — Quando os clubes se divertem; 18,55 — Fúria; 19,40 — Correspondente; 20,05 — TV-Rio Ringue; 21,05 — O homem no espaço; 22,20 — Pingos nos II; 23,00 — Reportagem; 23,05 — Cine TV-13; 23,30 — Roteiro das Artes; 24,00 — Reportagem.

Ainda os rinocerontes

Teatro — Paulo Francis

UM AMIGO meu, que discorda inteiramente dos meus pontos-de-vista em teatro, chamou-me atenção para a profunda injustiça que eu teria cometido em comentando "Os Rinocerontes", de Ionesco; alegou que a peça é, em verdade, uma sátira ao nazismo, baseada nas experiências do autor na Rumânia, quando da invasão dos alemães; e que, de qualquer forma, eu estaria errado sempre nas minhas opiniões, pois uma obra de arte não se racionaliza, tem um sentido próprio, validado pela emoção que desperta.

O que é isto, para mim? Perguntou Goethe. A pergunta é pertinente, sempre o foi em tôdas as épocas. "Os Rinocerontes", o que são êles para mim? Não me interessa nem um pouco o problema de Ionesco com os nazistas, se é que existiu. Sua afirmação de individualidade do homem me parece não resistir a uma análise colegial, seus fundamentos são primários. O individualismo é defensável, mas requer um intelecto superior ao de Ionesco. Brinquei quando fiz crítica da peça. Já escrevi demais sôbre o autor, para ter que tomá-lo a sério tôda vez que aparece. Há um limite para a minha paciência. Minha principal objeção ao texto, permanece irrespondida; ou seja, não resta dúvida de que o nosos destino é político, mas Ionesco não propõe qualquer equação política que substitua a vida de rinoceronte. Pois se foi isto que êle quis dizer, que o homem deve ficar entregue a si próprio, que deve escolher individualmente o seu destino — esta, a resposta clássica dos admiradores do te... Ora, é preciso viver inteiramente fora do mundo de hoje (ou de qualquer mundo) para pretender semelhante alienação: um mundo em que A não pode ameaçar B de um tiro, sem que a ONU se reúna, um mundo coletivizado e coletivizante, senão por fôrça da política, por fôrça dos próprios meios que produzem a sua subsistência em todos os seus setores. A argumentação de Ionesco é fundamentalmente desonesta, pois só nega, sem afirmar, o que, politicamente, é um recurso de espíritos menores. Recurso válido em teatro, para comédias, puras e simples, mas "Os Rinocerontes" propõe um drama, uma análise ideológica da condição humana, atormentada por ideólogos que querem homogeneizá-la. Muito bem, e daí?

O engraçado em "Os Rinocerontes" é que a sua vagueza sugere várias voisas que nada têm que ver com a intenção original do autor. Em primeiro lugar, lembro-me do débito que Ionesco contraiu com dramaturgos esquecidos (justamente) como de Curel e Brieux. É estranho, por outro lado, que nem a crítica francesa tenha notado os empréstimos. Mas fiquemos por aqui. A peça não resiste a uma análise elementar. Interessa mais pelo que não diz, pois podemos suprir a ausência. — (Continua)

Se aplicássemos a idéia ao teatro brasileiro, por exemplo, onde seriam encontrados os rinocerontes? Há poucas idéias, no teatro brasileiro, não há sequer suficiente humor para comparar Sócrates com um gato, como aconteceu ao "logicien" do original. Mas há impulsos, pretensões menores, safadezas menores e ridículo profundo. Pouca gente faz teatro a sério aqui. Nenhum dos males reais, apontados pelos reformistas de uns vinte anos para cá, foi realmente corrigido. O que há é maior hipocrisia, maior habilidade em esconder os cornos. Não há setor de teatro em que os rinocerontes não predominem, da crítica aos figurinos.

O vedetismo continua supremo. O repertório da maioria das companhias continua sendo escolhido em função de atôres. Todo repertório, diga-se logo, tem de ser escolhido em função de atôres. O palco pertence aos atôres por direito de primogenitura, notou Kenneth Tynan, e não precisaria ter falado. E' óbvio que assim é, pois o intérprete transmite o teatro, podendo modificá-lo para bem ou mal, no ato de transmissão. Uma coisa, entretanto, é escolher repertório em função de atôres outra sujeitar o repertório aos atôres. Quem não entender a diferença, pode mudar de assunto.

A crítica honesta no Brasil se divide entre intérpretes e informantes. Ambos são interessantes. Tôda crítica é interessante, por definição, ainda que parta de um imbecil e faça sorrir aos profissionais conscientes. Pois, no público, há também muitos imbecis, e o crítico imbecil traz ao profissional a opinião dos imbecis para os quais êle representa. Até aí muito bem. Pode ainda aceitar-se que os críticos intérpretes sejam tão poucos. Num país subdesenvolvido, o fato de haver vegetação apenas, já é alguma coisa. E o informante sempre nos poupa o trabalho de ir ao livro de referência para compilar. Êle, o informante, compila para nós, pelo preço módico de oito cruzeiros que hoje não dá sequer para o cigarro. Até aí, também, muito

(Conclui na 7ª página)

Êrro lamentável mas não imperdoável

Discos — Alberto Rêgo

A PROPÓSITO de uma notícia aqui publicada sob o título "Um êrro: 500 mil cruzeiros", recebemos, do compositor Romeu Nunes, a seguinte carta:

Caro amigo Alberto Rêgo

Acabo de ler em tua prestigiosa seção "Discos" no DIARIO CARIOCA de ontem, uma nota referente ao engano verificado com uma versão de minha autoria na gravação do cantor David de Castro, na RGE.

Nada há de reparar com relação à notícia, que é perfeitamente fiel. Quero apenas esclarece, que escrevi uma carta àquela gravadora, sôbre o assunto, sendo procurado então pelo sr. Benil Santos, que me apresentou as escusas da sua fábrica, prometendo a imediata retificação das etiquêtas, tanto dos LPs como das capas e dos 78 rotações. Diante dessa atitude, nada mais me resta senão aguardar as providências prometidas por aquêle senhor, não me movendo, espero que definitivamente, o menor intuito de promover qualquer ação judicial. Considero o fato um êrro lamentável mas não imperdoável, cuja reparação me será plenamente satisfatória. Queira pois, aceitar esta pequena retificação, cuja publicação agradeço antecipadamente. Um abraço do amigo — Romeu Nunes.

Los Panchos — Onde estarás?

O TRIO Los Panchos gravará para a Columbia o bolero "Onde Estarás?", de Evaldo Gouveia-Jair Amorim, um dos mais recentes sucessos da dupla protetora de Anísio Silva.

...E o espetáculo continua

UM dos sucessos em vendagem, no ano passado, foi o elepê "Eu Sou Espetáculo", gravado por José Vasconcelos para a Odeon. Seu êxito não se limitou sòmente a esta capital e São Paulo, os dois grandes consumidores de discos. Estendeu-se por todo o Brasil e, até agora, continua sendo um dos mais procurados pelos discófilos de vários Estados. Diante da excelente receptividade obtida pelo citado elepê, a direção artística da Odeon resolveu gravar mais um longa-duração com o famoso e aplaudido cômico do nosso rádio, teatro e televisão. Assim sendo, brevemente teremos à venda o segundo álbum de José Vasconcelos: "... E o Espetáculo Continua", o qual revelará mais uma série de boas piadas e gostosíssimas anedotas. Aguardem.

Maísa e conjunto em Buenos Aires

VIAJARAM, segunda-feira passada, com destino a Buenos Aires, onde atuarão no King's, a cantora Maísa e o conjunto instrumental integrado dos seguintes músicos: Luizinho Eça (pianista, maestro e arranjador), Roberto Menescal (guitarrista), Luís Carlos Vinhas (piano), Hebeto (contrabaixo, sax alto e flauta) e Hélcio Milito (bateria e "tamba", instrumento criado pelo próprio Hélcio para acompanhamento de sambas).

Começa a guerra entre as "misses" cariocas

Nos Clubes — Nelson Jorge

COMEÇA a cidade a ter sòmente um assunto em tôdas as rodas, é a próxima eleição da "Miss Guanabara" e a seguir a escolha da "Mais Bela Mulher Brasileira". Já estivemos em contato com algumas das jovens candidatas e podemos constatar que o nível de beleza dêste ano, será melhor que o do ano passado. Se existe alguma restrição é quanto ao desembaraço das concorrentes, mas isto, até o dia da eleição, deverá ser superado. Entre as jovens que mais nos impressionaram, destacamos as srtas. Maria Cecília Huon Fróis "Miss Grajaú", Ruth Lima "Miss Vila Isabel", Ester Nogueira Cobra "Miss Flamengo", Helena Prado "Miss Riachuelo" e Zaira Pimentel. Não há dúvida que no próximo dia 10 o Maracanãzinho deverá repetir o sucesso alcançado nos anos anteriores ou seja: superlotado e causando as maiores discussões.

Grajaú

O SISTEMA de som que o Grajaú adquiriu, por mais de trezentos mil cruzeiros, para suas dependências, colocou o movimentado clube dirigido pelo sr. Geraldo Fonseca como um dos mais bem aparelhados do Brasil neste setor. Isto, em parte, prejudica as orquestras, pois atualmente naquele clube as domingueiras em alta-fidelidade são tão concorridas quanto as festividades com música ao vivo.

Saquarema Iate Clube

RECEBI do contrade César Dragoneiro um ofício do nôvo clube fundado no Estado do Rio, do qual é "public-relations". Trata-se do Saquarema Iate Clube, que foi fundado por figuras das mais representativas do mundo político, social e financeiro. Foram lançados os primeiros quinhentos títulos de sócios-proprietários à razão de ..... Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil), cada um. O clube em pauta vai dedicar-se, como é óbvio, aos esportes da vela, esqui e atividades sociais. Entre os fundadores o governador Celso Peçanha, sr. Juscelino Kubitschek, embaixador Pascoal Carlos Magno, almte. Ernâni do Amaral Peixoto, . Pompeu de Sousa, ministro Geraldo Starling, sr. Adolf Bloch e muitos outros.

•

COM seus salões da Lagoa completamente lotados, o Vasco fêz realizar seu Baile das Rosas, uma das melhores festas que o clube de Sônia Brasil organizou. Nada menos de 28 lindas jovens dançaram a valsa, ao som de "violinos mágicos" de Pereck. Vestidos dos mais lindos foram exibidos nessa noite, numa verdadeira parada de graça, beleza e elegância. O Vasco está de parabéns e é de se esperar que o departamento social volte a brilhar o mais breve possível, com novas festas do gabarito desta última. E' preciso, apenas, que detalhes insignificantes sejam acertados, para evitar a improvisação, que nunca dá certo e deixa em dificuldades os que ficam com a responsabilidade de enfrentar o microfone. Aquela excessiva presença de diretores no palco, durante o "show", por exemplo, e troca de elogios entre os dirigentes, por terem realizado uma boa festa, não têm precedentes nos clubes sociais. Muito simpática a homenagem prestada à mulher vascaína, na pessoa de d. Edna Campos, pelo Departamento Social do clube.

Entre os representantes dos demais clubes presentes, anotamos: as srtas. Dirce Cruz (Associação dos Servidores Civis do Brasil); Marilene Torreão (C. C. Leopoldinense); Solange da Costa Góes (Cascadura T. C.); Zulina Ioves Tavares (Jacarepaguá T. C.); Elizabeth Havris (Tutuís); Maria Luísa Araújo Marçal (A. A. Banco da Lavoura); Dinete Veram (Social Ramos Clube); Sílvia Olívia Paton de Carvalho (C. Municipal); Suely Rodrigues (Bonsucesso F. C.); Maria Luís Pereira (Casa do Minho).

Entre as beldades vascaínas presentes, estavam as srtas. Sônia Brasil (que pena não ser candidata outra vez); Mirna Ab Saber (sua plástica atraía olhares); Sônia Salgueiro (elegantíssima); Sílvia da Silva Carneiro (dançou divinamente a valsa das rosas); Clorinda Moreira (um caso, esta menina), e muitas e muitas outras).

Registro

1808 — Começa a circular, em Londres, o jornal "Correio Brasiliense", de Hipolito José da Costa.

1821 — Começa a circular, no Rio de Janeiro, o "Diário do Rio de Janeiro".

1863 — Morre, em Londres, Joaquim Gomes de Sousa.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Transcorre hoje, o aniversário natalício do presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Barros Barreto.

Alfredo Firmo da Silva; engenheiro Firmo Ribeiro Dutra; Augusto Maurício, nosso colega de imprensa; Ricardo Pinto; Braulino Botelho Barbosa; Francisco Valadares Pôrto; Domingos Serra; Gabino Besouro Cintra; Célio de Sousa Carvalho; Geraldo de Macedo Soares; Francisco Galvão Juca; Altino Maria de Morais, Carlos Américo Brasil; Bráulio Botelho Barcelos; Aníbal de Pinho; Arlindo Muelle; dr. Cícero Corrêa de Meneses.

SENHORAS:

Bibi Ferreira; Celeste da Silva Monteiro; Otília de Meireles Gifoni; Adelina Piratini de Almeida; Filomena Montelvão Cacheli.

— Transcorre, amanhã, dia 1º de junho o aniversário natalício da sra. Vilma Vitório do Nascimento, espôsa do dr. Osmar José do Nascimento, figura das mais estimadas nos meios clínicos desta cidade.

A aniversariante tem a honra de comunicar aos seus familiares e inúmeros amigos que lhes oferecerá em sua residência na Rua Pereira de Figueiredo, 113, uma lauta mesa de doces.

— Sra. Didi Caillot Gonçalves de Sá, espôsa do industrial e banqueiro José Gonçalves de Sá.

MENINAS:

Transcorre hoje o aniversário da menor Berenice dos Santos, filha do sr. José Antônio dos Santos, funcionário do Tribunal de Justiça e de d. Mercedes dos Santos.

— Faz anos hoje a menina Rita Maria, neta do sr. Alfredo de Carvalho, funcionário do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

NASCIMENTOS

O sr. Cláudio Raimundo de Abreu e sra. Altina de Abreu participam o nascimento de sua filha Daisi.

CASAMENTOS

— Contratou casamento a professôra Sílvia Maria, filha do sr. Clóvis de Castro Meneses, do Banco do Brasil, e de d. Maria da Glória Magno de Castro Meneses com o sr. Narton Costa, alto funcionário da Fábrica Nacional de Motores.

REUNIÕES

Convocado pelo presidente da agremiação, reunir-se-á extraordinàriamente hoje, quinta-feira, às 15 e 16 horas, respectivamente, em 1a. e 2a. convocação, o Conselho Deliberativo do Olímpico Clube, na sede da Rua Pompeu Loureiro, 116, Copacabana, para tratar de assuntos importantes, inclusive decidir sôbre a organização de uma academia de ginástica.

HOMENAGENS

Amigos e colegas do sr. Ildefonso Baldan, antigo profissional do ramo hoteleiro, atualmente na direção do restaurante Le Petite Paris, em Icaraí, Niterói, vão homenageá-lo hoje, por motivo de seu aniversário natalício, com um almôço.

ASSOCIAÇÕES

Resumo dos serviços psiquiátricos prestados pelo Serviço de Medicina e Higiene Mentais, do IPASE, de janeiro a abril de 1961, aos Servidores públicos e seus Beneficiários: Atendimentos psiquiátricos — 2.706; Pareceres e perícias psiquiátricas — 396; Raquicenteses — 15; Provas laboratoriais de interêsse psiquiátrico — 500; Choques convulsoterápicos — 35; Choques histaminoterápicos — 583; Exames electroencefalográficos — 0; Internações frenocomiais — 205; Altas — 177; Internados existentes em frenocômios — 292; Reexames psiquiátricos de internados, em nosocômio — 703; e Ofícios e memorandos expedidos — 843.

CONDECORAÇÕES

A Venerável Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula, empossará domingo próximo dia 4, às 11 horas em seu Templo no Largo de São Francisco, a nova mesa Administrativa.

Aproveitando a solenidade fará entrega das medalhas de "Grande Benfeitor" ao Irmão Corretor Oscar da Costa e a de "Benfeitor" ao Irmão Procurador do Cemitério Augusto Fernandes dos Reis.

FALECIMENTOS

Methódio Câmara — Recebeu a Associação Brasileira de Imprensa, com pesar, a notícia do falecimento, ocorrido no Hospital Evangélico, de seu antigo sócio, jornalista Methódio Câmara. A ABI fêz hastear o pavilhão social em funeral, tendo designado uma comissão de diretores e conselheiros para representar a instituição nos funerais.

MISSAS

Wlater Ximenes — Seus pais agradecem, penhorados, as manifestações de pesar recebidas e convidam para a missa de 7º dia, a celebrar-se amanhã, sexta-feira, dia 2, às 7,30 horas, no altar da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Estrada Vicente de Carvalho).

FLAVIO RAMOS Apresenta
No Golden Room e Teatro
DO COPACABANA PALACE

Pela 1.ª Vez No Brasil
A Espetacular Revista Japonêsa
SÒMENTE 6 DIAS
Estréia 6 de Junho
NO GOLDEN ROOM ★ RESERVAS 57-1818
Ingressos à venda na bilheteria do teatro

Absurdo filme de propaganda de guerra — e que droga!

"Aqui Tombaram os Bravos"

Cinema — G. & R. Santos Pereira

O sr. R. G. Springsteen é um veterano realizador de fitinhas de quinta categoria, ambientadas no "far-west" norte-americano. Ultimamente seu nome tem aparecido com bastante freqüência nas telas, assinando as mais diferentes sortes de películas. Ainda há pouco vimos dêle a cinebiografia apressadíssima do carrasco dos judeus, Eichmann; que, sem ser nem sombra de obra-prima, era perfeitamente assistível.

Ei-lo de volta agora num dos filmes mais cretinos jamais saídos das usinas de Hollywood, êste abjeto e imbecilóide "Aqui tombaram os bravos" (Battle Flame), filme de provocação e propaganda de guerra, estúpida incursão pelo lamentável episódio da guerra na Coréia.

O leitor que tenha nos honrado com a sua atenção desde que assumimos a responsabilidade da crítica diária de filmes neste órgão deve ter-se apercebido de nossa ojeriza às fitas tratando de assuntos bélicos, pura e simplesmente, com intenções outras que as de combater a guerra, denunciar os seus perigos e as suas conseqüências, alertar os povos contra os inconvenientes do "espírito de guerra" ainda vigorante aqui e alhures.

Somos visceralmente contra a guerra; como não ser, em conseqüência, contra os filmes que fazem sua propaganda?

E "Aqui tombaram os bravos" é filme de propaganda de guerra, ademais de constituir-se em grosseira provocação contra o povo chinês, que participou da guerra da Coréia como dela participaram os Estados Unidos e diversos aliados seus. Combatemos uns e outros; e deploramos que divergências ideológicas não tenham sido aplainadas através de discussões e entendimentos mútuos, mas, ao contrário, tenham sido levadas ao campo de combate sangrento e perfeitamente inócuo.

A película que nos provoca essa série de considerações de ordem pessoal é certamente um subproduto cinematográfico, uma realização inqualificável, vista de qualquer ângulo da realização artística ou do formal. Tudo nela transcende impostura, má-fé, perigosa intenção de exaltação do "herói" guerreiro, no caso um tenente norte-americano apaixonado por uma enfermeira ianque em serviço no "front" coreano.

Vamos relatar para o leitor incrédulo uma seqüência do filme absurdo: o "herói" fardado é informado de que um grupo de enfermeiras, entre as quais se encontra a sua bem-amada, caíra nas mãos dos chineses (o filme nunca se refere aos coreanos) e se encontrava prisioneiro numa aldeia do país conflagrado. Imediatamente ruma para lá, acompanhado de pouco mais de duas dezenas de valentes soldados; penetram na aldeia, dizimam milhares de inimigos, investem pela igreja arruinada e salvam as mocinhas enfermeiras, merecendo o tenentinho uma recompensadora beijoca de agradecimento! E' óbvio que a platéia do cinema prorrompe em aplausos frenéticos, em assobios, que não devem ser confundidos com consagração, mas com frenética e espontânea vaia diante de tanto absurdo.

Não se perca mais tempo com tamanha droga: "Aqui tombaram os bravos" é filme lamentável, abaixo da crítica, nulo sob todos os aspectos. Ponham o "Flórida" de quarentena esta semana, leitores!

NOVA FACULDADE DE ENGENHARIA

Realizaram-se têrça-feira última no auditório do Instituto de Educação, os exames vestibulares da mais nova unidade de ensino superior do Estado da Guanabara — a Faculdade de Engenharia da URJ — cuja aula inaugural está marcada para 7 de junho. Cêrca de 609 candidatos inscritos disputaram 100 vagas. No clichê, um aspecto do vestibular, vendo-se o Reitor da URJ, dr. Haroldo Lisboa da Cunha, a cujos esforços muito se deve a criação do novo estabelecimento, ladeado pelo dr. Jurandir Lôdi, diretor do Ensino Superior, além de outros examinadores

Congresso de Medicina Física e Reabilitação

Relações Públicas

COM a finalidade de discutir e apresentar métodos e técnicas de medicina, física aplicada, doenças incapacitantes, assim como o estudo dos problemas médicos, psico-sociais e ocupacionais em um programa integral de reabilitação do incapacitado físico, o Instituto de Reabilitação da Universidade de São Paulo vai realizar, no período de 13 a 16 de dezembro do ano em curso, na capital paulista, o I Congresso Brasileiro de Medicina Física e Reabilitação.

Serão abordados, no Congresso, os temas sôbre paraplegia, artrites crônicas e cegueira. Médicos, assistentes sociais, psicólogos, enfermeiros e técnicos que participarem do conclave receberão, a critério da Comissão Científica, os respectivos diplomas. Inscrições poderão ser feitas, pelos interessados, na Avenida Franklin Roosevelt, 126, 5.º andar ou em São Paulo, na Caixa Postal n.º 11.139. A taxa é de dois mil cruzeiros, sendo que para os membros da Sociedade Brasileira de Medicina Física e Reabilitação será de quinhentos cruzeiros

II Conferência Nacional Algodoeira

Por iniciativa da Confederação Rural Brasileira, e como parte das comemorações do primeiro decenário de sua fundação, será realizada em setembro, no Nordeste, a II Conferência Nacional Algodoeira. Há 45 anos não se realizava tão importante reunião, pois a primeira, patrocinada pela Sociedade Nacional de Agricultura, teve lugar, em nossa capital, no ano de 1916.

Curso

Até o próximo dia 15 de junho estarão abertas, na sede da Academia Brasileira de Letras, no horário das 13 às 17 horas, as inscrições para um Curso de Filosofia. O início está programado para o dia 22 daquele mês, com uma aula dada pelo acadêmico Alceu Amoroso Lima.

Jornada

Será de 11 a 14 de outubro, no Copacabana Pálace a II Jornada Brasileira de Cancerologia, organizada pela Sociedade Brasileira de Cancerologia, sob os auspícios do Serviço Nacional do Câncer. Estado atual do tratamento do câncer pelas irradiações e câncer bucal serão os temas oficiais.

Congresso

Sob o patrocínio da Associação Latino-Americana de Ciências Fisiológicas, será realizada em Ribeirão Prêto, no período de 4 a 8 de julho, a IV Reunião Científica do Congresso Latino-Americano de Fisiologia.

Goeldi e Prêmios Formiplac e Velasquez

Artes — Antônio Bento

FORAM inauguradas, ontem à noite, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, as exposições de Osvaldo Goeldi e Prêmios Formiplac e Velasquez. A Retrospectiva Goeldi é patrocinada pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Associação de Artistas Plásticos Contemporâneos (ARCO), Associação Internacional de Críticos de Arte — seção brasileira, Associação Brasileira de Escritores, Associação Internacional de Artistas Plásticos da UNESCO — seção brasileira, Escolinha de Arte do Brasil, Editôra José Olímpio, sra. Beatrix Reynal, sra. Nélson Mendes Caldeira, sr. Abelardo Rodrigues, Studio de Gravura e Galeria Brasil-Estados Unidos.

Falando, na inauguração da mostra, tive oportunidade de afirmar que se deve a Osvaldo Goeldi o florescimento da gravura moderna no Brasil. Nos dez primeiros anos de renovação das artes visuais em nosso país, a gravura estêve de fato ausente. Só depois do aparecimento de Goeldi, a sua arte adquiriu aqui a cidadania estética de que hoje indiscutivelmente goza, inclusive com o reconhecimento da crítica estrangeira, expresso a propósito da participação dos nossos artistas em diversas exposições internacionais.

Goeldi foi realmente o pai dêsse surto da gravura brasileira que alcançou alto nível, graças ao seu trabalho e ao dos discípulos numerosos que êle foi fazendo, ao longo dos últimos trinta anos.

Sob êsse aspecto, mestre Goeldi ocupa um lugar de primeiro plano no panorama artístico brasileiro dêste século.

Mas, não é apenas por êsse motivo que êle impôs o seu nome a admiração da crítica de arte e à estima do grande público. Foi sobretudo como estilista que Osvaldo Goeldi entrou para a história das nossas artes visuais. Tornou-se sem contestação o mais puro dos nossos expressionistas, para o que muito concorreu a sua longa estada na Suíça, onde estudou em Berna, Zurique e Genebra. Teve então oportunidade de ver exposições dos mestres expressionistas e dos pioneiros do movimento: Van Gogh e Munch.

Como reconhecem os principais críticos de arte, são sobretudo os expressionistas e os surrealistas os grandes artistas românticos da nossa época. Permaneceram fiéis à poesia, enquanto os outros ficaram no domínio quase exclusivo da pura especulação plástica, de que os cubistas foram sem dúvida os principais iniciadores.

De comum com os românticos, Goeldi tinha o amor pelo mistério da noite, pelas ruas humildes, pelas casas velhas, pelos namorados tristes, pela tragédia da morte.

O austríaco Kubin, como o próprio Goeldi o confessou, ajudou-o a encontrar o seu "caminho". Ao expressionismo e à imposição ineludível da sua "necessidade interior", deveu o artista brasileiro o cultivo de suas aptidões estéticas e a formação do seu estilo, êste um dos mais íntegros e coerentes de que o nosso país se pode orgulhar, em tôdas as épocas.

Uma conversa com Goeldi era, por isso mesmo, muito útil ao artista ou ao crítico. Com o seu olhar vivo e inquieto de pássaro, que lhe dava às vêzes o aspecto insólito de uma ave de rapina, o mestre brasileiro era implacável com os charlatães e os artistas destituídos de caráter.

Fazia sôbre uns e outros um comentário rápido soltava um riso crispado, sêco, entrecortado, denotando no olhar brilhante uma malícia algo demoníaca.

Uma lição de profunda honestidade era sempre recolhida da arte e dos ensinamentos de Osvaldo Goeldi. Por isso êle podia afirmar, sem falsa vaidade e antes, com perfeita sabedoria: "Nunca sacrifiquei a qualquer modismo o meu próprio eu — caminhada dura, mas a única que vale todos os sacrifícios".

Na verdade, foi áspera e penosa a caminhada de Goeldi, que sofreu privações e levou uma vida duríssima durante muitos anos, para manter-se íntegro e fiel à sua arte. Sòmente no último decênio, pôde o artista viver liberto de dificuldades e penúrias ao mesmo tempo que lhe chegava do país e do interior como ainda aconteceu na Bienal do México de 1960, o apreço de todos pela alta qualidade da sua obra.

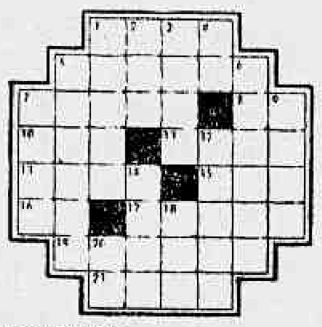
Esta exposição que tem o mérito de reunir desenhos inéditos do grande artista, é uma homenagem conjunta que lhe prestam, no ano da sua morte, as Associações acima mencionadas.

Passatempo

R. Portella

HORIZONTAIS:

1 — Veste talar, prêta, de funcionários judiciais.
5 — Incerteza, acompanhada de temor.
7 — Aquêle que lê.
8 — Algum.
10 — O mesmo que ALUME.
11 — Oposição (prefixo).
13 — Ingênua, bôba.
14 — Interjeição: **impaciência, contrariedade.**
16 — Atmosfera.
17 — Mancha na reputação.
19 — Vento brando.
21 — Terra arroteada e própria para cultura (antiquado).



VERTICAIS:

1 — Empregado subalterno das universidades.
2 — Repetição do som.
3 — Humor que se forma no ouvido.
4 — Grito de dor.
5 — Adiamento, dilação.
6 — Outra pessoa.
7 — Combate.
9 — Onomatopéia da voz do gato.
12 — Químico e industrial sueco, descobridor da dinamite.
15 — Levantar vôo.
18 — Nome da letra "H".
20 — Símbolo químico do RÁDIO.

RESPOSTA DO Nº ANTERIOR

HOR.: ava — aba — bá — aro — pupa — camponês — açaí — ala — ás — ido — ouro. VERT.: abomaso — lá — abonado — araçá — apêlo — aca — pó — asa — pi — ir.

Ainda os...

(Conclusão da 6a. pág.)

bem. Mas os rinocerontes estão no crítico publicista, no crítico chantagista, no crítico autor à proura de empresário. E' uma gente que, quem toma banho todo dia, deveria ignorar. Mas o teatro brasileiro é pequeno demais para fazer vista grossa a qualquer das suas manifestações. Em casa de pobre é muito difícil ser sofisticado. Quando sabemos que o crítico X usa sua coluna para comer trinta por cento de publicidade, cinco por cento de tradução, ou colocar sua peça na companhia Tal, ou ainda arranjar um pouco de sexo, a nossa primeira reação é ignorá-lo. Em geral, conseguimos ignorá-lo pùblicamente durante algum tempo mas, cedo ou tarde, colidimos com êle (que fica excitado ante o nosso silêncio, julgando que pode expandir-se, "aparecer" um pouco mais).

Bom para negócios imobiliários

Astrologia — Prof. Mirakott

HOJE, 1-6-1961 (quinta-feira) — Pode fazer experiências científicas, psíquicas e cuidar de negócios imobiliários.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores, para os nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 21 DE JANEIRO (Capricórnio)
Modificação nos bens, com melhores possibilidades de lucros e esfôrço pessoal projetá-lo-á a melhores posições sociais. 7, 8 e 19; 45, 66 e 87 (horas e números).

ENTRE 22 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Boas iniciativas com as pessoas associadas e seus negócios tomarão outro rumo com vantagens gerais. 6, 16 e 22; 45, 48 e 87 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)
Sonhos romanescos e ritmo acelerado de sua vida sentimental para melhor. Negócios financeiros bem protegidos. 18, 19 e 22; 24, 35 e 46 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)
Antecedência nos horários de suas atividades, com melhores rendimentos financeiros. Preocupações em declínio. 5, 11 e 22; 34, 53 e 87 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO (Touro)
Possibilidades de reatar amizades desfeitas e pensamentos mais esclarecidos em relação a dívidas. 8, 9 e 16; 22, 34 e 77 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)
Conclusões acertadas sôbre juízos alheios, melhorando sua vida mental e social. 7, 8 e 21; 44, 54 e 78 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 28 DE JULHO (Câncer)
Boas compras e possibilidades de boa vendas de imóveis ou coisas de valor material. 6, 17 e 18; 55, 76 e 78 (horas e números).

ENTRE 24 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)
Boas iniciativas com perspectivas vantajosas sôbre novos rumos de negócios e concepções novas sôbre sentimentos. 6, 8 e 14; 45, 65 e 87 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 23 DE SETEMBRO (Virgem)
Bons problemas surgirão para coroá-lo de êxitos intelectuais, projetando-o na sociedade de escol. 7, 8 e 21; 47, 58 e 69 (horas e números).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO (Balança)
Bom programa para hoje, conduzindo-o a caminhos reais promissores e alegres. 6, 7 e 22; 66, 78 e 88 (horas e números).

ENTRE 24 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Novos métodos de trabalho e compreensão entre sua equipe de atividades trarão melhores dias futuros e hoje marque seu dia de triunfo. 6, 7 e 19; 35, 47 e 88 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Transfira alguns de seus encargos, aliviando danos futuros em relação à saúde. 7, 11 e 21; 55, 64 e 74 (horas e números).

A chave

Madrugada — Mister Eco

ESTE bar foi palco de memoráveis espetáculos. Grandes artistas aqui se exibiram, estrangeiros até, quando a noite ainda não espantava. Dorival Caymmi, Elizete Cardoso, Sílvio Caldas, entre os botocudos, foram recitais de sensação. Hoje está mudado. E bem mudado. Há mulheres sem dono pelas mesas, mascaradas de maquiagem, de vinte anos em média, se tanto.

— Tudo bem?

— Tudo bem, môça.

E' loura falsificada, bonitinha porém com um risco prêto e exagerado puxando-lhe os olhos. Sencerimoniosamente, senta-se à mesa. Quer conversa. Vai contando que veio do interior mineiro, trazida por uma amiga, amiga que tinha um amigo, amigo de muita influência e gastos sem medir. Que lhe prometeu um belo futuro. Mas...

Ela fala sem parar. E sem que lhe fôsse pedido. Fala, fala, e êle escuta. E, de repente:

— Escute, bem, você não quer comprar a chave, não?

— Que chave, môça?

— A chave. Você vai ao Caixa e compra a chave. A chave é de um apartamento. Não tenha mêdo. Pertence aos donos do bar. Aliás, êles têm mais de um. São muito bonzinhos. E' aqui perto. Lugar muito agradável, sem barulho, sem gente olhando pra gente. Lá, poderemos conversar melhor. Poderemos ficar uma, duas horas até, batendo papo. Depois, você nem precisa voltar. Eu trago a chave e acerto tudo.

Aquêle "acerto tudo" soou como uma prestação de contas. Não havia, entretanto, pelo menos da parte dêle, débitos a saldar. Por outro lado, madrugada alta, o dia vindo, a vontade era de não conversar com ninguém, de não saber da história dolorosa de ninguém. O convite a um lugar a sós era uma ameaça de lamentações.

Ponderou:

— Môça, vamos deixar êsse negócio de chave p'ra lá. Continui a narrar a sua vida aqui mesmo, bem baixinho. Garanto que ninguém a ouvirá. Se eu puder fazer alguma coisa...

Não pôde terminar. A môça se levantou irritadíssima, bateu a bôlsa com raiva em cima da mesa, bateu os dedos fechados em cima da mesa para isolar — era de madeira — e exclamou:

— Hoje eu estou mesmo de azar. Fim de noite e me aparece êste bestalhão...

Bem feito. Poderia dormir sem esta. Mister Eco não tinha nada que entrar naquele inferninho.

ALLETTE

A môça nada tem a ver com navio de contrabandistas. Trata-se de um produto da nova safra de Fredetes, que será exposta em "Marco Pólo 61". Sustenha-se a indocilidade governamental

LENI EVERSONG

Internacionaliza-se

STA

O SOCIEDADE de Teatro de Arte vai receber no próximo dia cinco, às dezoito horas, em reunião solene a que comparecerão inúmeras personalidades, o local em que será instalado o seu teatro próprio: Rua Siqueira Campos, 143, Super Shopping Center. Na ocasião serão servidos coquetéis — diz o convite. Obrigadinho pelo aviso.

Trajo de rigor

SERA' exigido o trajo de rigor para a apresentação que Eartha Kitt fará na noite de amanhã, no Iate Clube do Rio de Janeiro, em festa que se deverá constituir em sucesso artístico e elegante. O ponto mais alto da temporada de Eartha Kitt, deverá acontecer no Iate, à beira de sua monumental piscina.

Leni viaja

PARTE amanhã, em excursão artística pela Venezuela, Peru, Chile, Argentina e Uruguai, a volumosa cantora — em tudo — Leni Eversong. Finda a digressão, Leni rumará para o Thunderbird Hotel de Las Vegas, onda a sua presença já se está tornando hábito.

Três noites

"HOLIDAY in Japan" será apresentado no Golden-Room do Copacabana Pálace apenas três noites — 6, 7 e 8 — sendo a estréia em noite de gala. Haverá, entretanto, outras récitas no teatro do mesmo hotel.

Noite de "Ballet"

O AUTOMÓVEL Clube do Brasil fará realizar domingo próximo, em sua sede social na Rua do Passeio, um espetáculo de "ballet" com elementos do Teatro Municipal e em benefício do Santuário Nacional São Judas Tadeu. Comunicação feita aos sócios do ACB, como solicita o seu eficiente diretor-social, Artur Fomm.

CARTAZ

TEATROS

BOLSO — 27-3122 — "Inimigos Íntimos" — Comédia de Barillet Grédy com Aurimar Rocha, Nicette Bruno e Paulo Goulart. Diàriamente, às 21,15 horas. Aos sábados e domingos, vesperais às 16,15 horas.

COPACABANA — 57,1870 — "Holidays". Revista japonêsa produzida por Steve Parker e apresentada por Flávio Ramos. Sòmente de 6 a 11. Grande sucesso nos Estados Unidos. 40 estrêlas.

DULCINA — 32-5617 — "Casar ou Experimentar" — Comédia de Lawrence Romae com Alvaro Aguiar, Gracinda Freire, Léa Fernandes e Rildo Gonçalves. Diàriamente, às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

GINASTICO — 43-4521 — "Com a Pulga Atrás da Orelha" — Comédia de F. Feydeau, com Fernanda Montenegro, Sérgio Britto e Italo Rossi. Apresentação do Teatro dos 7. Dias úteis, às 21 h. Aos sábados, às 20 e 22,15 horas. Aos domingos, às 16 e 21 horas.

JARDEL — 21-8712 — "Leito Nupcial" Comédia de Jean De Hartog (tradução de Raimundo Magalhães Júnior) com Dercy Gonçalves e sua Companhia. Diàriamente às 20,30 e 22,30 horas. Vesperais às 16 horas, aos sábados e domingos.

MAISON DE FRANCE — 25-8678 — "O Idiota" de Dostoiewsky, com Ana Edler, Adriano Reyes, Paulo Padilha e Nelson Vaz. Aos sábados, às 20 e 22,30 horas, e, aos domingos, às 16 e 21 horas.

MESBLA — 22-7622 — "Lisbela e o Prisioneiro" — Comédia de Osmar Lins com o elenco da Cia Tônia-Celi-Autran. Diàriamente às 21 horas. As quintas e domingos, vesperais às 16 horas. Aos sábados, às 20 e 22,30 horas.

PRAÇA — 37-3709 — "Felisberto do Café" Comédia de Gastão Tojeiro com Teresa Raquel, Carmen Sylvia, Cláudio Corrêa e Castro e Daniel Filho. Diàriamente, às 21,30 horas. Vesperais, aos sábados e domingos, às 16 horas.

RECREIO — 22-8164 — "A Giripoca Vai Piar" — Revista de Luís Felipe Magalhães e Gomes Leal com Rosemarie Sulquer, Zezé Macedo, Spina, Tiririca, e Noel Carlos. Atração "strip-tease" japonês. Dias úteis, às 20 e 22 horas. As quintas, sábados e domingo, às 16, 20 e 22 horas.

RIO — 45-9051 — "Círculo Vicioso". Comédia de Somenset Maughan com Maria Sampaio, Ziembinsky e Sadi Cabral. Estréia, dia 14.

REPÚBLICA — 22-0271 — "Cara de Palhaço" — Revista de Maia e Frazão com Nélia Paula, Carlos Celo e Manuel Vieira, Gisela Greco e Marivalda. Sátira política. Diàriamente, às 20 e 22 horas. Vesperais às 16 horas às quintas, sábados e domingos.

RIVAL — 22-2721 — "A Vaca da Guarda-Chuva" — Comédia, de J. Gama, com Aida Garrido e sua Cia. Dias úteis, às 21 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas. As quintas-feiras, às 18 e 21 horas.

Atualizações de programas poderão ser feitas em cartas dirigidas à nossa redação, Avenida Rio Branco, 25-sobreloja, em nome de Noel Trachtenberg.

SANTA ROSA — 47-8641 — "Procura-se uma Rosa" — De Pedro Bloch, Vinicius de Moraes e Gláucio Gill, com Norma Benguel, Jecê Valadão, Araci Cardosso, Agildo Ribeiro, Dirce Migliaccio e Antônio Patiño. Diàriamente às 21 horas. Vesperais aos sábados, domingos e feriados às 16,30 horas. Aos sábados, às 20 e 22 horas.

TIJUCA — 28-1039 — "O Amor na Terra do Cangaço". Comédia de Maria Wanderley Menezes, com Dinorah Marzulo, Laura Costa, Henrique Amoedo, Manoel Passos e Marita Passos. Diàriamente, às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

ART PALÁCIO (Copacabana) — "A Longa Noite de Loucuras" Drama italiano com Rosanna Schiaffino, Elsa Martinelli e Mylene Demongeot. As 13,30, 15,20 e 17,30 (sem poltronas numeradas) e às 20 e 22,30 horas, com poltronas numeradas. Censura, 18 anos. Apresentação da Art Films. Película premiada pelo M. A. M. do Rio de Janeiro.

METRO TIJUCA — "Ben Hur" Filme bíblico (americano, em cinemascópio e tecnicolor), com Charlton Heston e Jack Hawkins. Diàriamente, às 14,30 e 20 horas. Censura, livre. Apresentação da Metro Goldwyn Mayer.

SÃO LUIS — "Presente de Gregos" Comédia americana (em tecnicolor) com Yul Brynner, Mitzi Gaynor e Noel Coward. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Columbia.

BRUNI (Flamengo) — "Al Capone" Policial americano, com Rod Steiger vivendo o papel do famoso "gangster". As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Columbia.

RIAN, LEBLON e CARIOCA — "A Bela e Sua Majestade". Musical alemão (em tecnicolor) com Romy Schneider. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, livre. Apresentação da Imperial Films.

METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, RICAMAR, PAX, ESKYE TIJUCA, PALÁCIO (Higienópolis) e MELLO (Penha) — "Sinfonia de Paris". Musical americano (em tecnicolor) com Gene Kelly, Leslie Caron e Oscar Levant. Oito "Oscars" da Academia de Hollywood. As 11,40 (sòmente no Metro Passeio), 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22 horas. Censura, livre. Apresentação da M.G.M.

ODEON, ROXY, MADRI, GUANABARA e MONTE CASTELO — "Mata Por Dever". "Western" americano (em tecnicolor) com Audie Murphy e Barry Sullivan. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Universal.

PATHE, RIVIERA, PARA TODOS e MAUA — "Carícias Roubadas". Drama francês com Jacques Charrier e Macha Meril. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da França Filmes.

FLÓRIDA — "Aqui Tombaram os Bravos". Drama de guerra (americano) com Scott Brady. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Allied Artists.

PALÁCIO — "A Vaca e o Prisioneiro". Comédia francêsa com Fernandel. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Imperial.

VITÓRIA e PAISSANDU — "Nunca aos Domingos". Comédia grego-americana com Melina Mercovin, premiada em Cannes pelo seu magnífico desempenho. Película inteiramente rodada na Grécia. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da United Artists. No programa, o "Milagre de Israel".

RIVOLI — "Este Mundo é um Hospício". Comédia americana com Cary Grant, Priscilla Lane e Peter Lorre. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da United Artists. Uma seleção da A.B.C.C.

OPERA — "Felpudo, o Cão Feiticeiro". Comédia produzida por Walt Disney com Fred Mac Murray e Jean Hagen. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, livre. Apresentação da Organização Rank. No programa, "Escócia Tradicional", produção de Walt Disney em tecnicolor da série "Terras e Gentes".

PLAZA, ASTORIA, ART PALACIO, TIJUCA, IRIS, NACIONAL, MASCOTE, REGENCIA, ROSARIO, RIO BRANCO, ROYAL, BRASILIA, OLINDA e FLUMINENSE — "Zé do Periquito". Comédia nacional com Mazzaropi e Geny Prado. Números musicais com Hebe Camargo e Agnaldo Rayol. As 14, 16, 18, 20 22 horas. Censura, livre. Apresentação da Cinedistri.

CARUSO (Copacabana) — "As Mulheres dos Outros". Comédia francêsa (baseada num conto de Emile Zola) com Gérard Philippe e Danielle Darrieux. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Condor.

IMPERIO, SÃO JOSÉ, MIRAMAR, BOTAFOGO, AVENIDA, MELLO (Bonsucesso), SANTA ALICE e MARAJA — "Anáguas à Bordo". Comédia americana (em tecnicolor), com Cary Grant e Tony Curtis. As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Censura, livre. Apresentação da

ALVORADA — (Cinema de Arte) — "Dillinger" Policial americano, com Edmund Lowe, Anne Jeffrey e Lawrence Tierney. As 14, 15,40 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Allied Artists.

AZTECA — "Café Colon". Drama mexicano (em tecnicolor) com Pedro Armendariz e Maria Félix. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Pelmex.

REX, PRESIDENTE, ALASKA, AMÉRICA e MADUREIRA — "O Mistério da Ilha de Vênus". Drama, americano (em tecnicolor), com Walter Reed e Zida Rodani. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da United Artists.

DRINALFA ESTÁ NA MEDIDA: É FÔRÇA

RIO —

Confirmando a sua derradeira "performance" a égua Drinalfa, normalmente, deverá vencer o segundo páreo da reunião de hoje no Hipódromo da Gávea.

Aquela filha de Fair Trader vem de perder uma corrida incrível, para Aviadora, por mínima diferença, após terem lutado cabeça com cabeça os últimos 200 metros da competição. Posteriormente Aviadora obteve nôvo triunfo na turma de cima, o que valoriza a atuação de Drinalfa na reunião de hoje.

DUPLA: DIFÍCIL

Zuninga e Teimosa deverão decidir a formação da dupla. A pensionista de João Araújo vem de uma boa exibição no páreo em que Drinalfa perdeu para Aviadora por meia cabeça, obtendo a quarta colocação após "brigar" na ponta com La Cloche, Drinalfa e Aviadora. Desta feita, mais aguerrida, Zuninga pròvàvelmente produzirá uma atuação destacada. E Teimosa vinha figurando com êxito em páreos mais fracos até dar uma parada de cêrca de um mês. Reapareceu outro dia e não correspondeu, possìvelmente em virtude do estado anormal da raia de areia. No compromisso de hoje, porém, a filha de Viña del Mar poderá reabilitar-se plenamente, uma vez que irá fazer uma pista leve, "estalando", à sua feição.

CONCURSO E BETTING-DUPLO, ACUMULADOS

CR$ 149.037,00 — CR$ 404.299,00

Estão acumulados para a reunião de hoje, quinta-feira, dia 1.°, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 149.037,00 e o Betting-Duplo, na importância de ..... Cr$ 404.299,00.

Nossos informes para hoje

1.° Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — às 14,30 — Recorde: 97"2/5, Farinelli

Animais – Jóquets – Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Teo, M. Silva 60	Aprontou bem. E' perigoso.	E. Freitas	5º de Fan-Isleros	1.300 85"4/5 AP
2 Keruman, J. Lopes 60	Como azar pode aparecer.	J. C. Lima	Uº de Arara-B. Flier	1.600 104" NM
3 Guarixo, A. M. Caminha 52	Também tem pouca chance.	N. Gomes	Uº de Itapagé-Decurião	1.900 125"1/5 NP
4 Dinarzade, J. Vieira 50	Outra que vai esperar.	Mar. Sales	6º de Bobinha?Fair Helen	1.300 86"3/" NP
2—5 Vingo J. M. Santos 58	Candidato certo à vitória.	W. Costa	5º de Itynico-Piano	1.900 127"2/5 NM
6 Avilar, A. Olivares 58	As vêzes corre muito.	J. Coutinho	Uº de K. Lilac-Tiger	1.300 83"2/5 NP
7 Gandulo, F. Conceição . 56	Vem de más colocações.	O. Pinto	10º de Fan-Isleros	1.300 85"4/5 AP
8 Máximo, P. Coelho 52	Ainda não correu nada.	J. Craveiro	Uº de Offenbach-Effrene	1.400 91"3/5 AP
3—9 Piano, C. Morgado 60	Uma das fôrças. Anda bem.	L. Tripodi	4º de Fan-Isleros	1.300 85"4/5 AP
10 Nook A. Ricardo 56	Venderá caro a derrota.	J. Morgado	4º de Carpentier-Kaichek	1.900 123" AL
11 Rit H. Lima 56	Deve ficar na fila.	J. Araujo	Uº de K. Lilac-Feitor	1.900 127"2/5 NP
12 Bobinha, A. Barroso ... 50	Aqui sòmente por acaso.	F. Lavor	4º de Jamoy-Lagenaria	1.500 101"4/5 NP
4-13 Pernambuco, P. Lima ... 54	Outro fortíssimo rival.	J. Piotto	3º de Fan-Isleros	1.300 85"4/5 AP
14 Tambagê, J. Santos 58	Não acreditamos. Difícil.	W. Pedersen	Nº de Fan-Isleros	1.300 85"4/5 AP
15 Sea-Mew, J. Tinoco 50	Eliminada por alguns nomes.	I. Moraes	Uº de Bobinha-Fair Helen	1.300 85"3/5 NP
" Lo Schiavo, D. Neto 52	Este cavalo é o fim.	N. Figueiredo	11º de Match-Explosivo	1.000 65"3/5 NP

Nossa indicação — NOOK — **Adversário — TED** — **Bom azar — VINGO**

2.° Páreo — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 — às 15,00 horas — Recorde: 84"4/5, Urge

Animais – Jóquets – Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Drinalfa, A. Bolino 57	Perdeu carreira incrível.	H. Souza	2º de Aviadora-Vernissagem	1.400 95"3/5 AP
2 Marinha, J. Corrêa 57	Para um placê pode vir.	R. Morgado	5º de Gay Love-Teimosa	1.500 97"4/5 NL
3 La Cloche, A. Ricardo .. 57	O páreo está aborrecido.	A. Corrêa	6º de Aviadora-Drinalfa	1.400 95"3/5 AP
4 Feira J. Santos 57	Também será duro vencer.	O. Dias	6º de Sayonara-Frigia	1.300 86"4/5 NP
2—5 Buterfly, A. O. Silva ... 57	Turma algo acessível.	W. Aliano	5º de Taormina-Zuninga	1.200 78"3/5 NE
6 Zuninga, J. M. Santos . 57	Não chegou longe. Chance.	J. Araujo	4º de Aviadora-Drinalfa	1.400 95"3/5 AP
7 Malva Louca, C. R. Carv. 57	Algo irregular. Pule alta.	N. Figueiredo	10º de Taormina-Zuninga	1.200 78"3/5 NE
8 M. Noche, A. Olivares .. 57	Sòmente como surprêsa.	R. Silva	8º de Aviadora-Drinalfa	1.400 95"3/5 AP
3—9 Vernissage, N. Correrá . 57	Não correrá.	W. Oliveira	—	—
10 Changuita, P. Labre 57	Vem de atuação bem regular.	M. Sales	4º de Taormina-Zuninga	1.200 78"3/5 NE
11 Kaleça L. Santos 57	Deve respeitar algumas.	R. Barbosa	9º de Taormina-Zuninga	1.200 78"3/5 NE
12 Lua Bonita, N. Correrá . 53	Não correrá.	N. Gomes	—	—
4-13 Frenada, W. Andrade ... 57	Muito falada. Cuidado pois.	S. Freitas	5º de Fregate-Dark Ant.	1.500 95"3/5 AU
14 Pamona J. Portilho ... 57	Placê tentador no páreo.	R. Carrapito	3º de Sayonara-Frigia	1.300 86"3/5 NP
15 Teimosa, A. Reis 57	Sempre está sendo esperada.	S. d'Amore	3º de La Niegra-Vandale	1.400 92"2/5 AP
" Kol Garden, N. Correrá . 53	Não correrá.	S. d'Amore	—	—

Nossa indicação — DRINALFA — **Adversária — BUTERFLY** — **Bom azar — FRENADA**

3.° Páreo — 1.200 metros — Cr$ 140.000,00 — às 15,30 horas — Recorde: 73"1/5, L'Amiral e Zuzuca

Animais – Jóquets – Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Lavras, P. Lima 56	Muito ligeira. Deve vencer.	O. Pinto	2º de Alca-Q. Ann	1.400 91"3/5 AP
2 Yaiúne, L. Santos 56	Outra bala! Pule excelente.	R. Barbosa	6º de Nahusia-Kochana	1.200 78" AP
3 Juaba H. Lima 56	Vai pegar turma indigesta.	J. S. Silva	9º de Alca-Lavras	1.400 91"3/5 AP
2—4 Jamanta, W. Andrade ... 56	Vai ser a favorita aqui.	S. Freitas	4º de Gravure-Alca	1.200 77"1/5 AP
5 Opolair, F. G. Silva ... 56	Não cremos que vença já.	A. Corrêa	8º de Amaralina-Unisia	1.400 91"3/5 AP
6 Melba J. Ramos 56	Mudou algo de corrida. Duro.	C. Gomez	7º de Meridiana-Ban Lon	1.300 83"4/5 AP
3—7 Suzuki, G. Almeida 56	Esperam ampla reabilitação.	J. W. Vianna	Uº de Unisia-Lavras	1.500 100"4/5 AP
" Aguia, J. Carlindo 56	Ajuda regular. Pode brilhar.	J. W. Vianna	3º de Q. Iseult-Aura	1.300 82"2/5 AL
8 Quizanga, J. Tinoco 56	Na pesada aumenta a chance.	N. Assafim	8º de Alca-Lavras	1.400 91"3/5 AP
" Gondole, J. Corrêa 56	A titular é bem melhor.	N. Assafim	5º de Oitijia-Quiçaba	1.500 96"3/5 AP
4—9 Mangá A. Ricardo 56	Muito perigosa está aqui.	L. Tripodi	4º de Alca-Lavras	1.400 91"3/5 AP
10 Sapatilha, A. Bolino 56	Chegou muito atrasada. Azar.	M. Mendes	11º de Alca-Lavras	1.400 91"3/5 AP
11 Gringolete, A. Barroso . 56	Pule tentadora. Anda firme.	A. P. Silva	3º de Oitijia-Quiçaba	1.500 96"3/5 AP
" Fair Kindness, M. Silva . 56	Regular com a companhia.	A. P. Silva	8º de Althéa-L. Champagne	1.400 85"1/5 GL

Nossa indicação — LAVRAS — **Adversária — AGUIA** — **Bom azar — JAMANTA**

4.° Páreo — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00 — às 16,00 horas — Recorde: 91"4/5, Tirafogo

Animais – Jóquets – Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Ocara, J. Marchant 58	Chance positiva no páreo.	J. Morgado	3º de Xaira-Xininha	1.500 95"3/5 AL
2 Lupanga, C. A. Sousa ... 52	Sòmente se puder bracear.	S. Freitas	1º de Lagenaria-Jamoy	1.000 65" NP
3 Egira, A. Barroso 54	Não acreditamos agora.	G. Morgado	Uº de Opaline-Octavia	1.500 96"3/5 AL
4 Densidade, F. Conceição 52	Pode vir para um placê.	N. Gomes	7º de Jamoy-Lagenaria	1.500 101"2/5 NP
2—5 Octavia, P. Lima 52	Em grande forma. Rival.	O. Pinto	2º de Domani-Opaline	1.500 98" AP
6 Kina, F. Maia 54	Tem melhores no páreo.	L. Tripodi	5º de Dudka-Arrudinha	1.200 76"4/5 NM
" Krone A. M. Caminha 54	Regula com a companheira.	L. Tripodi	4º de Domani-Octavia	1.500 98" AL
" V. Tropical, J. G. Silva 60	Muito ligeira. Páreo brabo.	C. Morgado	Uº de Xaira-Xininha	1.500 95"3/5 AL
3—7 Kao Kao, C. Morgado ... 54	Venceu em bonito estilo.	A. Rosa	1º de Lupanga-Bobinha	1.000 64"3/5 AP
8 Domani, J. Marinho 56	Não repetirá a vitória.	J. Araujo	1º de Domani-Opaline	1.500 98" AP
9 Vae, J. M. Santos 56	Respeitará umas rivais.	R. Costa	4º de Bobinha-Fair Helen	1.300 86"3/5 NP
10 Agartha, A. O. Silva ... 52	Sòmente como surprêsa.	C. Pereira	6º de Jamoy-Lagenaria	1.500 101"3/5 NP
11 Kevidara, P. Fontoura . 52	Chegou perto na última.	F. Schneider	3º de Bobinha-Fair Helen	1.300 86"3/5 NP
4-12 Queguari, A. Ricardo .. 60	Adversária categorizada.	A. Araujo	2º de Dudka-Cumparsa	1.400 92"3/5 AP
13 Vespertina, A. Hodecker . 52	Outra que pode aparecer.	F. Lavor	3º de Dudka-Arrudinha	1.200 76"2/5 NM
14 Arrudinha, J. Portilho . 52	Anda em bom estado. Chance.	E. Pereira F.	5º de Domani-Octavia	1.500 98" AP
15 Esquirola, O. Silva 52	Vai esperar outro dia.	W. Freitas	3º de Jamoy-Lagenaria	1.500 101"4/5 NP
" Alafona, L. Santos 52	Também nada pretenderá.		6º de Vergonha-Miss Grillo	1.300 83"3/5 AU

Nossa indicação — OCARA — **Adversária — QUEGUARI** — **Bom azar — OCTAVIA**

5.° Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — às 16,30 horas — Recorde: 97"2/5, Farinelli

Animais – Jóquets – Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 British Flier, I. Amaral 60	Atropela com violência.	P. C. Neto	3º de K. Lilac-Feitor	1.900 127"2/5 NP
2 Tereré W. Andrade 58	Algo falado. Muito cuidado.	M. Canejo	ESTREANTE	—
3 Itapagé, J. Baffica 56	Este é das grandes surprêsas.	L. Leite	7º de K. Lilac-Feitor	1.900 127"2/5 NP
4 Alafona, N. Correrá 52	Não correrá.	W. Freitas	—	—
2—5 Kubelik, A. Olivares ... 60	Mais um forte atropelador.	M. Souza	5º de L. Affair-Amour	1.600 103"2/5 AP
6 Tangali, C. Morgado 60	Decaiu muito de estado.	E. Cardoso	11º de Fan-Isleros	1.300 8/53/5 AP
7 Talleyrand, B. Alves ... 52	Difícil por enquanto.	T. Garcia	7º de Fan-Isleros	1.300 8/53/5 AP
8 Devaneio, A. M. Caminha 52	Eliminado por alguns.	E. Caminha	7º de Match-Explosivo	1.000 65"3/5 NP
3—9 Isleros, J. Santos 52	Chegou lutando. Perigoso.	S. d'Amore	2º de Fan-Pernambuco	1.300 8/53/5 AP
10 Cachito, L. Santos 54	Algo mudado. Não cremos.	R. Barbosa	7º de Fan-Ted	1.200 77" AP
11 Ciamart, A. Bolino 56	Pule alta. Pouca chance.	M. Mendes	Uº de Fan-Isleros	1.300 8/53/5 AP
12 Emproado, N. Correrá . 52	Não correrá.	O. Pinto	—	—
4-13 Decurião, J. M. Santos . 56	Muita chance. Rival certo.	F. Lavor	3º de Titynico-Piano	1.900 127"2/5 NP
14 Quarral, A. Barroso .. 60	Na leve dará trabalho.	F. Schneider	4º de Fan-Isleros	1.300 85"3/5 AP
15 Kovidara, P. Fontoura . 50	Aqui duvidamos muito.	C. Pereira	3º de Bobinha-Fair Helen	1.300 86"3/5 NP
" Esquirola, N. Correrá .. 50	Não correrá.	E. Pereira F.	—	—

Nossa indicação — DECURIAO — **Adversário — BRITISH FLIER** — **Bom azar — ISLEROS**

6.° Páreo — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 — às 17,05 horas — Recorde: 84"4/5, Urge

Animais – Jóquets – Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zunido, A. Azevedo 57	Turma acessível. Pode ser.	M. Mendes	Uº de D. Leivas-P. Negro	1.300 85" NP
" Tarso, J. Baffica 57	Regula muito com os outros.	M. Mendes	4º de Vang Chang-Zito	1.500 101"2/5 AP
" Mosquetin, J. Quintanilha 57	E' o mais fraco do trio.	M. Mendes	16º de Rison-Gelboe	1.300 85"2/5 AP
2 Farreur, D. P. Silva ... 57	Este enganou meio mundo.	R. Carrapito	10º de Rison-Gelboe	1.300 85"2/5 AP
3 Oculto A. Bolino 57	Regular corredor no Sul.	P. Morgado	2º de Kinkol-Pintado (R.G.S.)	1.200 79"1/5 AL
4 Pampeiro, J. Silva 57	Como pule alta pode ser.	G. Feijó	5º de Rison-Gelboe	1.300 85"2/5 AP
2—5 Van Chang, L. Acuña 57	Vai custar para repetir.	F. Lavor	18º de Trapaceiro-Gelboe	1.200 75"3/5 AL
6 Zé Curiboca, J. Tinoco . 57	Adversário categorizado.	G. Morgado	2º de Trapaceiro-Vison	1.400 94"2/5 AP
" Xexeu A. Reis 57	Virou um pouco o fio.	A. Rosa	13º de Rison-Gelboe	1.300 85"2/5 AP
7 Lord Onix, D. Moreira . 57	Seu treinador tem sorte.	W. Aliano	6º de Marc.-Ourodá	2.200 142"1/5 AL
8 Zolulo A. Santos 57	Meio ajudado o Zolulo.	B. Ribeiro	2º de Matuin-M. Calmaia (Par.)	1.400 92"3/5 AM
" Guineaju, N. Correrá .. 57	Não correrá.	B. Carvalho	—	1.600 102"1/5 AL
3—9 Lyrico, L. Santos 57	Poderá reabilitar-se agora.	W. Piotto	8º de Estilhaço-Zêlo	1.300 85"2/5 AP
" Wyoming, P. Lima 57	Difícil chegar perto aqui.	J. Piotto	15º de Rison-Gelboe	1.300 85"2/5 AP
" Ramazon, J. Corrêa 53	Finalizou apagadamente. Azar.	J. L. Pedrosa	17º de Rison-Gelboe	1.200 75"3/5 AL
10 Gelboé, F. Conceição ... 57	Maior adversário no páreo.	C. Gomez	2º de Trapaceiro-Tio Godoy	1.300 85"2/5 AP
" Tenaze, A. Olivares 57	O outro corre muito mais.	T. R. Gomez	12º de Rison-Gelboe	1.300 85"2/5 AP
11 Bar-Le-Duc, A. Barroso . 57	Vai aguardar muito. Difícil.	W. Pedersen	14º de Rison-Gelboe	1.300 85"2/5 AP
" Mister Money, A. M. Cam. 57	Auxílio dos mais modestos.	W. Costa	19º de Rison-Gelboe	1.300 85"2/5 AP
4-12 Zito C. R. Carvalho ... 57	Tem muita chance agora.	A. Souza	6º de Rison-Gelboe	1.300 85"2/5 AP
" Labatout, J. Santos 57	Não acreditamos. Azarão.	E. Freitas	11º de Rison-Gelboe	1.300 85"2/5 AP
13 Vison M. Silva 57	Candidato certo à vitória.	R. Silva	3º de Rison-Gelboe	1.600 104"3/5 AP
14 Don Metralha, W. Andrade 57	Vem de péssimas corridas.	N. Figueiredo	Uº de Marajan-Zito	1.300 85"2/5 AP
" Jolly Glox, N. Correrá .. 57	Não correrá.	D. Ferreira	4º de Rison-Gelboe	1.300 85"2/5 AP
15 Medlar C. A. Sousa 57	Pode aparecer na pesada.	H. Souza	18º de Rison-Gelboe	1.500 101"2/5 AP
" Tokio O. Silva 57	Nunca mais fêz coisa alguma.	H. Souza	8º de Van Chang-Zito	

Nossa indicação — GELBOÉ — **Adversário — ZÉ CURIBOCA** — **Bom azar — LORD ONIX**

7.° Páreo — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00 — às 17,45 horas — Recorde: 91"4/5, Tirafogo

Animais – Jóquets – Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Tio Rainha, J. Ramos .. 52	Uma das fôrças no páreo.	A. Rosa	8º de Procurador-M. Cáspio	1.500 99"2/5 NP
2 Chase M. Silva 56	Como pule alta pode ser.	E. Freitas	11º de Procurador-M. Cáspio	1.500 99"2/5 NP
3 D. Mauricio, F. Conceição 52	Não deverá fazer nada.	N. Gomes	Uº de Mar Cáspio-Sake	1.200 78"4/5 NP
4 Los Andes, A. Bolino ... 54	Também será difícil aqui.	A. Araujo	Uº de Canzoniere-L. Prince	2.000 103"1/5 AL
2—5 Draft K. Lima 52	Muita chance. Perigoso.	M. Souza	6º de Procurador-Mar Cáspio	1.500 99"2/5 NP
6 Obediente, L. Acuña 56	Está chegando muito longe.	J. Perez	Uº de Cuauhtemoc-J. Crier	1.500 97"3/5 AP
7 Xerxes, A. Santos 54	Adversário perigosíssimo.	C. Cabral	5º de Ururai-S. Emilion	1.300 79" GL
8 Devoto G. Almeida ... 54	Vem de atuações marôtas.	B. Carvalho	10º de Procurador-Mar Cáspio	1.500 99"2/5 NP
3—9 Xilo A. M. Caminha 60	Uma bala! Grande nome.	J. C. Lima	4º de Offenbach-Effrene	1.400 91"2/5 AP
" Tiger, J. Quintanilha .. 60	Outro que risca na frente.	J. C. Lima	2º de K. Lilac-Vicio	1.300 83"4/5 NE
10 Zé Carlos, D. P. Silva .. 52	Rival dos mais perigosos.	P. Morgado	9º de Kaiser-Xiba	1.600 103"3/5 AP
11 Sussex, C. R. Carvalho	Difícil vencer. Esperará.	W. Alves	9º de Xiba-Tio Rainha	1.500 95"3/5 AL
4-12 Procurador, I. Sousa 58	Poderá repetir a vitória.	W. Costa	1º de Mar Cáspio-J. Crier	1.500 99"2/5 NP
13 Xerez J. G. Silva 60	Não costuma largar.	A. P. Silva	6º de L. Prince-Estroncio	1.500 91"3/5 AL
14 Dart J. M. Santos 56	Já não é mais o mesmo.	J. Araujo	8º de Xerez-Zé Carlos	1.600 102" AL
15 Chileno, D. Neto 58	Inscrito em outro páreo.	E. Caminha	9º de Ururai-Destemido	1.000 64"2/5 NP
" Itapagé, J. Baffica 54		L. Leite	7º de K. Lilac-Feitor	1.900 127"2/5 NP

Nossa indicação — XILO — **Adversário — PROCURADOR** — **Bom azar — TIO RAINHA**

Lembretes

RIO —

1º Páreo:

NOOK reaparece em turma acessível. Tem muita chance.

PERNAMBUCO entrou em forma e deve dar trabalho.

2º Páreo:

DRINALFA ia "explodindo" outro dia. Ficou na vez, pois a turma é quase a mesma.

CHANGUITA está meio "escondida", mas o páreo é muito fraco. Pode ser.

3º Páreo:

LAVRAS entrou em forma e vem de perder para Alca.

JAMANTA parece ser a fôrça da carreira. Está muito bem.

4º Páreo:

QUEGUARI, mesmo na areia, pode derrotar essas adversárias.

EJIA é o melhor azar do páreo. Reparem se está firme no canter.

5º Páreo:

KUBELIK volta em páreo muito fraco. Deve vencer.

QUARRAL, na raia leve, vai dar muito trabalho.

6º Páreo:

ZOLULO reaparece em turma fraca. Tem muita chance de vitória.

ZITO parece ser o maior adversário de Zolulo.

7º Páreo:

LOS ANDES reaparece desenturmado. E' um bom azar.

OBEDIENTE vai leve e na distância é sério competidor.

8º Páreo:

TIO PAULO retorna em turma acessível. E' ótimo azar.

MAR CÁSPIO é adversário de primeira linha.

9º Páreo:

GLOUCESTER está para vencer há muito tempo. E' a fôrça.

FEITIÇO, caso largue bem, promete uma boa exibição.

10º Páreo:

VOLUNTARIOSO volta em turma camarada. Pode ganhar.

MISTER JOE é o melhor placê da carreira.

PSIDIUM LEVANTOU O DERBY DE EPSON

EPSON —

O cavalo Psidium levantou ontem o famoso Derby de Epson. Dicta Drake classificou-se em segundo e Pardal em terceiro entre os 28 que tomaram a saída.

Psidium ganhou por dois corpos, e pagou as apostas à razão de 66 a 1. O segundo e terceiro pagaram respectivamente 100 a 8 e 13 a 2. O favorito dos entendidos era Moutiers, com apostas a seu favor de 5 a 1. (UPI-DC)

Pelo míolo da raía

De OSCAR VARÊDA

— "O Hipódromo Fluminense deverá ser inaugurado no próximo ano, mais ou menos em julho..." — Esta a afirmação do sr. Manoel Freitas Vale presidente da comissão executiva daquela entidade de Niterói.

O terreno em que será construído o novo campo de corridas já foi inteiramente pago e as obras continuam. No próximo mês teremos o início da construção da tribuna principal.

O Hipódromo terá duas pistas, que foram desenhadas pelo sr. João da Costa Ribeiro o mesmo que fêz a curva variante do Hipódromo da Gávea, uma obra que marcou o mais completo êxito.

A pista principal terá 1.400 metros e a segunda 1.000 metros, sendo esta iluminada. — Ambas em piso de areia.

CONFIDENCIAL — O Jockey Club do Estado do Rio de Janeiro já poderia ter inaugurado seu Hipódromo, se estivesse interessado em levantar empréstimos — Mas sòmente colocará seu campo de corridas em funcionamento quando pagar tudo com seus próprios recursos. — Vale acrescentar que todo o terreno adquirido no valor de 18 milhões, já foi totalmente pago pela sociedade fluminense.

Isto foi o que apuramos sôbre o empreendimento que está sendo feito na capital fluminense que apresenta planos realmente notáveis e que deverão ser revelados aqui com o correr do tempo.

O decreto-chiclete além de parar com as corridas de quinta-feira e sábado na Gávea, parou também com as obras que estavam sendo feitas na cabina da Rádio Jornal do Brasil na Gávea. — O jeito é rezar para não chover tão cêdo ..

Relações públicas. — No último domingo, quem trabalhou das 14 até às 17,30 horas na cabina da PRF-4 na Gávea, não recebeu, nem pelo amor de Deus, um modesto copo d'água como paga da divulgação gratuita e exclusiva das carreiras do J.C.B....

O horário das carreiras do Jockey Club Guanabara será estudado com muito cuidado. — Espera-se que os páreos tenham momentos diferentes do Hipódromo da Gávea para que possa ser feita a transmissão normal dos mesmos pelas emissoras de rádio. — Se programados para a mesma hora o prejuízo será total para as duas entidades.

Caberá a C.C. da nova entidade analisar bem a questão em combinação com os colegas do J.C.B., no sentido de encontrar a fórmula ideal. E a coisa não é nada difícil. — Basta haver boa-vontade de ambas as partes.

Está na ordem do dia o telegrama enviado ao presidente Jânio Quadros pelo Jockey Club de Campos solidarizando-se com o decreto-chiclete. Ninguém entendeu bem a atitude da entidade campista. — No entanto lendo o que o bom Hervê Salgado escreveu sôbre o assunto na "A Notícia" daquela cidade, matamos perfei-
"O Jockey Club de Campos não tem motivos de esclarecem tudo:
tamente a charada. Eis as linhas de Hervê que espécie alguma para aguardar a posição do Jockey Club Brasileiro, para segui-la. Quando o Jockey Club de Campos estêve sob a guante arbitrário do govêrno estadual anterior, não recebeu uma palavra de solidariedade, nem um gesto qualquer em seu favor, da diretoria do J.C.B..

Hilda é o colírio moreno de hoje em nossa galeria. Enquanto ela não estréia no Fred's nas esperadas "Aventuras de Marco Pólo" vai estudando o programa e marcando acumuladinha para todos vocês. Para hoje Hildinha aponta: Buterfly, Lavras e Ocara. Quem acertar, poder bater palminhas para ela. Quem errar continue botando a culpa no decreto-chilete do JQ..

Apenas recebeu a solidariedade isolada de jornais e publicações turfistas. Os diretores do Jockey Club de Campos guardam essa mágua da entidade maior, que não soube cumprir o seu dever de defender uma causa que era também a causa legítima do turfe. "Pimenta só arde nos olhos dos outros"!

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está m..s caro mas
T... MELHOR

O Diário Carioca APONTA

RIO —

Páreos		Duplas
1.°	Nook — Ted — Vingo	13
2.°	Drinalfa — Buterfly — Frenada	12
3.°	Lavras — Aguia — Jamanta	13
4.°	Ocara — Quegari — Octavia	14
5.°	Decurião — British Flier — Isleros	14
6.°	Gelboé — Zé Curiboca — Lord Onix ..	23
7.°	Xilo — Procurador — Tio Rainha	34
8.°	Mar Caspio — Leloii — Pegeut	12
9.°	Mamburê — Kosmos — Festivo	14
10.°	Tampico — Cavaliere — King Lilac ...	12

ESTALEIROS GUANABARA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia-Geral Extraordinária no dia 9 de junho próximo futuro, às 11 horas, na sede social, na Avenida Graça Aranha, 226, 8º andar, nesta cidade, à fim de deliberarem sôbre a retificação e ratificação da ata da Assembléia-Geral realizada em 25 de julho de 1919. Os acionistas, possuidores de ações ao portador, deverão depositar as suas ações, na sede social, dois dias antes da realização da Assembléia.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1961. — Theophilo de Azeredo Santos — Diretor-Presidente.

CLINICA DE SENHORAS
DR. CANDIDO DIAS
Partos — Plástica genital — Gravidez — Atrasos
COPACABANA, 583, ap. 305
Tel. 57-8474, das 2 às 6 horas

Dr. Daniel Boechat
Doenças de Senhoras — Partos — Operações — Tratamento de casal sem filhos — Diagnóstico e prevenção do câncer da mulher — Parto sem dor
CONSULTÓRIOS
R. Dias da Cruz, 47, s/203 — 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — R. da Passagem, 83, s/413 — 3as. e 5as., das 14 às 18 horas, e 6as., das 9 às 12 horas.
Informações — Tels.: 49-6978 26-6005 e 26-7081

Dr. Agostinho da Cunha
SIFILIS - CANCER - ECZEMAS VERRUGAS - ESPINHAS - FURUNCULOS - QUEDA DO CABELO - PÊLOS NO ROSTO VARIZES, ETC.
Rua da Assembléia, 73 - Telefone: 42-1155 - Residência: 46-4293
das 16 às 19 horas

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

BANDEIRAS E FLÂMULAS
CASA MORAES ALVES
URUGUAIANA, 174-A

EMPRÊSA SÃO CRISTÓVÃO
LINHA DIRETA
RIO A POÇOS DE CALDAS (M. GERAIS)
Diàriamente, às 5,45 horas — Int. Guichê 22
Estação Rodoviária Mariano Procópio
ÔNIBUS LUXUOSOS — RAPIDEZ — SEGURANÇA E CONFÔRTO

8.° Páreo — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00 — às 18,15 horas — Recorde: 91"4/5, Tirafogo — (Betting)

Animais – Jóquets – Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Mar Cáspio, A. Ricardo . 58	Ganhou de galopinho. Fôrça.	G. Feijó	1º de Sake-Destemido	1.200 78"4/5 NP
2 Diable, J. Portilho 56	Nada demonstrou até aqui.	C. Ribeiro	4º de Mar Cáspio-Sake	1.200 78"4/5 NP
3 Divinum, J. Santos 52	Muito difícil vencer.	C. Tôrres	7º de Ururai-Destemido	1.000 64"3/5 NE
4 Rebate, A. Barroso 52	Vai demorar para vencer.	C. Ferreira	5º de Procurador-Mar Cáspio	1.500 99"2/5 NP
2—5 Leloir D. P. Silva 52	Um dos nomes principais.	A. P. Silva	4º de Xenxem-Deboche	1.400 88"2/5 AU
6 Loudly, A. O. Silva 52	Páreo indigesto. Difícil.	R. Costa	2º de Match-Piston	1.000 65"3/5 NP
7 Peugeot, J. G. Silva 54	Não parece mas é rival.	F. Schneider	4º de Outono-Kaiser	1.600 103"1/5 AM
" Valente, L. Santos 52	Ajuda apenas regular.	J. Coutinho	5º de Match-Explosivo	1.000 65"3/5 NP
3—8 Tio Paulo, A. M. Cam. . 58	Outro forte concorrente.	B. Carvalho	2º de Dossier-Xerem	1.200 78"3/5 AP
9 Dirigível, B. Alves 58	Chegou perto. Adversário.	A. Souza	3º de Xenxem-L. Prince	1.800 115"3/5 AP
10 Xênio J. Silva 56	Sòmente como pule alta.	O. Maria	5º de Pelisco-Darft	2.000 130"1/5 AL
11 Fujikura, L. Acuña 54	Anda decepcionando direto.	E. Pereira F.	Uº de Procurador-Mar Cáspio	1.500 99"2/5 NP
" Belini, J. Tinoco 52	Riscado por alguns nomes.	N. Gomes	8º de Pelisco-Leloir	1.600 102" AL
4-12 Earl, P. Lima 56	Será tarefa árdua ganhar.	M. Souza	7º de Mar Cáspio-Sake	1.200 78"4/5 NP
13 Herdeiron, J. M. Santos 52	Também não terá boa vida.	A. Barbosa	5º de Mar Cáspio-Sake	1.200 78"4/5 NP
14 Saint Emilion, A. Azevedo 56	Eliminado por muitos.	M. Mendes	8º de Mar Cáspio-Sake	1.200 78"4/5 NP
15 Tibúrcio, W. Andrade ... 58	Em nada inspira confiança.	N. Linhares	12º de Procurador-Mar Cáspio	1.500 99"4/5 NP
" Mágico, A. Reis 56	Só como miragem. Difícil.	A. Rosa	9º de Saitan-Cana Tenic (RGS)	1.400 97" AL

Nossa indicação — MAR CASPIO — **Adversário — LELOIR** — **Bom azar — PEUGEOT**

9.° Páreo — 1.200 metros — Cr$ 140.000,00 — às 18,45 horas — Recorde: 73"1/5, L'Amiral e Zuzuca — (Betting)

Animais – Jóquets – Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Mamburê, J. Negrelo ... 56	Nome principal no páreo.	M. Gil	2º de Campeão-Dourado	1.400 91"4/5 AP
2 Big Boy, A. Ricardo ... 56	Estreante. Vai esperar.	G. Feijó	ESTREANTE	—
3 Curioso, L. Acuña 56	Está em período ruim.	R. Silva	11º de Nautilius-Festivo	1.200 74"3/5 AL
" Extend, N. Correrá 53	Não correrá.	M. Souza	—	—
2—4 Festivo J. Corrêa 56	Grande nome. Vai brilhar.	J. S. Silva	4º de Campeão-Mamburê	1.400 90"4/5 AP
5 Hartim, J. Marinho 56	Tem melhores no páreo.	M. Mendes	Uº de Clarinete-Quadrimotor	1.500 99"2/5 AP
6 Feitiço, A. Bolino 56	Chance regular. Difícil.	N. Assafim	5º de Quilt-Pargo	1.200 77" AP
7 Kamakura, D. P. Silva .. 56	Nome esquisito. Não cremos.	C. Tôrres	ESTREANTE	—
" Bengô, A. Barroso 56	Anda chegando muito longe.	R. Carrapito	11º de Campeão-Mamburê	1.400 91"4/5 AP
3—8 Ceminito, J. Carlindo ... 56	Poderá aparecer bem.	F. Schneider	6º de Clarinete-Quadrimotor	1.500 99"2/5 AP
" Arguapo, J. G. Silva ... 56	O páreo está adverso.	F. Schneider	ESTREANTE	—
9 Arabesco, M. Silva 56	Esperam a reabilitação.	E. Freitas	7º de Q. Boy-Atis	1.300 82"2/5 AP
10 Shift S. França 56	Não repete sua vitória.	A. Corrêa	1º de Clino- M. Lion	1.000 64"2/5 AP
11 Atreu, A. Santos 56	Como placê pode ser.	J. L. Pedrosa	4º de Relampago-Agalart	1.200 76"2/5 AP
4-12 Nespiel, R. Penido 56	Ganhou uma e sumiu.	W. Aliano	8º de Atis-Festivo	1.300 83" AP
" Gloucester, L. Vaz 56	Ajuda das boas. Anda firme.	W. Aliano	8º de Quotidien-Pargo	1.300 81" AP
13 Kosmos, J. Tinoco 56	Muito irregular. Difícil.	L. Ferreira	5º de Campeão-Mamburê	1.400 90"4/5 AP
14 Belamour, D. Moreira . 56	Eliminado por muitos.	M. Araujo	9º de Campeão-Mamburê	1.400 90"4/5 AP
15 Quickmore, F. Maia 56	Também será duro vencer.	A. Araujo	Uº de Campeão-Mamburê	1.400 91"4/5 AP

Nossa indicação — MAMBURÊ — **Adversário — KOSMOS** — **Bom azar — FESTIVO**

10.° Páreo — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — às 19,20 horas — Recorde: 91"4/5, Tirafogo — (Betting)

Animais – Jóquets – Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Mister Joe, F. Maia 56	Adversário categorizado.	S. Freitas	2º de Javaneza-Bicão	1.400 92"1/5 AP
" Tampico, F. Conceição . 52	Ajuda preciosa. Cuidado.	S. Freitas	7º de Javaneza-M. Joe	1.400 92"1/5 AP
2 Troxeba, A. M. Caminha 58	Pesado não faz nada.	A. Rosa	4º de Javaneza-M. Joe	1.400 92"1/5 AP
3 Vig, N. Correrá 52	Não correrá.	W. Pedersen	—	—
4 Colie J. Tinoco 52	Páreo muito aborrecido.	L. Ferreira	1º de Campi-Vig	1.600 106"2/5 AP
2—5 Kermann, J. M. Santos . 58	Placê muito tentador.	J. Piotto	7º de L. Affair-Tampico	1.200 77"2/5 AL
" Cavaliere, H. Lima 52	Risca sempre na frente.	J. Piotto	2º de Pelisco-Vig	1.300 86"1/5 NP
6 Feitor A. Ricardo 52	Difícil repetir agora.	G. Ulloa	1º de Cavaliere-Vig	1.300 86"1/5 NP
7 Voluntarioso, L. Santos . 52	Não deverá fazer nada.	J. Coutinho	Uº de Macon-Carpentier	1.900 123"1/5 AU
" Bailarina, J. Portilho ... 52	Também nada pretenderá.	C. Ribeiro	6º de Javaneza-M. Joe	1.400 92"1/5 AP
3—8 Toyuty, M. Silva 58	Candidato sério à vitória.	E. Freitas	2º de M. Joe-Javaneza	1.300 82"2/5 AP
9 Bicão J. G. Silva 58	Sempre chega brigando.	M. F. Neves	3º de Javaneza-M. Joe	1.400 92"1/5 AP
10 Baccarat, A. Olivares .. 56	Está em boa forma.	C. Ferreira	1º de DélficaM. Joe	2.000 124" AL
11 Delicatesse, J. Baffica . 52	Páreo meio indigesto.	W. Aliano	1º de Gieuna-Vergonha	1.300 85"3/5 NP
" Kartum, J. Ramos 52	Será adversário fraco.	W. Costa	4º de Pelisco-Cavaliere	1.300 86"1/5 NP
4-12 King Lilac, A. Bolino ... 52	Uma das fôrças. Tinindo.	M. Mendes	1º de Feitor-B. Flier	1.900 127"2/5 NP
" Délfica, A. Barroso 50	O número está defendido.	M. Mendes	5º de Queguari-Dudka	1.400 92"2/5 AP
13 Nice Boy, J. Marchant	Mais um forte concorrente.	J. Morgado	2º de Troxeba-Délfica	1.400 96"3/5 AP
14 Chianti, P. Lima 52	Nada fará neste páreo.	T. Garcia	9º de Kaiser-Estroncio	1.600 103"1/5 AL
15 Cocal, I. Sousa 52	Também é grande azar.	E. Caminha	Uº de M. Joe-K. Lilac	1.500 97" AP
" Bon Soir, B. Alves 56	Está decepcionando muito.	W. Freitas	5º de Troxeba-N. Boy	1.500 96"2/5 AP

Nossa indicação — TAMPICO — **Adversário — CAVALIERE** — **Bom azar — KING LILAC**

Prazo acabou: relatório não veio

RIO —
O sr. Ulmar Hargreaves, membro do Conselho Técnico da CBD, declarou ontem ao DIARIO CARIOCA que expirou o prazo concedido aos dirigentes da última seleção brasileira de futebol para entregarem seus relatórios, referentes aos jogos das taças Osvaldo Cruz e Bernardo O'Higgins.

Espera o conselheiro Hargreaves que êste relatório seja entregue por tôda esta semana, para que o Conselho Técnico possa reunir-se para examiná-lo e tomar conhecimento oficial das atividades de cada membro da delegação.

BELINI

O relatório que irá despertar maior interêsse do Conselho Técnico será o do treinador Aimoré Moreira, em vista da barração do zagueiro Belini, que o médico Pedro da Cunha Filho disse ter declarado em condições para jogar a última partida e que não foi aproveitado pelo técnico, que alegou falta de condições físicas ao atleta.

O Vasco já tomou posição, tendo o presidente Alá Batista afirmado que apenas aguardava a apresentação dos relatórios para pronunciar-se oficialmente.

O relatório de Aimoré Moreira será confrontado ao do médico Pedro da Cunha Filho, pelo Conselho Técnico, que não se mostra propenso a aceitar as decisões técnicas da cúpula da seleção, que demonstrou bairrismo em tôdas suas atitudes.

Aimoré não entregou o relatório

Jadir é atração em Brusque

Fla jogará em Brusque contra Carlos Renaux

FLORIANÓPOLIS —
O Clube de Regatas do Flamengo, do Rio de Janeiro, depois da goleada imposta na cidade de Criciúma, sôbre o Metropol, quando marcou a contagem de 5 x 0, estará se exibindo, hoje, a partir das 15,30 horas, em Brusque, tendo como adversário o onze do Atlético Carlos Renaux, um dos mais fortes do futebol catarinense.

Êsse prélio está despertando grande interêsse, apesar dos dirigentes do tricolor brusquense terem queixas dos rubronegros, que se comprometeram a não jogar em Florianópolis e acabaram acertando um «match» nesta capital. Alegam os brusquenses que o jôgo de domingo, contra o Avaí, vai tirar 300 mil cruzeiros de renda de hoje, já que os aficionados das cidades próximas não irão a Brusque, preferindo a capital «barriga-verde».

SEM PROBLEMAS

Os dirigentes e membros da delegação do Flamengo visitaram, em ônibus, a cidade de Blumenau e, no retôrno estiveram realizando um coletivo de 60 minutos, mostrando-se todo o elenco em excelentes condições físicas. A equipe para hoje será a que vem jogando ultimamente e que iniciou o cotejo em Criciúma.

Quanto ao Carlos Renaux, também contará com tôda a sua fôrça e ainda terá três elementos que poderão reforçá-lo no segundo período. São êles, Nilson, do Olímpico, Godeberto e Ivo, do Paissandu.

O encontro, como dissemos, será iniciado às 15,30 horas e terá como local, o Estádio "Augusto Bauer", do tricolor brusquense. Serão estas as duas representações:

FLAMENGO — Ari; Joubert, Bolero e Jordan; Jadir e Carlinhos; Joel, Gérson, Henrique, Dida e Germano.

CARLOS RENAUX — Mosiman; Valdir, Afonsinho e Merizio; Sardo e Badinho; Pe-

(Conclui na 10ª página)

A queda das rendas

Os clubes conseguiram, numa rapidez fantástica, nova liberação dos ingressos, a segunda concedida pelo governador Carlos Lacerda, em tão pouco tempo, o que talvez vá contribuir para a melhoria das finanças da Fundação Otávio Mangabeira. Não preocupa ao governador a situação financeira dos governados, que tem no futebol a maior diversão coletiva e sua grande paixão, da mesma forma como os clubes, que vivem e existem em função do torcedor. Contudo, a liberação dos ingressos é prejudicial se os clubes não tomarem a única atitude capaz de resolver o problema financeiro em que se encontram: proibir o televisamento dos jogos.

Com o futebol custando pouco menos do que o cinema a frequência aos estádio caiu, apesar do "Rio-São Paulo" ter sido disputado pelos cinco melhores quadros do Rio de Janeiro e os de São Paulo. As rendas subiram, mas o público pouco compareceu aos estádios, não se podendo argumentar com a exceção que foi Flamengo x Santos.

A nova liberação fará com que as arquibancadas venham a custar muito mais do que as entradas de cinema. Como a maior parte dos que comparecem ao Maracanã pertence, aos que recebem pouco mais do que o salário-mínimo os novos preços farão com que, a não ser em clássicos de grande importância, os torcedores prefiram ir ao cinema, divertimento que além de ser mais cômodo será, também, mais barato.

A maioria dos jogos, portanto, será assistida por um número menor de torcedores que irão, pouco a pouco, perdendo o gôsto pelo futebol, ou pelo menos por assistí-lo em estádios que, exceto o Maracanã, não oferecem as mínimas condições de confôrto. Entre ir a um jôgo, lutando por condução, sentar-se em arquibancadas de cimento, enfrentar sol ou chuva, gastar quase o dôbro, o agora torcedor tende a tornar-se espectador, refastelado em poltronas a ver o Randolph Scott acertar todos os tiros ou a Monroe e a Mansfield mostrando os grandes mas suaves atributos que a natureza teve por bem lhes outorgar.

Mas, se o torcedor fôr realmente renitente e preferir o Escurinho à Lolobrigida bastar-lhe-á, graças à sabedoria dos paredros que só pensam em aumentar os ingressos, virar o botão da televisão e assistirá, os jogos em casa e de graça.

Falcão

São Paulo enfrentará Portuguêsa Desportos

RIO —
O São Paulo concederá revanche hoje à tarde, em seus domínios, no Estádio «Cícero Pompeu de Toledo», à Portuguêsa de Desportos, em confronto que se antecipa dos mais interessantes. Os sampaulinos, depois de vários insucessos, conseguiram esplêndida vitória no primeiro encontro com a lusa do Canindé, no campo desta, pelo placard de 2 x 1.

Agora, é a vez da Portuguêsa, se reabilitar no Morumbi, pois inclusive poderá contar com seu médio titular, Jutsh, que já assinou nôvo contrato e voltará ao quadro. Por outro lado, é certa a estréia de Pimentel, no onze tricolor, enquanto que Faustino fará nova apresentação.

AS FORMAÇÕES

Desse modo, os dois quadros prováveis para amanhã à tarde, no Morumbi, serão êstes:

S. PAULO — Pói; Deleu, Vilasio e Riberto; Dias e Vitor; Faustino, Amauri, Gino, Benê e Pimentel.

PORTUGUÊSA DE DESPORTOS — Válter; Nélson, Ditão e Juths; Wilse e Vilela; Jair, Babá, Servílio, Ocimar e Nilson.

Benfica é o campeão

BERNA —
O Benfica, campeão português, sagrou-se vencedor da Taça da Europa ao derrotar ontem o campeão espanhol, o Barcelona, por 3 a 2.

O quadro português, que é orientado por Bela Gutman, ex-treinador do América, e do São Paulo, foi sempre superior a seu adversário tendo terminado o primeiro tempo com a vantagem de 2 a 1.

Jogarão no interior dois times cariocas

SALVADOR —
Dois clubes cariocas estarão atuando, hoje, no interior do país, sendo êles o Bonsucesso e a Associação Atlética Portuguêsa. Os leopoldinenses prosseguirão em sua temporada, hoje, preliando na cidade baiana de Paulo Afonso, tendo como adversário o selecionado local. A Portuguêsa, por sua vez estará no interior Fluminense, jogando em São Gonçalo contra o onze do Tamoio.

Para o jôgo de hoje, o Bonsucesso deverá alinhar com a equipe que vem formando em seus últimos compromissos, isto é, com Jorge; Jaime, Severiano e Jurandir; Silvio e Adelino; Augusto, Roberto, Domício, Cassiano e Quincas. Depois dessa partida, o Bonsucesso jogará dia 4, em Penêdo, nas Alagoas, 6, em Feira de Santana e 8 em Alagoinhas, no interior da Boa Terra.

LUSA

NITERÓI —
A equipe de profissionais da Portuguêsa carioca, preliará hoje aqui contra a representação do Tamoio, numa contenda que está despertando o interêsse do público local. Os lusos guanabarinos se apresentarão com seus melhores elementos.

CONVITE PARA O FLA

GOIANIA —
A exemplo do que está acontecendo com as demais cidades brasileiras, também Goiânia quer ver o poderoso esquadrão do Clube de Regatas do Flamengo, que levantou de maneira brilhante o Torneio Rio-São Paulo. Assim é que já foi expedido convite por intermédio dos dirigentes do Vila Nova, para uma exibição no mês de junho, em data a ser escolhida pelos dirigentes dos dois clubes. Se os entendimentos chegarem a bom têrmo, o público dae apital goianiense assistirá o quadro da Gávea. (SP-DC)

CRUZEIRO X VERONESE

PÔRTO ALEGRE —
Os dirigentes do Cruzeiro, aproveitando sua não participação na primeira rodada do turno do campeonato da Divisão de Honra, que se inicia domingo próximo resolveram acertar um prélio amistoso, para a tarde de hoje, no Estádio Tiradentes, contra o Veronése Sábado, os "estrelados" irão a Taquara enfrentar o onze do Taquarense, que venceu o Internacional. (SP-DC)

Haroldo assinou contrato

RIO —
O quarto zagueiro Harold do Olaria, que é uma das grandes promessas do time para a temporada que se avizinha, assinou contrato ontem por um ano, passando a perceber entre luvas e ordenados Cr$ 15.000,00 mensais.

Após o treino, com a presensença do presidente e demais diretores, foi apresentado aos jogadores o novo diretor de futebol, sr. Valter Braga, que em breve pronunciamento exortou os jogadores a se empenharem a fundo, a fim de que o Olaria efetue boa campanha no decorrer do próximo campeonato.

O TREINO

Após movimentado coletivo, registrou-se a vitória da equipe titular pelo marcador de 5 x 2, gols de Machado 2, Tiãc

(Conclui na 10ª página)

Palmeiras segue amanhã

SÃO PAULO —
O Palmeiras já tem confirmado, para amanhã, às 9 horas, em um «Caravelle», da Varig, seu embarque rumo à capital uruguaia, onde vai se defrontar com o Peñarol, domingo próximo, no primeiro cotejo da finalíssima do Torneio dos Campeões Sul-Americanos.

Dando prosseguimento à semana uruguaia, os palmeirenses realizaram um coletivo ontem, no Parque Antártica, ficando ausentes Zèquinha e Gildo, ambos, como já informamos, lesionados no último confronto contra o Independiente Santa Fé e, pràticamente fora de cogitações para a peleja contra os orientais.

SUBSTITUTOS

Seus postos foram ocupados por Julinho, na extrema direita e Perinho, como médio volante. Êste último saiu-se bem e, deverá ser o titular, abandonando Armando Renganeschi, a idéia de deslocar Chinèzinho para o pôsto de Zèquinha. Romeiro foi deslocado mais uma vez para a ponta canhota, posição que deverá ocupar. Amanhã, no Parque Antártica, será o "apronto", quando tôdas as dúvidas do treinador serão dissipadas.

A direção da embaixada já foi escolhida, faltando apenas o côrpo de jogadores, que será conhecido amanhã. Na chefia irá o sr. Ermelindo Matarazzo, presidente do Conselho Deliberativo palmeirense, seguindo ainda os srs. Delfino Facchina, presidente do clube, Nélson Duque, Pedro Fischetti e Bruno Sacomani, como diretores, além dos srs. Mendonça Falcão e Paulo Machado de Carvalho, como convidados.

A Diretoria alviverde já escolheu o local para sua hospedagem na capital uruguaia. Ficarão alojados no Hotel Nogaro, dos mais centrais de Montevidéu.

PENAROL

Quanto aos uruguaios, notícias procedentes de Montevidéu adiantam que a expectativa em tôrno do confronto, é das maiores, esperando-se uma arrecadação de mais de 40.000 dólares, aproximadamente 100 milhões de cruzeiros. Um elemento está inteiramente fora de cogitações. Trata-se do meia Gonzales, que se contundiu no prélio contra o Olimpia e, segundo o Departamento Médico do Penarol, dificilmente poderá participar dos dois encontros. Seu provável substituto será Rojas.

Falou-se que o segundo jôgo Palmeiras x Penarol poderia ser levado a efeito no Morumbi, porém, os palmeirenses desprezaram essa hipótese, preferindo mesmo o Pacaembu. Na iminência de uma terceira peleja, sabe-se que os dois clubes já concordaram em preliar no Chile ou na Argentina.

Julinho voltará à ponta-direita

Só no último páreo a vitória uruguaia

RIO —
Não era sòmente fora dos limites do Estado de Santa Catarina que havia os incrédulos na grandiosidade dessa Regata Internacional promovida pelo clube Aldo Luz, de Florianópolis, pois também dentro do Estado havia os incrédulos, mas êstes eram reduzidos, e sòmente diante do êxito concretizado, diante do público de 65 mil pessoas, é que reconheceram o empreendimento.

Mas se havia fora dos limites do Estado os que não acreditavam na efetividade dessa regata internacional, o Instituto Brasileiro de Café reconheceu e reconheceu mandando que vários postos fôssem instalados na cidade para a distribuição gratuita de café preparado e bem assim de pequenos pacotes de café, tendo mandado do Rio maquinaria e pessoas para tanto.

VITÓRIA URUGUAIA

E como vibrava êsse público quando até à última prova o clube catarinense Aldo Luz comandava a contagem com 20 pontos contra 18 do clube uruguaio Montevidéo Rowers Clube. Sabia-se que dificilmente o Aldo Luz venceria o "oito", mas os catarinenses acreditavam na vitória carioca do Botafogo ou do catarinense Martinelli para derrotar os uruguaios. Mas os uruguaios venceram a prova, conquistando com isso 15 pontos, totalizando 33 pontos, enquanto o Aldo Luz obtinha apenas mais quatro pontos. Com êsse resultado os uruguaios do Montevidéo Rowers Club conquistavam coletivamente a regata internacional. Mas nem mesmo a derrota dos brasileiros, embora causasse um impacto naquele imenso público, conseguiu arrefecer o entusiasmo pelo êxito da regata internacional, pela sua concretização.

DETALHES

Isso retrata bem o que foi essa competição em seu aspecto promocional, inclusive no que se refere à acolhida que proporcionaram os catarinenses aos visitantes.

E aí está o caso do remador uruguaio Paulo Carvalho (sculler, campeão sul-americano), de recente casamento, onde teve, em Florianópolis, apartamento em hotel diferente daquele onde estava alojado o restante de sua delegação. Entretanto, por uma questão de disciplina, a direção uruguaia quis que sua senhora fôsse acomodada em lugar diferente do hotel dos remadores. E os promotores da regata deixaram o remador no Hotel Royal e sua mulher foi para um apartamento no Hotel Lux. Isso demonstrou aos orientais como os brasileiros recebem o mesmo que isso importasse em despesas, ainda assim o Aldo Luz compreendeu e os uruguaios deixaram Florianópolis dizendo louvores da terra de Anita Garibaldi. E' um detalhe apenas, mas que serve substancialmente como argumento do que foi a recepção em Santa Catarina.

A RAIA

A raia, nas águas da Baía Sul de Florianópolis, tem 2.000 metros; entretanto, a direção se viu obrigada a reduzir para 1.850 metros, atendendo à circunstância de que, fazendo uma inversão, proporcionaria ao grande público melhor visão da chegada. E no local da chegada havia cêrca de umas 30 mil pessoas. Foi para isso que diminuíram a raia. Esta tinha uma largura que permitiu que nada menos de 10 out-riggers a oito pudessem competir ao mesmo tempo, havendo ainda um intervalo de 15 metros. Além disso, bem demarcada, pois pirâmides brancas, com bandeira vermelha, estavam localizadas a cada 250 metros, dando assim completa orientação aos competidores. E' verdade que a largada foi feita por alinhamento, mas que não chegou a comprometer a beleza do espetáculo.

Sôbre o setor técnico, é o que veremos amanhã.

Doença de Maria Ester poderá adiar o Torneio de Wimbledom

LONDRES —
Os organizadores do Torneio Internacional de Wimbledom ainda não elaboraram a tabela dêste certame, que começará no princípio de julho, por desconhecerem a gravidade da doença (icterícia) de Maria Ester Bueno.

E' possível que se Maria Ester Bueno não se recuperar a tempo o Torneio de Wimbledom seja adiado para que ela possa disputá-lo, pois todos a consideram como a maior tenista do mundo no momento.

INTERÊSSE

O presidente Jânio Quadros ao saber que Maria Ester Bueno está doente com icterícia num hotel suburbano de Paris, sem contar com a assistência de grandes médicos, determinou que fôsse feito tudo para sua recuperação imediata.

A enfermeira de Maria Ester Bueno é sua companheira Darlene Hard.

América seguirá para BA

RIO —
Seguirá hoje pela manhã, às oito horas, para Buenos Aires, a equipe de futebol do América, desta cidade, a fim de ali participar de um torneio quadrangular, que, além do quadro guanabarino, reunirá as equipes argentinas do Atlanta e Argentinos Juniors, e o Botafogo, de Ribeirão Prêto.

Até as primeiras horas da noite de ontem, ainda não estava constituída a delegação, havendo dúvidas quanto à ida de Genivaldo. João Carlos, em que pese sua contusão, acompanhará a delegação. Neste torneio, o América não poderá contar com o seu eficiente zagueiro lateral direito, Jorge, contundido no tornozelo direito.

Entrevistas tolas não influem na diretoria

RIO —
«Aceito as críticas que me vêm sendo feitas mágoa ou ressentimento, por se tratarem de opiniões de caráter pessoal, mas sem a menor influência na administração do Vasco.» — disse o presidente Alá Batista — sem qualquer pelas grande figuras do Vasco através da imprensa

«A série de entrevistas concedidas pelos altos paredros vascaínos, está sendo recebida pela direção do clube, como contraproducente, pois traz para o conhecimento público problemas que teriam mais fácil solução nas reuniões de Conselho ou Assembléia.»

Maria Ester é necessária em Wimbledom

ALHEIO

"Em conversa com a reportagem o presidente Alá, embora demonstrasse visível contrariedade em ver os problemas internos do Vasco serem trazidos a público, como numa campanha eleitoral (não deixa de ser, pois as eleições, no Vasco, são uma coisa muito séria) disse estar alheio ao movimento, por não encarar tais declarações como uma campanha contra êle dirigida e sim uma exposição pessoal de soluções que aplicadas (assim êles pensam) dariam resultados".

"Essas entrevistas — disse o presidente — são até certo ponto interessantes, embora não exerçam a menor influência na administração do clube. São opiniões pessoais. Todos querem vêr o Vasco grande e, de fora, pensam que a coisa é diferente. Quando aparece qualquer coisa útil nessas entrevistas, não tenho dúvidas em aproveitar, caso contrário, também não atrapalham em nada. Todos têm o direito de dar sua opinião — concluiu Alá Batista".

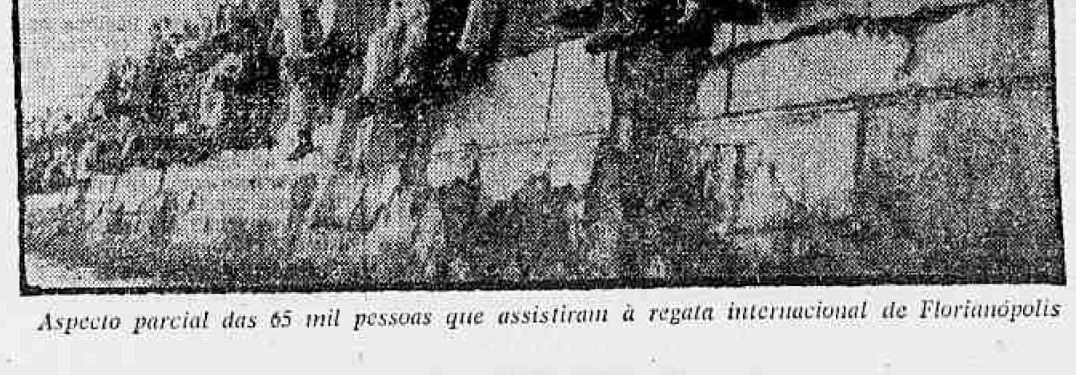
Coronel reapareceu no treino de ontem

RIO —
O zagueiro lateral esquerdo Coronel, operado há mês e meio, reapareceu, ontem, de manhã, no treino do quadro misto, nada sentindo. O jogador, caso seja do desejo do treinador Eli do Amparo, poderá participar dos próximos compromissos do time.

Os jogadores Barbosa, Joel e Valdemar, estão com seus contratos com o Vasco da Gama encerrados, interessando-se o clube pela renovação dos dois primeiros.

ADVERSÁRIO

Até ontem, à tarde, o sr. Adriano Rodrigues, diretor do departamento de futebol do Vasco, ainda não havia resolvido o caso dos jogadores cujos contratos terminaram recentemente. Dos três a que mais interessa ao Vasco é o zagueiro lateral direito Joel, elemento nôvo e que várias vêzes já substituiu Paulinho a contento.



Aspecto parcial das 65 mil pessoas que assistiram à regata internacional de Florianópolis

C. Grande joga com Esportiva

RIO —
O Campo Grande enfrenta hoje em seu estádio "Italo Del Cima" o quadro da Esportiva de Guaratinguetá, em peleja revanche, na qual tentará desforrar-se do resultado adverso que lhe infligiu a equipe interiorana de São Paulo, quando de sua visita à cidade de Guaratinguetá.

A Esportiva de Guaratinguetá chegará hoje ao Rio, ficando hospedada a delegação na sede do Campo Grande. O jôgo vem despertando grande interêsse, dado que a equipe visitante classificou-se para disputar o campeonato paulista dêste ano em sua divisão principal. Os ingressos custarão Cr$ 100,00 a cadeira e Cr$ ... 60,00 a arquibancada. O prélio teve seu início fixado para às 15,30 horas.

FORMAÇÕES

Esportiva de Guaratinguetá: Costa, Canindé e Bolar; Carlito, Odair e Tupi; Marucei, Osmar, Berto, Ipojucan e Alcino.

Campo Grande: Edmar; Netinho e Vantuil; Guilherme, Niginho e Harlei; Naldo, Nelsinho, Joel, Jair e Fernando.

VÍTIMAS DA MISÉRIA: MÃE MATOU A CRIANÇA QUE CHORAVA DE FOME

RIO —

Embriagada e irritada porque seu filho de apenas dois anos e meio, "chorava demais" — talvez de fome — a doméstica Ana de Jesus Vilela de Sousa, preta, de 35 anos, matou-o, às primeiras horas da tarde de ontem jogando-o de uma ribanceira de quase seis metros de altura, existente nas proximidades de seu barraco na favela "Cidade Mineira" (Morro do Catumbi).

Ainda com vida, Clemício — êste o nome da criança — foi levada para o Hospital Sousa Aguiar mas, como apresentasse fratura do crânio e hemorragia interna, faleceu ao dar entrada na sala de operações. A mãe assassina, foi presa por um soldado da Polícia Militar que foi chamado por duas vizinhas que assistiram ao fato, e levada para o 13.º Distrito Policial, onde foi autuada em flagrante e recolhida ao xadrez.

O CRIME

Segundo o depoimento das testemunhas do crime — as irmãs Maria Teresa e Maria da Conceição das Dores, também residentes naquela favela — Clemício, desde que acordou, na manhã de ontem, chorava intensamente. As irmãs disseram, também, que não deram importância ao fato, uma vez que aquilo sempre ocorria no barracão 244, residência de Ana. Sabiam que a criança estava com fome, pois sua mãe gastava todo o pouco dinheiro, que conseguia, comprando bebidas alcoólicas.

Pouco antes das 14 horas, no entanto — prosseguem as testemunhas — o chôro da criança se transformou em gritos de dor. Saíram e viram que Ana, como que acometida por um acesso de loucura, batia violentamente na criança, acabando por jogá-la pela ribanceira. Enquanto uma das irmãs descia o local e socorria a vítima, a outra chamava o soldado 6309, da Polícia Militar, para efetuar a prisão da criminosa.

INFELIZ

Entretanto, a criminosa, chorando convulsivamente, declarou ao comissário Benzi, de serviço naquele Distrito Policial, que era uma infeliz e que estava arrependida de ter matado o seu único filho. A princípio, momentos antes de ser levada ao cartório, para ser autuada, Ana parecia ignorar o que havia cometido. Os policiais pensaram que ela estivesse ensaiando, desde logo, sua defesa, mostrando-se embriagada; mas um legista do Instituto Médico Legal constatou o seu estado de etilismo.

Finalizado seu depoimento em cartório, Ana declarou que, atualmente, vive com um rapaz de nome Taucio, acrescentando que êste não é o pai do infeliz Clemício. O verdadeiro pai ela não sabe por onde anda, pois, quando a criança nasceu êle abandonou a casa, deixando-a com tôdas as despesas. Disse, também, que começou a beber nessa época, quando tudo havia se tornado mais difícil para ela.

Depois de ouvida, Ana foi recolhida ao xadrez, de onde sairá, brevemente, para a Penitenciária de Mulheres, em Bangu, esperando o pronunciamento da Justiça.

Borracha: . . .

(Conclusão da 4a pág.)

uma mobilização de 4 bilhões de cruzeiros, somente da indústria pesada.

CONSEQUÊNCIAS

O ofício conclui lembrando que em São Paulo as fábricas de pneumáticos empregam 10 mil operários e que uma redução de suas atividades seria um obstáculo à política de estabilização do govêrno. Por outro lado, levando-se em conta os pequenos estoques de pneumáticos existentes no país, em virtude da suspensão das importações de borracha, uma eventual retração das atividades da indústria, por falta de matéria prima, viria ocasionar crise na economia do transporte e colapso nos fornecimentos à indústria automobilística, com consequências mais graves do que há algum tempo, quando a falta de pneumáticos provocou sérios problemas ao país.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins
Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peça grátis nosso útil Catálogo Científico
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
J. Monteiro da Silva & Cia.
Telefone: 23-2726
195 — 8 Setembro — 195
RIO DE JANEIRO

Espôsa do engenheiro homicida era honesta

RIO —

O juiz Fernando Whitaker, da 26.ª Vara Criminal procedeu, ontem, ao sumário de culpa do engenheiro Valdir Assis Ribeiro que, no dia 30 de julho de 1960, tentara matar sua espôsa Lídia Coutinho Ribeiro, após ter assassinado Mário Costa Coutinho, irmão da mesma.

Na ocasião o magistrado ouviu, primeiramente, a vítima Lídia Coutinho e, em seguida duas vizinhas de nomes Esmeralda Ferreira Santos e Dilza Rocha Lima. A espôsa do acusado depôs chorando, principalmente, quando teve de referir-se a particularidades da vida do casal, a qual, disse ter sempre respeitado.

PRÓS E CONTRAS

Afirmou Dilza Rocha que um primo de seu marido de nome Sebastião Amaral estava morando em sua casa, a qual, também, era frequentada por Lídia, espôsa do acusado. Disse, essa depoente que, apesar daquelas visitas, nunca suspeitou que as mesmas fôssem com fins excusos.

A declarante Esmeralda Ferreira salientou, no entanto, que Lídia lhe teria dito que traíra o marido, tendo mesmo um amante sem contudo revelar-lhe o nome.

BILHETES

A principal depoente, negou, no entanto, êsse fato, acusando o marido Valdir Assis de "bruto", mas afirmando que nunca o traíra, tendo o mesmo aparecido com uns bilhetes que diziam serem de autoria de Sebastião e que teriam sido endereçados a ela, pois não chegou a vê-los.

Disse, ainda, que na época do crime fizera um abôrto com pleno consentimento do marido que, com ela, fôra ao médico. Referiu-se, também, a um cidadão de nome Nilton de tal, que costumava dar-lhe amostras de remédios, o qual teria sido o autor da sua difamação, espalhando, inclusive ser seu amante "o que absolutamente não é verdade".

DEU NA SOGRA

A espôsa do engenheiro homicida finalizou suas declarações acusando o marido de ter esbofeteado sua mãe quando esta discutira com êle, em determinada ocasião, a propósito da situação que se formava entre os dois, tendo seu irmão que intervir para defender a própria mãe

Ainda está foragido o guarda assassino

RIO —

Encontra-se ainda foragido o guarda-noturno Laércio de tal, (Rua D, n.º 17), que assassinou, nas últimas 72 horas, com dois tiros de revólver calibre "38" o chapeador Paulo Francisco da Silva, residente naquela mesma rua, no n.º 40, no Balneário de Ramos e, ainda, feriu com um balaço na perna direita Odélia Rocha, moradora na Rua Gérson Ferreira, 22.

As autoridades policiais do 21.º DP estão diligenciando àrduamente sôbre os fatos que culminaram com o referido homicídio, tendo surgido nas últimas horas duas hipóteses possíveis de serem sustentadas. A primeira hipótese procede das declarações de uma guarda-municipal que diz ter visto Paulo perseguir Laerte com um punhal. A outra, que é sustentada pelos moradores do local, indica que a referida arma foi ali colocada posteriormente.

BONS ANTECEDENTES

Segundo conseguimos apurar, o morto era pessoa de bons antecedentes e nunca andara armado, sendo benquisto por todos os vizinhos e moradores daquêle local. Se êstes fatos ficarem comprovados pelas autoridades policiais a primeira hipótese apontada tornar-se-á insustentável. Por outro lado, o criminoso, que não é benquisto no local, segundo declarações do próprio irmão da vítima, era, constantemente visto armado e promovia frequentes arruaças naquelas imediações. Tudo leva, pois, a crer que não houve legítima defesa e sim um assassínio premeditado.

MENINO CAIU DO 3.º ANDAR

RIO —

Acusando fratura do crânio e suspeitas de hemorragia interna, deu entrada ontem à tarde no Hospital Miguel Couto, onde ficou internado em estado desesperador, o menor Fernando (5 anos, filho de Nilton Vidal, morador à Rua Humberto de Campos, 95, apt. 901), que caiu de uma janela do 3.º andar do prédio onde reside, quando brincava em companhia de outras crianças. Fato registrado no 1.º Distrito.

Conclusões da 12.ª pág.

CCPL . . .

rebanhos, uma vez que já não podem mais nem colocar o produto nas indústrias de laticínios.

— "A hora de salvar a situação é esta. Se deixar o tempo passar, quando forem adotadas as chamadas medidas acauteladoras, será tarde demais. Nós, no Entreposto, já não recebemos o leite em quantidade suficiente para o fornecimento à população. Êste pode ser o sinal de alerta."

Itamarati tem . . .

dores peritos na arte de esquivar-se da imprensa. Na hora atual, os verdadeiros homens de Estado compreendem a urgência de manter a nação corretamente informada. Já neles não subsiste o temor da indiscrição. Mesmo porque a indiscrição só existe em virtude da má informação.

O Brasil, por seu turno, começa a surgir no cenário internacional, não mais como fornecedor de noticiário sensacionalista, porém com personalidade política. Às notícias de acidentes ferroviários, inundações, ou desastres de aviões, já se substituiu a de nossa posição política, de uma participação ativa na vida internacional. Já não é o Brasil uma figura de segundo plano, sem orientação definida, com uma posição condicionada ao jôgo de interêsses das grandes potências. Muito ao contrário, nesta hora, cabe-nos, sem dúvida alguma, decidir, não apenas de nossos destinos, mas influir decisivamente na solução de conflitos e problemas continentais ou mesmo extra-continentais".

BOA INFORMAÇÃO

"Daí a maior urgência de um entrelaçamento entre o Itamarati e a opinião pública, não apenas no Brasil, mas internacional. No mundo de sobressaltos em que estamos vivendo, qualquer atitude é susceptível de interpretação errônea, serve aos mais diversos comentários. Torna-se essencial, assim, a boa qualidade da informação, a assegurar ao público a fidelidade da posição brasileira. Nesse mundo, onde as indecisões conduzem à derrota, é imprescindível que cada leitor, cada radiouvinte, cada telespectador conheça a posição real e o pensamento legítimo do govêrno. Porque os elementos básicos da Quinta Coluna — como provou a última guerra — são justamente a insegurança de julgamento, a incerteza e a dúvida decorrentes da falta de conhecimento da verdade.

O Itamarati que encontro, após seis anos de ausência do Brasil, compreende essa realidade. Daí a confiança que hoje deposita amplamente na imprensa. A certeza de que esta, ao invez de dificultar-lhe, s pretende facilitar-lhe a missão. E daí a segurança de ampla colaboração com que, neste momento, assumo esta incumbência. De minha parte, aos colegas do Ministério e aos amigos da imprensa, prometo envidar todos os esforços no sentido de bem servir ao Itamarati, servindo à imprensa. O mesmo que fiz há vinte anos atrás, quando começávamos todos a carreira. Agora, porém, dispomos de novas armas e elementos de trabalho criados pelo progresso. Êles, sem dúvida, me auxiliarão a levar a bom têrmo a tarefa que, neste instante, se inicia."

Reajustamento . . .

de Previdência Social já tomou tôdas as medidas que lhe cabiam para possibilitar o reajustamento dos valores das aposentadorias, pensões e auxílios-doença, devendo o processamento das demais providências para a efetivação dos pagamentos que são de atribuição exclusiva dos Institutos.

ATE' DEZEMBRO

Segundo a resolução do DNPS, até dezembro devem ser pagas tôdas as diferenças dos benefícios a que têm direito os segurados pelo reajustamento das pensões, aposentadorias e auxílios-doença.

Grupo Light: . . .

dados serão remetidos ao Ministério de Minas e Energia, às prefeituras de Santos e São Paulo e ao govêrno do Estado da Guanabara, para que êsses órgãos possam deliberar sôbre a possibilidade e necessidade da majoração tarifária pretendida pelas emprêsas.

Segundo decisões ontem tomadas, em princípio, os trabalhadores que percebem até 35 mil cruzeiros terão um aumento em base percentual idêntica à da elevação do custo-de-vida e os que têm salários até Cr$ 60 mil, um aumento em base escalonada em forma que será estudada na próxima mesa redonda.

Procissão de . . .

no Castelo Branco e Revm.º Pe. José de Barros Mota.

15 — Pálio com guarda de honra.

Direção: Revm.º Pe. Luís Mascarelo, SSS Prof. J. Moreiro da Fonseca, sr. José Maria de Araújo.

Haroldo assinou...

(Conclusão da 9a. página)

2 e Jorge para os efetivos e Cruz e Paulo para os suplentes.

Os quadros formaram assim: Cláudio, Murilo, Navarro e Drumond; Casimiro e Haroldo; Jorge, Bera, Tião, Machado e Jair, pelos titulares. Reservas — Adalberto, Hélio, Dias e Hamilton; Germano e Aluísio; Cruz, Paulo, Bezerra, Mariano e Ferreira.

"A Marcha" - Cia. Gráfica e Editôra

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1960

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Obedecendo ao que determinam os nossos Estatutos e aos dispositivos da Lei das Sociedades Anônimas, vimos submeter ao vosso esclarecido juízo o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1960, e mais contas relativas ao mesmo período, bem assim todos os documentos exigidos pela lei, já tendo se manifestado sôbre o assuntos os Senhores membros do Conselho Fiscal.

Ficamos, entretanto, desde já, à vossa disposição para quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessários.

Rio de Janeiro, em 10 de janeiro de 1961. — **Plínio Salgado**, Diretor-Presidente. — **José Carlos Teixeira Coelho**, Diretor-Superintendente.

ATIVO

	1 — Imobilizado:		
1.1.	Móveis e Utensílios	857.105,00	
1.2.	Materiais de Impressão	93.288,20	
1.3.	Registro de Marca	2.684.000,00	
1.4.	Instalações	2.590,00	
1.5.	Imóveis	50.000,00	3.686.983,20
	3 — Disponível:		
3.1.	Caixa	54.895,10	
3.2.	Bancos Conta Movimento	706.857,80	761.752,90
	5 — Realizável:		
5.1.	Publicidade A Receber	800.301,90	
5.2.	Devedores por Agências	714.436,10	
5.4.	Estampilhas	7.664,70	
5.5.	Conta Corrente-Devedora	164.108,60	
5.6.	Bancos Conta Cobrança	5.000,00	
5.8.	Devedores por Ações	3.547.456,50	5.238.967,80
	9 — Compensação:		
9.1.	Contas em Cobrança	97.540,00	
9.2.	Ações Caucionadas	90.000,00	187.540,00
	11 — Pendente:		
11.1.	Lucros e Perdas		3.897.686,70
			13.772.930,60

PASSIVO

	2 — Não Exigível:		
2.1.	Capital	3.000.000,00	
2.3.	Fundo de Depreciação	342.644,80	3.342.644,67
	4 — Exigível:		
4.1.	Contas Correntes — Credora	2.374.398,20	
4.2.	Conta A Pagar	159.949,60	
4.4.	Impôsto de Renda na Fonte	11.763,00	2.546.110,80
	6 — Pendente:		
6.1.	Recebimento em Suspenso	16.635,00	
6.2.	Ações Emitidas	7.680.000,00	6.696.635,00
	8 — Compensação:		
8.1.	Movimento de Cobrança	97.540,00	
8.2.	Caução da Diretoria	90.000,00	187.540,00
			13.772.930,60

Transcrito nas páginas ns. 280 e 281 do livro Diário nº. 2 — **Plínio Salgado**, Diretor-Presidente. — **José Carlos Teixeira Coelho**, Diretor-Superintendente. — **Wanderico Alves Barbosa**, Técnico em Contabilidade — C.R.C. — Nº. 15.328.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO

	Saldo desta Conta		2.099.157,80
11. 1.	Custo das Edições		2.709.680,30
11. 2.	Custo da Publicidade		52.151,00
11. 3.	Custo da Expedição		353.199,80
11. 4.	Despesas Gerais		976.860,00
11. 5.	Seguros		3.327,30
11. 6.	Impostos		84.783,30
11. 7.	Despesas de Administração		1.259.724,00
11. 8.	Comissões Pagas		1.094.534,20
11. 9.	Juros e Descontos — Débito		35.822,00
11.10.	Encargos Financeiros		151.812,40
			8.821.053,50

CRÉDITO

10. 1.	Receita de Publicidade		3.801.796,50
10. 2.	Receita das Edições		929.882,50
10. 3.	Rendas Eventuais		189.843,60
10. 4.	Juros e Descontos — Crédito		1.844,00
	Saldo do Exercício de 1959	2.099.157,80	4.923.366,80
	Saldo para o Exercício de 1961	1.778.528,90	3.897.686,70
			8.821.053,50

Transcrito nas páginas ns. 280 e 281 do livro Diário nº. 2. — **Plínio Salgado**, Diretor-Presidente. — **José Carlos Teixeira Coelho**, Diretor-Superintendente. — **Wanderico Alves Barbosa**, Técnico em Contabilidade. — C.R.C. — Nº. 15.328.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, tendo procedido ao exame do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1960, bem como ao estudo dos documentos que o instruíram, verificaram ser feita a escrita com exatidão e clareza, sendo de parecer que sejam aprovados o balanço e as contas relativas ao exercício de 1960.

Rio de Janeiro em 17 de janeiro de 1961. — **João Müller Neiva de Lima — Renato Heinzelman — Vicente Meggiolaro.**

Faleceu o operário atropelado

RIO —

Morreu ao dar entrada na sala de operações do Hospital Rocha Faria, ontem à tarde, o operário Mário da Costa Ribeiro (casado, de 51 anos, Estrada dos Viegas, 754, na Estação de Senador Camará), que foi atropelado por um veículo, ainda não identificado quando transitava pela Rua Albino de Paiva, também, naquela estação. O comissário de serviço no 28.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato e o cadáver foi removido para o IML.

JUÍZO DE DIREITO DA 10.ª VARA CÍVEL

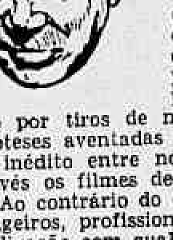
Edital de citação, com o prazo de 90 dias, a quem interessar possa, na forma abaixo:

O DOUTOR José Gomes Bezerra Câmara, Juíz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República dos Estados Unidos do Brasil

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem que pelo mesmo cita-se a quem interessar possa para ciência de extravio de título e para os fins constantes da petição e despachos adiante transcritos, ciente de que êste Juízo funciona à Rua D. Manoel nº. 29, 1º. andar. PETIÇÃO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juíz de Direito da Vara Cível. Evandro Rabello de Castro, residente à Praia de Botafogo, 198, aptº. 701, nesta capital, por seu advogado que esta subscreve, vem propôr e requerer a V. Exa. o seguinte: 1º.) — Que o Suplicante é proprietário e beneficiário de um Cheque Nominal, emitido em 29 de maio de 1960, nº. 9.076 à ASSOCIAÇÃO MÉXICA DE MINAS GERAIS, estabelecida à Av. João Pinheiro 129, Belo Horizonte, a favor do mesmo Suplicante, no valor de Cr$1.500.000,00. pagável nesta Praça contra o BANCO HIPOTECÁRIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, à rua 1º. de Março, 51, 2º.) — Que êste título EXTRAVIOU-SE; 3º.) — Que o Suplicante quer justificar, à vista do que alega, a propriedade e o extravio do CHEQUE, e mais o que V. Exa. julgar necessário e determinar, com fundamento no art. 36 e seus §§, do Decreto nº. 2.044 de 21 de dezembro de 1908, e art. 15 da Lei nº. 2.591, de 7 de agôsto de 1912. Assim justificada a propriedade e extravio do título descrito e para que seja decretada a sua NULIDADE, ainda que se encontre em poder de terceiro de boa fé, vem requerer a V. Exa. se digne mandar: a) intimar o sacado para não efetuar o pagamento a possuidor diverso do não proprietário; b) citar o detentor para apresentar o CHEQUE em Juízo, dentro do prazo de três meses; c) fazer as publicações, intimações, citações pelos trâmites legais; e decorrido o prazo pedido e preenchidas tôdas as formalidades, fiquem todos os interessados citados para todos os atos e têrmos do processo até final. E, assim, preenchidas estas formalidades, sem que haja oposição ou contestação deverá ser decretada a nulidade do título. Valor: Cr$1.500.000,00. PROTESTA-SE por todos os meios de prova admissíveis em direito, depoimento pessoal, pena de confesso, etc. Têrmos em que pede DEFERIMENTO. Rio de Janeiro, 18 de maio de 1961. (a) Francisco Cantisano. Ins. 5.817. DESPACHO: A., citem-se, designados dia e hora. Rio, 22-5-961. (a) José Câmara. DESPACHO DE FLS. 5: Expeçam-se editais, mandado e precatória, com o prazo da lei (90 dias). Rio, 26-5-961. (a) José Câmara. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta capital do Rio de Janeiro, aos 29 de maio de 1961. Eu, Martha Simões Borges, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) José Gomes Bezerra Câmara. Está conforme. O Escrivão,

(a) **Milton Seabra.**

Perpétuo, outra vez



RIO —

Quase um ano depois as autoridades conseguiram desvendar o mistério que envolvia o assalto do trem-pagador da Central do Brasil, fato ocorrido em Japeri, quando foram roubados, pelos assaltantes, vinte e sete milhões de cruzeiros.

Com a prisão de três membros da quadrilha e com a identificação de um quarto elemento que fugiu, após travar cerrado tiroteio com os policiais e que se presume encontre-se ferido gravemente, pois o carro em que se evadiu foi alvejado por tiros de metralhadora, caíram por terra tôdas as hipóteses aventadas à respeito do sensacional assalto, até então inédito entre nós e cuja execução sòmente se conhecia através os filmes de «far-west».

Ao contrário do que se pensava os assaltantes não são estrangeiros, profissionais experimentados, nem tampouco estão em ligação com qualquer elemento de fora do país.

Com perseverança e calma as polícias carioca e fluminense chegaram a bom têrmo em suas investigações. Obtiveram um ótimo final quando o povo desiludido jamais pensava em que os criminosos fôssem um dia colhidos.

A determinação dos acusados de não gastarem o dinheiro antes de decorridos cinco anos veio dificultar mais ainda as diligências pois o gasto da grande importância roubada seria um ponto de partida como o foi o fato de um dêles, residente no Morro da Mangueira, justamente a partir de junho do ano próximo findo, ter adquirido vários barracos naquele ponto, passou a fazer grandes dispêndios, mudou seu ritmo de vida e freqüentemente recebia a visita de um invíduo suspeito.

A descoberta dêste elemento inicial, a prisão de um segundo comparsa, o preparo da armadilha sob a ponte de Coelho Neto, a espera dos outros quadrilheiros e a audaciosa investida contra o carro dos bandidos com a detenção de um outro debaixo de intensa fuzilaria, tudo isto foi obra do detective Perpétuo de Freitas que vem se impondo a consideração do povo pela sua ação enérgica contra os marginais e saneamento da favela do Esqueleto que o policial recuperou, em pouco tempo, dando-lhe a denominação de «Parque S. Jorge».

E mais um serviço relevante que o conhecido policial presta a cidade que o admira muito embora, de certa feita, ao tempo da administração policial de Bilau, o terror que passou pelo extinto DFSP, tivesse sido afastado por uma demissão revoltante que o Supremo Tribunal Federal anulou através de um mandado de segurança concedido quase por unanimidade.

Êste é o Perpétuo de hoje, igual ao de ontem.

Bastidores Policiais

EM FACE do projeto de Lei aprovado pela Câmara Federal a antiga Polícia Militar do Distrito Federal volta a ser federal podendo seus componentes permanecer na Guanabara, subordinados à órbita estadual ou irem para Brasília onde integrarão a Polícia Militar. A mesma vantagem foi concedida ao Corpo de Bombeiros. Ótima oportunidade para oficiais, inferiores e praças das duas corporações se livrarem da influência lacerdiana.

—♥—

A CAMPANHA contra a jogatina, anunciada com tanto espalhafato, nada de concreto obteve. E' que as autoridades policiais em lugar de perseguirem os "bicheiros" pretendem pegar os bichos que são muito mais velozes e astutos...

—♥—

PERPÉTUO é o homem do dia. Tôda Polícia vive a cumprimentá-lo pelo sucesso de suas investigações em tôrno do assalto do trem pagador. Tôda, não. O Borer não se conforma com a vitória de seu subordinado e auxiliar. E' que o valente detective o está eclipsando.

—♥—

O TITULAR da 9a. Vara Criminal revogou a prisão preventiva que decretara, dias antes, contra um dos implicados no contrabando de café. O juiz certificou-se que o acusado não prestara declarações no inquérito porque não fôra intimado pela autoridade policial muito embora tenha domicílio certo e mora com sua família, em S. Paulo. Este Diogenes é uma maravilha!

—♥—

HOJE, feriado estadual e ponto facultativo federal, quando não há loteria nem o comércio pode funcionar o que impede que as casas lotéricas abram suas portas, é o dia marcado pela Polícia para completa liquidação do jôgo-de-bicho. Vão liquidar hoje o que hoje não haverá.

NICK

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel Rua Bela 413 enviando envelope endereçado e selos para resposta

Fla jogará em . . .

(Conclusão da 9a. página)

trusky, Teixeirinha, Nilton, Pereirinha e Miltinho.

CONFIRMADO JÔGO COM AVAÍ

Apesar de notícias vindas do Paraná anunciarem uma exibição do Flamengo, domingo, contra o Coritiba, na capital araucariana, os dirigentes do Avaí informaram que mantiveram contato com a chefia da delegação rubronegra, confirmando o embate de domingo, no "Adolfo Konder" contra o Avaí.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL (REALIZADO) Cr$ 200.000.000,00
SORTEIO DE MAIO DE 1961
T M U
J R T
H B X
Z D J
S U X
U Q T
Pagamento a partir do dia 2 de junho, mediante apresentação do documento de identidade.
SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFÍCIO SULACAP - RIO DE JANEIRO

MATOU COM 1 TIRO A NAMORADA

RIO —

Com um tiro de revólver calibre "32" na região mamária esquerda, Diva Nunes de Alvarenga (de 20 anos, "garçonete" do "Café e Bar Ernesto" — Rua Almirante Alexandrino 88-A, em Santa Teresa), foi assassinada, ontem à tarde, pelo próprio namorado, o funcionário do Departamento de Correios e Telégrafos, Hélio Pinto de Almeida (também de 20 anos, residente na Rua Sevila, 44, no Bairro de São Gonçalo, em Niterói).

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

Comunicado n.º 136

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR torna público que, em cumprimento ao deliberado pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em sessão de 22-5-1961, fará realizar semanalmente, nas Bôlsas de Valores do País leilões de PROMESSAS DE LICENÇA, na forma do disposto no item III da Instrução n.º 204, de 13-3-1961, da SUMOC, para a importação de mercadorias classificadas na categoria especial a que se refere o artigo 48, parágrafo 2.º, da Lei n.º 3.244, de 14-8-1957, observadas as seguintes condições:

I — Serão oferecidos lotes de US$ 100,00 e de US$500,00 ou o equivalente em outras moedas.

II — O primeiro leilão corresponderá à PROMESSA DE LICENÇA em dólares norte-americanos e o lanço inicial não poderá ser inferior à média ponderada das sobretaxas alcançadas pela referida moeda no último leilão da categoria especial, anterior à vigência da Instrução n.º 204.

III — Para as moedas-convênio, que serão oferecidas a partir da segunda semana, o lanço mínimo será o correspondente à média ponderada dos valores obtidos na venda de PROMESSAS, para dólares norte-americanos, nos leilões realizados nas praças do Rio de Janeiro e de São Paulo, na semana anterior.

IV — As PROMESSAS DE LICENÇA serão válidas por trinta (30) dias, prazo dentro do qual deverá o importador contratar câmbio, no mercado de taxa livre, para cobertura do valor FOB da importação.

V — As licenças de importação serão concedidas contra a entrega do original da PROMESSA DE LICENÇA e mediante o cumprimento do disposto nas letras a, b e c do item II da Instrução n.º 204.

VI — O importador recolherá ao Banco do Brasil S.A. o montante dos lanços relativos às PROMESSAS DE LICENÇA adquiridas, dentro do prazo de três (3) dias, a partir do segundo dia útil consecutivo à data do leilão.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1961.

Antônio Arnaldo Gomes Taveira — Diretor
Arnaldo Walter Blank — Gerente

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Missão João . . .

RADICALIZAÇÃO

A demissão do embaixador Vasco Leitão da Cunha está sendo vista como uma atitude de radicalização do presidente Jânio Quadros no que tange aos países comunistas e a Cuba. A Missão João Dantas assinou protocolo com a Alemanha Oriental (comunista), desautorizada pelo embaixador Leitão da Cunha, que teria agido "sob pressão do govêrno de Bonn", notòriamente ligado aos Estados Unidos através da Organização do Tratado do Atlântico Norte. O sr. Jânio Quadros prestigiando a Missão João Dantas — especialmente neste caso — quis dar "mais uma demonstração de 'independência' diante dos homens de Washington".

Com relação a Cuba, informa-se confidencialmente que o presidente Jânio Quadros não gostou da conferência que o embaixador Vasco Leitão da Cunha fêz, no Centro Acadêmico XI de Agôsto (S. Paulo), declarando que "Fidel Castro, embora ganhe qualquer eleição em Cuba, está perdendo o prestígio". Até então o secretário-geral do Itamarati, ex-embaixador do Brasil em Cuba, era tido como o sustentáculo da política pró-Cuba do sr. Jânio Quadros.

Coronel . . .

Nos círculos militares, considerava-se ontem insustentável o ambiente de perseguições criado pelo atual govêrno contra oficiais da ativa e da reserva e consubstanciando nessa enxurrada de prisões.

OFICIAL DEMOCRATA

Revela notar que o coronel Peregrino é irmão do "imortal" Peregrino Júnior e do ex-ministro Seabra Fagundes, que ocupou a pasta da Justiça no tempo do sr. Café Filho. E' oficial reconhecidamente democrata, nada tendo a ver com extremismos nem de direita, nem de esquerda. Escritor, cronista, poeta e crítico, [illegible] da qual foi durante largo tempo diretor, uma orientação de cunho internacionalista, tornando-se [illegible] em órgão internacionalmente [illegible]. Ali promoveu a edição de livros de militares e civis [illegible] assuntos de magna atualidade, [illegible] também prêmios literários [illegible] com o nome de figuras ilustres do Exército. Em sua [illegible] a Biblioteca [illegible] servindo ainda de público [illegible] iniciativa do Exército.

TAMBÉM INQUÉRITO

[illegible] geral [illegible] contra o coronel Peregrino [illegible] discordou da orientação [illegible] sr. Jânio Quadros a abertura de inquérito policial-militar, pretendendo acusá-lo de, para poder orientar eficazmente a biblioteca, se haver valido de meios [illegible] sem a menor gravidade, não previstos nos regimentos burocráticos.

OUTRA RAZÃO

Por outro lado, o coronel é acusado de haver autorizado a transcrição no Boletim da Biblioteca, boletim altamente literário e de debates aberto a todos os escritores civis e militares, um artigo do coronel Nelson Werneck Sodré sôbre literatura. O coronel Werneck é adversário do ministro da Guerra e sua presença no Boletim desagradou profundamente o marechal Denys. [illegible] O coronel Umberto Peregrino não é, embora tenha servido na gestão do marechal Henrique Lott.

Igualmente sôbre a publicação dêsse artigo, realizada há tempos, o ex-diretor da Biblioteca teve de dar explicações ao Ministério da Guerra.

JUSTINO CEDE CLUBE

Enquanto isso, o general Justino Alves Bastos, segundo apurou ontem [illegible] Clube Militar a reportagem do DC, resolveu intervir abertamente na luta eleitoral do Clube da Aeronáutica, apoiando a chapa que ali se opõe à corrente do ministro Moss. Em ato oficial que distribuiu, o general [illegible] fez imprimir a Presidência do Clube uma orientação [illegible].

Não obstante, resolveu ceder dependências do Clube Militar e prestar ajuda material à comissão eleitoral pró-candidatura do brigadeiro Dirceu que no Clube da Aeronáutica chefia a corrente anti-Moss, o que agastou o ministro da Aeronáutica.

Lacerda já . . .

govêrno foram feitas despesas com instalações nos próprios [illegible] iguais na Ilha de Brocoió. Em caso afirmativo em que [illegible] o montante de seu custo.

Se o governador tem utilizado as lanchas do Serviço de Salvamento [illegible] em caso afirmativo quantas lanchas têm sido desviadas para condução do governador.

Se está sendo construída embarcação especial destinada ao transporte do governador à mesma Ilha. E qual a despesa com a referida construção.

Finalmente, qual a relação das despesas com a manutenção da Ilha de Brocoió na vigência do atual govêrno e no último ano do govêrno anterior.

Não posso, senhor presidente, antes de responder a essas perguntas, deixar sem a merecida repulsa a insinuação que elas contêm.

Posso desde logo assegurar que as despesas do governador não são custeadas com o dinheiro do público, como acontecia no IPASE.

Convém deixar claro que ao contrário do que sempre ocorreu, e deve ocorrer, ao contrário do que ocorre com o govêrno Federal e com os demais governos estaduais, o governador da Guanabara não tem residência oficial e foi privado de verbas essenciais às simples obrigações do seu cargo.

Ao excelentíssimo senhor deputado Lopo Coelho, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara.

[illegible] particular [illegible] prever que em favor [illegible] governador [illegible] Ilha de Brocoió [illegible] governador [illegible] muito pouco, em alguns fins de semana, a Ilha de Brocoió.

Parece que o que anima o deputado Saldanha Coelho a formular perguntas que contêm insinuações injuriosas é exatamente o fato de não estar habituado a ver um governante não abusar de seus direitos e prerrogativas.

Passo a responder aos diferentes itens.

1 e 2 — Em 23 de dezembro de 1960 o diretor-chefe do Serviço de Salvamento, perguntou ao diretor do Departamento de Assistência Hospitalar do qual dependia então êsse serviço, qual a orientação a adotar para a lancha do governador. Pois êste dispunha de uma lancha somente para seu uso, a "Diamantina" que com tal significativo nome dependia de "custosos reparos no motor e no casco". Enquanto estava em reparos fôra a lancha "Guarda-vida Olímpio" posta à disposição do gabinete do governador Sette Câmara, para:

1 — Transportar o governador provisório à residência oficial da Ilha de Brocoió.

2 — Transportar os secretários-gerais e diretores de Departamentos em atividades de fiscalização em inspeção às várias ilhas.

Pedia o diretor do Serviço de Salvamento orientação a respeito.

A 20 de janeiro de 1961 proferiu o governador o seguinte despacho:

"E' evidente que o governador não precisa de uma lancha permanente a seu serviço. Êle reside e trabalha no Continente. Quando necessário pedirá a lancha ao Serviço de Salvamento. Quando não, ela que fique prestando outros serviços à população".

Assim, a lancha "Diamantina" e a "Guarda-vida Olímpio", uma dependendo de consêrto e outra posta à disposição do governador provisório, reverteram ao Serviço de Salvamento e aquela ou esta [illegible] à disposição [illegible] raros dias [illegible] alguma lancha [illegible] serviço [illegible]. Eis, assim respondidos os itens 1 e 2.

3 — Nenhuma embarcação especial está sendo construída para o governador. Trata-se de boato falso que o deputado Saldanha Coelho encampou.

4 — Quanto às despesas, com a manutenção da Ilha do Brocoió, basta a que o deputado Saldanha Coelho [illegible] olhos no Orçamento em vigor, [illegible] uma vez [illegible] as despesas [illegible] ao acôrdo [illegible] existentes e [illegible] para facilitar [illegible] ofício do [illegible] Francisco Carlos Iglésias de Lima chefe do Serviço Florestal, [illegible] se encontra [illegible] ali se verifica que existe com a Ilha No primeiro trimestre, janeiro, fevereiro e março, foram ali dispendidos Cr$ 105.000,00, enquanto no ano anterior em 12 meses, foram dispendidos Cr$ 1.432.142,00. Gastou-se, pois, nos [illegible] uma média mensal de Cr$ 35.000,00 contra Cr$ 125.000,00 no govêrno passado.

Evidentemente, tôdas as perguntas dos senhores deputados merecem atenção e serão respondidas com tôda a brevidade possível.

[illegible]

Atenciosas saudações — (as.) CARLOS LACERDA".

Africa do . . .

presidência por Charles Swart, de 67 anos e antigo ator secundário de Hollywood, esta extensa nação não teve qualquer sinal de distúrbio por parte de cêrca de 10 milhões de negros, seus habitantes.

SEGREGAÇÃO RACIAL

O novo presidente, que já foi, inclusive, o representante pessoal da rainha Elizabeth II no domínio da Africa do Sul, afirmou perante uma multidão de quase 75 mil pessoas, [illegible] praça principal da cidade, que a Africa do Sul sustentará [illegible] sua política de segregação racial [illegible] próprio "curso" [illegible] com a "vontade" [illegible] eleitorado [illegible].

Em artigo publicado ontem, o "Times", de Londres, afirma que [illegible] nasceu sob estrêlas [illegible] propícias", pois [illegible] da Africa do Sul deixa [illegible] depois de ter perdido [illegible] respeito não [illegible] senão também do mundo". Já o órgão londrino "Guardian" [illegible] ainda [illegible] pronunciamento [illegible] da superioridade [illegible] degradante que [illegible] reivindicam [illegible] perfeição moral [illegible] morte".

JK: "iniciamos . .

para falar ao Estado de Goiás e ao país, sem que, preliminarmente, vos confessasse o meu profundo reconhecimento pela vossa atitude.

As palavras de gratidão de que sou devedor se acham, aliás, maduras em mim. Não as poderia retardar, de forma alguma. Sou dos que não sabem esconder ou conter os sentimentos, embora do bom político se diga que deve ser exímio na arte de velar o que se passa em seu mundo interior. Não sou um bom político.

Aqui estou, meus amigos e colegas, não para efeitos oratórios, mas de fato participando dêste ambiente, reintegrado de súbito na minha classe, na minha dignidade de médico, vivendo e pulsando de acôrdo com as obrigações e inspirações de nossa profissão, que é sem dúvida a profissão humana por excelência. Profissão para a qual é necessária uma vocação que tem por essência o próprio amor à criatura feita à imagem e semelhança do Criador, e que nós médicos, pela experiência que não nos falta, sabemos muito bem nascer e morrer ilhada no sofrimento, perseguida pelas dores, num destino final e inapelável coroado e dignificado pela dor suprema.

LONGA CAMINHADA

"Diante, pois, de médicos, nunca é descabido nem impróprio falar-se do problema do homem, mesmo que êsse problema seja examinado por um ângulo mais amplo, que é o ângulo em que se colocam necessàriamente os que assumiram a responsabilidade de servir ao Estado. A minha vida, meus caros colegas, desde que deixei o exercício militante da medicina, foi uma constante, contínua e incessante caminhada para a aquisição de novos conhecimentos sôbre as condições de existência do ser humano em nosso país. E hoje, depois de cinco anos na Presidência da República, depois de ter sido governador do meu Estado natal, e depois dêste meu peregrinar de viajante infatigável em nosso território, de conhecedor até dos mais diversos recantos de nosso país, de ter visitado o Brasil nas suas regiões mais incógnitas e abandonadas, posso dizer, que sei alguma coisa da dificuldade, da luta, do heroísmo, da pertinácia, da energia que o brasileiro tem de empregar e despender na defesa da própria subsistência, e da subsistência de seus descendentes.

CONSCIENCIA TRANQUILA

"Claro que não é a todos os poucos milhões que vivem nas grandes cidades, onde muito embora se viva em maior confôrto é ainda enorme o contingente do pauperismo. Estou-me referindo precisamente neste momento à condição humana em nosso interior, onde até aqui tão pouco se havia feito para a libertação dos nossos patrícios.

Tenho a consciência tranquila de que, presidente da República, me esforcei para impulsionar e acelerar a primeira etapa na marcha para a libertação do homem brasileiro. Essa etapa consistiu em estabelecer as bases para um desenvolvimento amplo, entre as quais cito o sistema de comunicações estabelecido pelo meu govêrno sem o qual nosso país continuaria uma espécie de arquipélago, sem estímulo à produção, dificultada esta de circular, num esfôrço comum salvador. Sem estradas, sem energia, sem transportes, a servidão humana não conheceria jamais qualquer espécie de solução.

Dou graças a Deus por ter conseguido tornar efetivos alguns atos básicos, sem os quais seriam impraticáveis as providências complementares — assistência médica, educacional, social, ensino profissional e tudo o mais. Como chefe de Estado, numa hora decisiva do nosso destino, coube-me a tarefa decisiva e penosa — de maiores obrigações e de menos visíveis efeitos — da criação de uma infra-estrutura sôbre a qual se permitiria construir o restante."

CAMINHO MAIS DIFICIL

"Um modesto mérito reconheço em meu govêrno — o de não ter hesitado em escolher a estrada estreita, o caminho mais difícil, o mais pejado de riscos, de encargos, de lutas. Os conselhos da prudência me indicavam uma posição mais tranqüila e imediatamente rendável. Certos momentos houve em que tive de enfrentar problemas de consciência, no exame do que estava realizando. Estradas que a meu ver não podiam deixar de ser feitas para proteger a própria unidade nacional apareciam aos olhos de alguns espíritos envaidecidos e destruidores como obras temerárias, produto de um delírio de grandeza que deveria ser coibido. Hoje, está à Nação se dando conta desta simples verdade, a de que todo o território brasileiro merece ser aproveitado, tratado e salvo de que não há regiões da Pátria comum que devam ser privilegiadas em detrimento de outras. Político de Minas Gerais — ninguém poderá dizer que fui um presidente apenas mineiro na minha ação governamental; ao contrário, não distingui entre Estado: todo o complexo brasileiro mereceu a minha atenção e o meu entusiasmo. Só Deus sabe — e um dia será prestado o meu depoimento perante a História — o que foi a luta para a fundação e manutenção de Brasília. Com uns poucos companheiros — fiéis e convictos — tivemos de fazer face a ataques raivosos calúnias, advertências, avisos, ameaças veladas e a descoberto. Na luta material [illegible] cidade-padrão constituiu uma epopéia que se tornou famosa no mundo inteiro. Construímos a nova capital — esse admirável Planalto — em tempo recorde com almas e braços brasileiros; mas posso dizer-vos que o trabalho árduo, a obra de engenharia e de arquitetura geniais não foram maiores do que a luta que travamos contra aquêles que não desejavam ver Brasília existindo e ocupando com o seu esplendor o deserto de ontem, daqueles a quem pouco importava que fôsse ou não obedecida a Constituição da República, dos indiferentes a que o centro de decisões políticas e administrativas de nosso país estivesse colocado no seu lugar exato ou não. Mais encarniçados do que os adversários políticos da transplantação da Capital — pois não a julgavam exeqüível ou temiam o volume do investimento — eram ainda aquêles que não queriam Brasília, porque não amavam o Brasil, [illegible] mentação da conquista de todo o território, a integração do Brasil no seu grande destino. Despido das funções de govêrno, aqui me é dado dizer alguma coisa sôbre a luta quase sobre-humana que mantive para persistir na resolução de dar Brasília ao Brasil, de concretizar êsse sonho que se ergue como uma expressão de fé no futuro do país, como um ato definitivo a favor do homem [illegible] interior, que nele revelou capacidade e poder de realização. Se fizemos Brasília, não a fizemos para que fôsse um simples monumento faraônico, mas sim uma cidade funcional, centro irradiador de civilização, tôrre de comando, repito agora, sôbre êste imenso território, até então deserto. Brasília representa uma revolução estrutural, inspirando [illegible] nosso homem, a qual com honra e sacrifício nos coube levar avante.

LIBERTAÇÃO DO HOMEM

Tínhamos de iniciar a libertação dos nossos patrícios de um cativeiro que se prolongava demasiadamente. O primeiro passo para alcançar o êxito a que aspiramos era libertar a terra do opressivo domínio da natureza. Urgia varar florestas, disciplinar águas agressivas ou ociosas, vencer obstáculos de tôda ordem. E pergunto a mim mesmo e a vós todos: para que tudo isso? Para espantar fantasmas? Para lutar contra duendes? Não, meus caros colegas, e vós o sabeis tanto quanto eu, um só dos nossos passos não foi dado senão para servir ao nosso semelhante, para permitir que êle dispusesse de condições a fim de trabalhar e circular, êle próprio e o que produz, uma terra que esteve por [illegible] fechada pela clemente natureza.

Graças às estradas, aos caminhos abertos, às vias novas a circulação tomará um ritmo de intensidade. Estamos diante do amanhecer do novo Brasil. Êste amanhecer já não é uma pura promessa, mas algo que se pode constatar. Em tôrno de Brasília a vida começa a florescer, no fluxo das estradas pioneiras e imensas, cuja construção tanto escandaliza os que só pisam as ruas das cidades tentaculares. Nascem culturas, planta-se arroz, feijão, e tudo o mais, cria-se o gado, brotam homens humildes desta [illegible] terra goiana, ninguém morre de sêde e fome ao longo da Brasília-Belém. Cidades mortas, vivificadas pela grande via, ressuscitam; novas [illegible] começam a dar demonstrações de uma caminhada para a prosperidade. O que parecia o leito de um mar estéril enche-se de vida. E aos poucos, desmentindo as agoureiras profecias dos pessimistas, vai-se impondo um aspecto novo em nossa pátria com a vitória do homem e [illegible] sempre, do homem que adquire um bem inapreciável — a liberdade de trabalhar.

NOVO PÔSTO DE LUTA

"Queiram ou não queiram, sentimos um país mais amplo, mais dinâmico, um país que está deixando de ser de uns poucos, para pertencer a todos. Mas é preciso velar e amar muito ainda. O lugar de senador pelo Estado de Goiás, que estou disputando, será um novo pôsto de luta pelo [illegible] desenvolvimento e pela melhoria das condições de vida em nossa terra. Um novo pôsto de luta por Goiás. Aí me identifiquei intimamente com êste território de Goiás, com essa gente goiana. Essa identificação não é de hoje, remonta à hora primeira em que Deus me permitiu agir em favor de seu desenvolvimento, que começa a tornar-se tão próximo e visível, que dispensa as fáceis profecias.

Não preciso dizer que aceitei candidatar-me ao Senado, não para dividir, mas para unir os goianos na luta comum. Quero agradecer as provas de consideração dos Partidos políticos que me apóiam, bem como a de seus eminentes chefes, e dizer nesta festa de médicos o quanto me sinto tocado pelo calor, pela compreensão, pelo amor dêste admirável povo. Nas visitas que fiz às avançadas e pequenas cidades, e mesmo às mais humildes comunidades dêste Estado, pude sentir manifestar-se a alma dêste povo generoso, discreto, justo, íntegro, educado no sofrimento, mas livre, destemido e independente. Auscultei, como só ao médico é dado auscultar, o coração do povo e não me arrependo da luta eleitoral em que me empenho como se tivesse começado minha vida política. O consôlo de que eu necessitava para refazer-me de injustiças reiteradas tenho-o encontrado na fidelidade dos meus patrícios, em particular dos goianos.

Minhas senhoras e meus colegas, perdoai-me se não me foi possível dizer o que tinheis direito a ouvir, mas acreditai que, se eu tivesse logrado revelar totalmente o que se passa em mim, minhas palavras teriam outra expressão e outra fôra a capaz de tocar-vos profundamente.

Recomece, e já o disse uma vida pública. Meu ponto de partida agora é êste Estado e o pôsto que disputo na Câmara Alta. Obrigado pela vossa atitude, propiciando a quem nada tem a oferecer, senão a sua fé e o seu empenho de honrar a vossa confiança, se a merecer de vós. Jamais me negou o meu mais cruel adversário a qualidade da gratidão. A gratidão é o sentimento que me invade nesta hora, ao dizer-vos que o encontro de hoje é algo de inesquecível em minha vida".

Bilhetinhos do dia, de J. Quadros

Propaganda Educativa

"Diretor dos Correios e Telégrafos:

Determino estudos para a emissão de selos postais com inscrições e símbolos de propaganda educativa, destinados a criar uma consciência de trânsito no nosso povo.

Os estudos deverão abranger, também, a emissão de sêlos de importâncias maiores, destinados à correspondência para o exterior alusivos ao café brasileiro.

Recomendo que os desenhos "devem ser simples, compreensivos e objetivos".

Pôrto de Cabedelo

"Ministro da Viação:

Determino informações do diretor do Departamento de Portos Rios e Canais sôbre a remuneração dos trabalhadores do Pôrto de Cabedelo e a situação jurídica dêsse Pôrto."

Rêde de "Telex"

"Diretor geral do DCT:

Determino abrir, com urgência concorrência pública para instalação de uma rêde de "telex" ligando esta capital às cidades de Belo Horizonte, Rio, São Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre, Salvador Recife e Fortaleza."

Agência do Banco da Amazônia

"Presidente do Banco da Amazônia

Em face de discurso pronunciado no Senado da República, segundo o qual teria sido fechada a agência do Banco da Amazônia em Codó, no Maranhão determino reabrir, imediatamente, a referida agência, salientando ser do desejo do govêrno a expansão da rêde."

Escolas Para Santa Catarina

Ministro da Agricultura:

Determino à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário apressar o govêrno catarinense para doação das terras necessárias à escola de Concórdia, pois é meu desejo que essa obra seja atacada com urgência.

Declaro excelentes as informações prestadas por essa Superintendência, determino em tempo hábil providências junto ao DASP à apresentação das emendas referentes às escolas de Tubarão e Rio do Sul.

Transportes Suburbanos

"Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico:

Determino entendimentos urgentes com o presidente da RFF, tendo em vista o financiamento da aquisição de material destinado aos transportes suburbanos na Central e Leopoldina no Rio S. Paulo e Belo Horizonte. Salientando que os 100 trens ou sejam 300 carros são indispensáveis para melhoria dos serviços com o reajustamento tarifário determino finalmente seja encaminhado ao meu gabinete, no prazo de quinze dias, o resultado dos entendimentos."

Parque Nacional de Sete Quedas

"Ministro da Agricultura:

Baixei hoje, decreto criando o Parque Nacional de Sete Quedas. Em consequência solicito, medidas relativas à indicação de dotação, embora pequena, para os trabalhos iniciais, assim como para a nomeação do administrador e fixação do quadro mínimo de pessoal.

Determino, finalmente, idênticas providências em relação do Parque Nacional do Xingu e ao Parque Nacional de Caparaó.

Agradecimentos ao Presidente Sukarno

"Chefe do Cerimonial:

Agradecer ao presidente Sukarno, da Indonésia, os presentes que recebi por intermédio do embaixador daquele país no Brasil.

Atraso no Pagamento de Servidores do DCT

"Diretor-geral do Departamento dos Correios e Telégrafos:

Determine recomendação nos diretores regionais da Paraíba, Guanabara, Alagoas, Bahia, Goiás, Belo Horizonte, São Paulo e Brasília no sentido de não permitirem novo atraso no pagamento dos servidores, "pois, caso aconteça, serão punidos".

Saliento ter autorizado o Ministério da Fazenda a oferecer atenção especial e direta ao DCT, a fim de que os seus servidores recebam, rigorosamente em dia, os seus vencimentos.

Crédito à Indústria Açucareira

"Presidente do Banco do Brasil:

Determinar instruções especiais para o crédito à Indústria Açucareira do Nordeste, ao mesmo tempo em que recomendo atender, em três dias com instruções amplas e precisas à rêde do banco daquela região.

Ciências Econômicas

"Ministros da Agricultura, da Fazenda, da Indústria e Comércio, das Minas e Energia da Viação, e as autarquias e Sociedades de Economia Mista sob a jurisdição dêsses Ministérios:

Determino estudar a conveniência de serem admitidos auxiliares acadêmicos ou estagiários, selecionados por concurso público entre estudantes do último ao penúltimo ano de curso superior de Ciências Econômicas.

Saliento que o decreto número 50.664, de 30 de maio de 1961, contém normas gerais que poderão ser adotadas nas aludidas admissões.

Levantada Interdição de Colégio

Ministro da Educação:

Determino, ao Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional as providências necessárias para que seja levantada a interdição ao Código de João Pessoa, cuja demolição se exige.

Recomendando seja esta determinação devolvida a meu gabinete cumprida e no prazo de quinze dias, esclareço que, "a esta altura, é um absurdo sustar a obra ou derrubá-la".

SAMDU

"Diretor-geral do DASP:

Tendo em vista determinação anterior para estudos referentes ao SAMDU (Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência) e a situação de seus servidores recomendo a constituição de um grupo de trabalho exclusivamente para êsse fim.

Saliento a urgência desejada, também nas reivindicações dos marítimos."

Estágio de Servidores

"Presidente dos Bancos do Desenvolvimento Econômico, da Amazônia e do Nordeste:

Determino seja autorizado o estágio para treinamento, nesses bancos, de servidores estaduais destinados a trabalhar em bancos ou Caixas Econômicas dos Estados de origem.

Determino, finalmente, sejam comunicados, nesse sentido os governadores, esclarecendo que os estagiários ficarão sujeitos à disciplina e às normas de trabalho dêsses estabelecimentos de crédito."

Convênio Entre o INP e o IPASE

"Presidentes do Instituto Nacional do Pinho e IPASE:

Autorizo a celebração de convênio entre ambas as entidades, para o fim de os servidores do Instituto do Pinho passarem a usufruir os benefícios da assistência médica oferecidas por aquela autarquia assistencial.

Recomendo ser do meu desejo que o referido convênio seja efetuado em trinta dias."

Maria Ester Bueno

"Ministro das Relações Exteriores:

Determino sejam dadas instruções urgentes à nossa Embaixada em Paris no sentido de proporcionar tôda assistência à tenista brasileira Maria Ester Bueno enviando notícias das atenções dispensadas e do estado de saúde dessa desportista."

Ferroviários

"Diretor-geral do DASP:

Encaminhando o relatório do Grupo de Trabalho referente a queixas e reivindicações de ferroviários determino as providências necessárias para o rigoroso atendimento daquelas pretensões recomendando que à medida que os expedientes de interêsse da classe sejam elaborados por êsse departamento devem ser encaminhados ao Gabinete Presidencial.

Determino sejam elogiados, em meu nome, os integrantes do Grupo de Trabalho pelos magníficos serviços prestados ao país.

Instauração de Inquérito

"Ministro da Justiça:

Determino instaurar inquérito administrativo para apuração dos atos abusivos e ilegais autorizados, contra o patrimônio Nacional e a posse de silvícolas, no Rio Grande do Sul, pelo Serviço de Proteção aos Índios.

Determino, ainda, ao titular da pasta da Justiça requisitar a cooperação do atual diretor daquele serviço para êsse inquérito, bem como recomendo adotar o máximo rigor na apuração das irregularidades.

Concedo prazo de 15 dias para a instalação e funcionamento do referido inquérito.

Aumento da Energia Elétrica

"Ministro das Minas e Energia:

"1 — Verificar a majoração dos preços de energia elétrica feita pela São Paulo Light;

2 — Considerar a conveniência da suspensão imediata para cuidadoso exame dêsse aumento".

Determino estudo sôbre proposta de exportação de minério de ferro brasileiro para o Japão. Autorizo, ainda, entendimentos com o embaixador do Brasil naquele país.

Ligação de Brusque à BR-59

Diretor-geral do DNER:

Determino estudar a via de acesso de Brusque, Estado de Santa Catarina, à BR-59 e que sejam o estudo e as sugestões remetidas ao meu gabinete.

Extinção dos Distribuidores na CSN

"Ministro da Indústria e Comércio e presidente da Companhia Siderúrgica Nacional:

Reitero as providências daquelas autoridades para extinção dos distribuidores da Companhia. A distribuição far-se-á de forma direta, sem intermediários.

Recomendo que o govêrno não transigir nessa determinação.

Pagamento dos Pensionistas e Aposentados

Ministro da Fazenda:

Solicito conjuntamente com os presidentes dos Institutos de Aposentadorias, reunião para o fim especial de encontrar processo de normalização no pagamento devido pela majoração do benefício mínimo dos pensionistas e aposentados da previdência.

Determino convocar para essa reunião o ministro do Trabalho, que levará por igual, o diretor do DNPS.

Em vinte dias, desejo sugestões, quanto a essa normalização para informações a Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul e à Federação Gaúcha dos Aposentados e Pensionistas.

O ministro da Fazenda em entendimentos com o ministro do Trabalho, convocará êsses estudos, que deverão ser concludentes e rápidos."

Instituto de Fermentação

"Ministro da Agricultura:

Fica autorizado a providenciar as medidas necessárias à transferência, para Pôrto Alegre, do Instituto de Fermentação.

Determino solicitar a cooperação do govêrno do Estado do Rio Grande do Sul, assim como visitar, para êsse fim, o presidente do Instituto aquêle Estado sulino.

Finalmente, esclareço que, se as facilidades o permitirem, será providenciada a transferência com a urgência possível.

Usinas Hidrelétricas

"Ministro da Viação:

Determine informações urgentes do diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas sôbre a construção das usinas hidrelétricas de Araras e de Caxitoré no Ceará; de Cabeceiras, na Paraíba; de Poço da Cruz, em Pernambuco e em Jucurici na Bahia, cujas obras deverão ser visitadas tão logo iniciadas.

Determino o envio, ao meu gabinete dos projetos definitivos e prontos, das duas obras de maior vulto já estudados, e que reclamem financiamento, que poderá ser obtido, mas, sòmente com os projetos completos.

Obras da Rio-Bahia

"Secretária particular:

Esclareço que visitarei na segunda quinzena de junho ou primeira de julho, as obras da Rio-Bahia que deverão estar a esta altura, em ritmo extraordinário."

Assassinado . . .

meçando a trabalhar como operador radiotelegráfico, mas logo entrou para a Guarda Nacional. Foi promovido a capitão em 1922 e, quando chegou ao fim a ocupação norte-americana, dois anos mais tarde, era major.

Assumiu o cargo de chefe do Estado-Maior em 1928 e, em 1930, chegou à Presidência através de um golpe de Estado. Imediatamente iniciou um regime opressivo para eliminar a oposição. As prisões ficaram cheias de prisioneiros políticos e outros opositores morreram em «acidentes» misteriosos.

Em 38, Rafael Trujillo abandonou nominalmente a Presidência, mas reteve faculdades absolutas. Voltou a assumir o cargo em 1942 e, dez anos mais tarde, cedeu-o a seu irmão mais jovem, Héctor, ao qual, em 1960, sucedeu outro presidente meramente nominal: Joaquín Balaguer, o atual.

«DEUS E TRUJILLO»

Era tal o poder de Rafael Trujillo que sua egolatria não tinha limite de espécie alguma. Mudou o nome da capital dominicana — San Domingo — para o de «Ciudad Trujillo», assim como assumiu o título de «Benefactor de la República» e, posteriormente, o de «Pai da Nova Pátria».

Todos os edifícios públicos do país tinham uma inscrição de agradecimento ao «Benfeitor» e sua fotografia surgia em todos os lugares. Um enorme letreiro, na entrada da cidade, diz: «Dios y Trujillo», enquanto num hospital se lê: «Só Trujillo poderá curá-lo».

O ditador era homem riquíssimo, com interêsses em tôdas as atividades lucrativas da nação. Era proprietário de não menos nove luxuosos automóveis, dois iates para navegação de alto mar e numerosas residências, além da participação em diversas emprêsas estrangeiras.

Suicidou-se na . .

dia (Damantino, Valdir e Sidnei) não foram ao local.

PEÇA MESTRA

Edward era considerado pela polícia como peça mestra da quadrilha que teria assaltado o Trem-Pagador; inexplicàvelmente, foi deixado sòzinho, sem ter pelo menos um policial para vigiá-lo. E' de se assinalar, que o fato ocorreu na DPS, onde muitos fatos estranhos ocorrem e que são escondidos da reportagem.

Também é de se assinalar que atualmente as dependências da DPS foram fechadas à reportagem. Ontem, porém, depois do misterioso suicídio, a reportagem teve livre acesso e mereceu especial atenção da polícia. Até cafèzinho foi oferecido aos jornalistas...

CRITICOU

O delegado Nei Richar fêz, na tarde de ontem, um veemente protesto contra a atuação do coronel Ardovino Barbosa, culpando-o, inclusive, pelo suicídio de Edward Pereira Gomes. Esclareceu ainda aquela autoridade que desde as primeiras horas da manhã de ontem, mandara o comissário Messias ao Rio a fim de que os presos fôssem removidos para sua delegacia, uma vez que o assalto ocorrera na jurisdição de sua delegacia.

NÃO SERIAM ASSALTANTES

Apesar da grande publicidade dada pela polícia sôbre a prisão dos suspeitos do assalto ao "Trem Pagador", autoridades policiais do DESP, conhecedoras profundas da delinqüência em nosso país discordam de seus colegas que efetuaram as prisões e que apontam os detidos como os verdadeiros criminosos. Dizem que muita coisa dita pelo coronel Ardovino Barbosa e pelo detective Perpétuo de Freitas não ficou, ainda, devidamente esclarecida. Por exemplo. Acreditam que a confissão de Manoel da Silva e de Edward Pereira Gomes tenha sido por mêdo da própria Polícia.

BAR E' ANTIGO

Ficou apurado ainda que o bar pertencente a Edward Pereira Gomes (Rua Marambaia, 6) fôra comprado há quatro anos e não "dias após a realização do assalto ao Trem Pagador". Quanto ao motorista Joel Sales Ferreira que foi assassinado e teve o corpo terrìvelmente mutilado dias após o assalto ao trem, também está afastado do caso: é que no dia do assalto ao "Trem Pagador" Joel trabalhou na Singer, entregando mer-

OUTRO ENGANO

Sôbre Nilo Magno da Silva, o "Nilo Peru", também houve falha da Polícia. Foi êle quem matou Rubem de Almeida (outro apontado como assaltante ao "Trem Pagador") a mando de Dolores da Silva. A mulher era amante de Rubem e sentiu-se lesada na venda de um automóvel de sua propriedade. Rubem venderá o carro a um médico e não prestara contas com Dolores.

O Inquérito sôbre o fato encontra-se na Delegacia de Segurança Pessoal. As autoridades, todavia, pensaram ao contrário: que foi Rubem quem comprou o carro com o dinheiro que lhe coube no assalto e que foi assassinado por ter quebrado o pacto com a quadrilha, isto é, de sòmente gastar o dinheiro depois que o assalto ao "Trem pagador" caísse no esquecimento.

MAIS DE 60 MILHÕES

Outro detalhe que causou espécie aos observadores da Polícia é que no tocante às atividades da quadrilha, atinge mais de Cr$ 60 milhões, em roubos. Imputaram os policiais que realizaram as diligências, aos homens detidos os assaltos ao DCT, quando foram roubados 18 milhões de cruzeiros; à sede da "Companhia Atlantic", quando foram levados Cr$ 5 milhões de cruzeiros; ao Banco Predial de Vendas das Pedras, onde também foram levados muitos milhões de cruzeiros. Ora os homens detidos, a não ser Edward Pereira Gomes, que era dono de um bar, viviam em locais humildes, em barracões infectos contagiosos e morros. Sem contar que nunca demonstraram a quem quer seja possuírem dinheiro.

O ENCONTRO

Contou o detective Perpétuo à reportagem que foi Manoel da Silva quem, espontâneamente, levou a Polícia à Ponte de Coelho Neto, onde iria encontrar-se com Sebastião de Souza, êste chefe da quadrilha. Tal encontro deveria haver realmente, todavia, não para tratar do assunto do assalto ao "Trem Pagador". Seria para combinarem o assalto a uma mercearia. E' verdade que todos os envolvidos nos acontecimentos de anteontem têm antecedentes criminais.

SABE MUITO

Quem poderá esclarecer o assalto ao "Trem Pagador" é o capitão Salim Barbosa. O militar era, na ocasião do sensacional assalto, o chefe do policiamento da Central do Brasil. Homem inteligente, trabalhador, estava seguindo ótima orientação e já estava prestes a esclarecer o fato; quando solicitou documentos da Central do Brasil, tais como: fôlhas de pagamentos e Memorandos. Foi inexplicàvelmente afastado das funções. A Central do Brasil, como por encanto, demonstrou desinterêsse pela elucidação do caso.

O FALSO OFICIAL

As autoridades policiais, na ocasião do assalto ao trem, detiveram um indivíduo de grande lábia que já havia sido processado, várias vêzes como falso oficial da Aeronáutica e que estaria envolvido no assalto. Foi apurado que tal elemento, durante muitos dias estêve hospedado em uma pensão em Japeri. Era exímio eletricista. Em sua companhia estava uma mulher, depois do assalto ao trem pagador êle desapareceu de Japeri.

Atualmente, segundo ficou apurado, o falso oficial reside em Niterói em um palacete. Fêz fortuna da noite para o dia. As investigações em tôrno dêle paralisaram. Também em Japeri, mais duas pessoas (da Polícia) fizeram fortuna, uma delas um simples soldado da Polícia Militar que adquiriu vários imóveis em outras localidades fluminenses. Tudo isso foi abandonado pela Polícia que agora aponta uma quadrilha como os assaltantes do "Trem Pagador".

PLANEJADO

O assalto ao "Trem Pagador" foi planejado por pessoa inteligente e perfeitamente conhecedora das atividades da Central do Brasil. Por exemplo: Sabia que o abono dos empregados havia sido transferido de maio para junho. O assalto, ao que tudo indica, estava planejado, justamente, para o roubo dêsse dinheiro. Quem planejou o roubo era conhecedor inclusive, de detalhes técnicos. Sabia até em quantos minutos o trem saindo de uma estação chegaria a outra (Japeri) tendo em vista a curva existente nesse trajeto.

O trem, sabiam os assaltantes, deveria diminuir a marcha naquele local. Outro detalhe importante é de ter sido feito um "croquis" do local do assalto e terem os assaltantes usado luvas e material adequado para o arrombamento de cofres. Tudo estava preparado. Os homens apontados pela polícia são analfabetos e não demonstram inteligência. Seriam, assim, instrumentos da vaidade dos policiais cariocas que não conseguiram, até hoje, entregar à Justiça os verdadeiros assaltantes do "Trem Pagador".

HABEAS-CORPUS

O advogado Fortunato Benchimol impetrou ao Tribunal de Justiça habeas-corpus em favor de Adilson de Carvalho e Edward Pereira Gomes apontados pela Polícia como autores do assalto ao trem pagador. Alegou o advogado que o chefe de Polícia colocou os acusados em lugar incerto e não sabido por suas famílias. O presidente do Tribunal pediu informações.

CONTINUA FORAGIDO

Segundo informações prestadas pela própria polícia, Sebastião de Souza que, na noite de anteontem, conseguiram se evadir do cêrco policial movido pela polícia, continua foragido, muito embora tenha sido alvejado, com um tiro de "Colt 45", nas costas. As diligências continuam para sua captura.

São Gonçalo precisa de mais leite

NITERÓI — Estêve ontem em nossa redação uma comissão de moradores das Ruas Getúlio Vargas, Mario Pinoti, Travessa Batista, Avenida Serrana e outros logradouros do município de São Gonçalo, a fim de apelar para a Cooperativa de Leite do Estado do Rio no sentido de que o pôsto 31 daquela organização fôsse melhor abastecido do produto.

Alegaram os referidos moradores que, tendo sido fechado o pôsto número 30, bem como o 32, o único existente naquela localidade, que antes recebia quatro latões de leite, agora conta, apenas, com três, não abastecendo siquer a metade da imensa fila de pessoas postada diàriamente, desde madrugada, no pôsto 31.

APELO

Solicita a comissão de São Gonçalo, por intermédio do DIÁRIO CARIOCA, ao sr. José Barbosa, diretor da citada Cooperativa, para que compreenda a dificuldade que vem sendo encontrada pelos mesmos moradores, uma vez que o produto é o principal alimento das crianças fluminenses.

ALERTAR CONTRA POLIOMIELITE NÃO É SUFICIENTE

Médica adverte povo: 65 casos em 30 dias

RIO —

Enquanto o secretário de Saúde, sr. Marcelo Garcia diz que "diante do surto de pólio as autoridades estão alertando e não alarmando", foram internadas ontem no Hospital Jesus mais 6 crianças, segundo declarações da dra. Itamara Meilman, chefe do isolamento do referido hospital, demonstrando, segundo a médica, que "alertar já é insuficiente".

— "Dessas 6 crianças que chegaram ontem — disse — nenhuma estava vacinada. Duas são da Guanabara e as outras de Caxias, onde está localizado o maior foco de pólio. Dessa maneira encerramos o mês de maio com 65 casos, superando tôdas as estatísticas anteriores. Na verdade, o surto ainda vai aumentar" — advertiu.

OUTRA NO PULMÃO DE AÇO

Segundo declarações da dra. Itamara Meilman, mais uma criança teve de ser colocada no pulmão de aço, montando para 9 o número de crianças nestas condições. Ontem foi colocado no pulmão um bebê de 8 meses que, segundo a médica, se encontra em estado gravíssimo. Quanto às outras, disse a dra. Itamara que deverão resistir à doença. As idades dos nove doentes oscilam entre oito meses e dois anos e meio.

— "Insisto em lembrar que nenhuma estava vacinada — disse. — Isto é verdadeiramente monstruoso, relaxar nos cuidados de uma doença que deixa marcas para o resto da vida. São tantos os postos espalhados pela cidade, que os pais não têm o direito de deixar de vacinar seus filhos, para que êstes surtos, verdadeiras catástrofes, não se repitam mais" — finalizou.

DISTRITOS DE PUERICULTURA

São os seguintes os postos onde as crianças poderão ser vacinadas contra a pólio: 1 — Pôsto Central, Rua de Resende, 128; 2 — Pôsto da Gamboa, Rua Rivadávia Correa, 188; 3 — Pôsto Rio Comprido, Rua Sta. Alexandrina, 716; 4 — Praça da Bandeira, Rua Eupídio Boa Morte, 232; 5 — Santa Teresa, Rua Constante Jardim, 8; 6 — Catete, Silveira Martins, 161; 7 — Jardim Botânico, 187; 8 — Pôsto N. S. Vicente, Rua N. S. Vicente, 147; 9 — Pôsto Botafogo, General Severiano, 91; 10 — Rua Tonelero, 262; 11 — Pôsto São Cristóvão, Av. Exército, 7; 12 — Pôsto Triagem, Rua Ana Néri, 181; 13 — Pôsto Dr. Álvaro Ribeiro, Rua General José Cristino, 87; 14 — Pôsto Boa Vista, Rua Boa Vista, 180; 15 — Pôsto Tijuca, Desembargador Isidoro, 52; 16 — Pôsto Vila Isabel, Rua Teodoro da Silva, 560, e Rua Visconde de Santa Isabel, 156; 17 — Pôsto Riachuelo, Rua Vítor Meireles, 63; 18 — Pôsto Encantado, Rua Guilhermina, 34, barra 42; 19 — Pôsto Dr. Ernesto Bandeira de Melo, Rua Bicuiba, 181 (Lins Vasconcelos); 20 — Madureira, Av. Ministro Edgar Romero, 294; 21 — Piedade, Rua Emílio de Meneses, 230; 22 — Osvaldo Cruz, Rua Taubaté, 42; 23 — Penha, Rua Leopoldina Rêgo, 754; 24 — Jacarepaguá, Rua Cândido Benício, 791; 25 — Samuel Libânio, Estrada das Bandeiras, quilômetro 22; 26 — Bangu, Silva Cardoso, 381; 27 — Cosmos, Rua Estrada de Cosmos (sem número); 28 — Campo Grande, Augusto de Vasconcelos, 254; 29 — Presidente Eurico Dutra, Rua [illegible] Moura, 46 (Santa Cruz); 30 — Governador, Estrada da Cacuia, 745; 31 — Paquetá, Praça Bom Jesus (sem número); 32 — Itacolomi, Rua Gil Grassre, 658.

JAPÃO: NOVO "SHOW"

RIO — O Japão envia ao público carioca uma nova atração: depois do "Rearmamento Moral", que se apresentou na semana passada, chega-nos a confirmação da estréia, têrça-feira, no Copacabana Palace, de "Holiday in Japan". A primeira apresentação será no Golden-Room, passando diàriamente no Teatro Copacabana em duas sessões, às 20,30 e 22,30 horas. Às sextas e aos sábados, o espetáculo será apresentado aos freqüentadores do "Golden". O "show" passou um ano inteiro, com sucesso, em Las Vegas e, no momento, recebe os aplausos de São Paulo. Alguns dos quimonos da revista têm um século e pesam 30 quilos, as cabeleiras estão seguradas em 30 mil dólares, mas, o que é bom, mesmo, são estrêlas.

CCPL adverte: leite ameaça desaparecer

RIO —

"Enquanto a COFAP insistir em dar ao produtor um preço abaixo do que lhe pagam as indústrias, o leite continuará desaparecendo da venda a varejo, enquanto o povo é forçado a comprar leite em pó, que lhe sai à razão de Cr$ 50 o litro" — declarou a êste jornal o sr. Vicente Meggiolaro, nôvo presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite.

Fazendeiro em dois Estados (Rio e Minas) e profundo conhecedor dos problemas relacionados com a agropecuária, o sr. Meggiolaro assumiu a presidência da CCPL sob a expectativa geral de uma nova fase para o problema do fornecimento de leite à população carioca, a mais atingida.

PROBLEMA VELHO

— "O problema não é de agora" — afirma o presidente da CCPL. — "Perdura desde os primeiros tabelamentos feitos pela COFAP e que continua colocando o produtor na alternativa de, ou vender o produto para as indústrias ou fornecê-lo ao varejo perdendo dinheiro, no segundo caso.

— "Em síntese, o problema existe graças à incompreensão dos podêres públicos. Em sua primeira fase, a COFAP tentou em instituir um regime de sacrifício para o produtor, exigindo-lhe a entrega do produto a preços inferiores aos oferecidos pelas indústrias. O êrro ainda hoje perdura."

O ERRO

— "Até meados de 1960, vendíamos o leite às usinas do interior ao preço de Cr$ 8,10. Sendo insustentável esta situação, e baldados todos os esforços junto àquele órgão, desistiram os produtores de mandar o leite "in natura" para o Rio, vendendo-o nas fazendas mesmo às indústrias por preços melhores. Isto depois de uma reunião, na Confederação das Associações Rurais e fazerem eco das suas reivindicações.

— "Os pequenos criadores desistiram e passaram a outros ramos de atividades mais rendosas. Houve reajustamentos, mas sempre aquém das reivindicações dos produtores. Em agôsto de 1960, por exemplo, o leite foi tabelado em Cr$ 13,00, quando os produtores pleiteavam Cr$ 17,00. De lá para cá, as coisas vêm piorando.

AS REIVINDICAÇÕES

— "Queremos os produtores que os preços sejam equiparados aos de São Paulo, ou melhor, queremos que nos seja concedido agora o que pleiteamos em agôsto de 1960, embora os níveis de custo-de-vida no setor de alimentos tenham possibilidade de dar ao leite o preço de Cr$ 32,00. O preço que pleiteamos agora é de Cr$ 26,00 apenas.

— "Nossa Cooperativa aguarda, serenamente o pronunciamento inicial da Justiça, no caso. Não existe, como se espalha por aí, objetivos especialmente utilitaristas, tanto assim que todos os lucros são devolvidos aos produtores. Não é exato, também, que a Cooperativa dá "ordens" aos produtores para que sonegam o leite. Não só não temos ascendência para isso, como nosso princípio é organizar e não dirigir."

O PERIGO

— "O perigo agora é muito maior do que as crises que vêm ameaçando os consumidores. Desiludidos de que não conseguirão impor suas reivindicações, os produtores estão se desfazendo de seus

(Conclui na 10ª página)

COQUETEL EM HOMENAGEM A MOSES

RIO — Com um ruidoso coquetel, oferecido pelos diretores de emprêsas jornalísticas, ao qual compareceram personalidades políticas, jornalísticas, artísticas e intelectuais a ABI homenageou, ontem, Herbert Moses, que completa 30 anos de presidência na Associação Brasileira de Imprensa. Ao coquetel compareceram entre outras personalidades, o sr. George Gasseau, adido de imprensa da Embaixada de França, senhor Rarena Gachaturian, da embaixada soviética em Montevidéu, representantes da embaixada alemã, que presentearam Moses com um exemplar da "Viagem ao Brasil" avaliada em cêrca de 2.000 dólares, e diversos representantes de todos os setores da vida pública nacional. Na foto, o casal Moses

PLAISANT GANHARÁ MENOS

RIO —

Na falência do Grupo Carreteiro o juiz da Vara Cível arbitrou em 1,6 por cento os honorários do síndico da massa falida que foi o capitão de corveta Heitor Plaisant, percentagem essa calculada sôbre os 30 milhões de cruzeiros como última parcela do pagamento. O capitão pretendia receber sôbre o valor total da expropriação ou seja 703 milhões de cruzeiros.

Por maioria de votos a 1a. Câmara Cível manteve a decisão de primeira instância embora contra o voto do desembargador Elmano Cruz que pretendia majoração da percentagem para 3 por cento.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1961

TRE não quis estudar novas eleições na GB

RIO —

O tribunal Regional Eleitoral resolveu, ontem, por unanimidade não conhecer da representação intentada pelo jornalista João Duarte Filho, pedindo que fôsse declarada a data de 3 de outubro de 1962 como a da realização de eleições para compor a segunda legislatura do Estado da Guanabara.

Entendia o autor da representação que a primeira legislatura começara, de fato, em 1958, com a eleição dos vereadores. Entendeu o Tribunal que falta ao jornalista qualificação para representar — pois não é partido nem autoridade pública —, e que no máximo poderia fazer uma consulta, mas o TRE não é o lugar para tal consulta, que não versa matéria eleitoral.

O MÉRITO

O desembargador Bulhões de Carvalho, relator da matéria, evidenciou que, para chegar à conclusão que o levou a representar, o jornalista estribou-se numa interpretenção por êle propugnada para o texto do art. 4 do Ato Constitucional das Disposições Transitórias da Constituição do Estado. Segundo o requerente, a legislatura teria começado com a eleição dos vereadores, a 3-10-58, tendo continuado com a superviniência do Estado, com os atuais deputados, e devendo extinguir-se integralmente a 3 de outubro do próximo ano, quarto a contar de 1958.

O procurador Regional, apesar de opinar preliminarmente pelo não conhecimento da representação por faltar qualidade ao autor, avanço no mérito e mostra-se, aí, igualmente contrário às pretensões do jornalista Duarte Filho. Refere que uma decisão favorável seria contrário ao acórdão de 30-1-61, quando, por unanimidade, em resposta a consulta do Partido Republicano, resolveu não ser da competência daquele Tribunal, mas da Assembléia Legislativa, a requerida fixação de data.

Finaliza por dizer que a própria Lei Orgânica do antigo Distrito Federal — extinta com o término da tutela federal sôbre o território do Estado da Guanabara de hoje — através do seu art. 13, está em inteiro acôrdo com a redução do mandato do vereador para dois anos, não se justificando, pois, entender que a extinta Câmara de Vereadores ainda vale como órgão legislativo na Guanabara.

Grupo Light: solução em princípio

RIO —

Os diretores das emprêsas do Grupo Light, durante a mesa redonda ontem realizada no Departamento Nacional do Trabalho, concordaram, em princípio em conceder aumento salarial aos seus empregadores na base percentual da elevação do custo-de-vida, a partir do dia de hoje, desde que o govêrno autorize a majoração das tarifas da luz, dos bondes, do gás e dos telefones.

O Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho fornecerá, na próxima semana, os dados sôbre a elevação do custo-de-vida ocorrida nos últimos doze meses para que os diretores da Light estudem e informem na mesa redonda, que será realizada na sexta-feira da próxima semana, a possibilidade de atender às reivindicações de seus empregados.

AS TARIFAS

Se na próxima mesa redonda os representantes dos empregados e diretores da Light concordarem com a percentagem da elevação salarial, os

(Conclui na 10ª página)

Escândalo no Departamento de Ensino Primário da GB

RIO —

Apesar da informação do sr. Flexa Ribeiro, Secretário de Educação, de que há dez mil vagas nos estabelecimentos de ensino estaduais, o diretor do Departamento de Educação Primária, prof. Gama Lima Filho, acaba de retirar 160 alunos das escolas Roberto Simonsen e Pedro Moacir, para matriculá-las, por conta do Estado, na escola particular Maristela, de propriedade do diretor do Sindicato dos Proprietários de Escolas Particulares, sr. José Schiavo.

O fato, que estourou em meio a um escândalo nos bastidores do Departamento de Educação Primária, não só fere a Constituição Estadual — que determina seja o ensino primário gratuito ministrado sòmente em escolas públicas —, como prova a falta de coerência entre os diversos órgãos do setor educacional da Guanabara. Enquanto o secretário de Educação afirma haver vagas nas escolas, um seu subalterno toma medidas que implicam num desmentido a essa informação.

DEMITIDO

O sr. Eduardo Sartore, chefe do 24º. Distrito Educacional, foi exonerado de suas funções, ao recusar cumprir a ordem do sr. Lima Filho, alegando que sòmente a atenderia, se dada por escrito, assim mesmo o faria sob protesto pois não iria retirar alunos de escolas públicas para matriculá-los em estabelecimentos particulares.

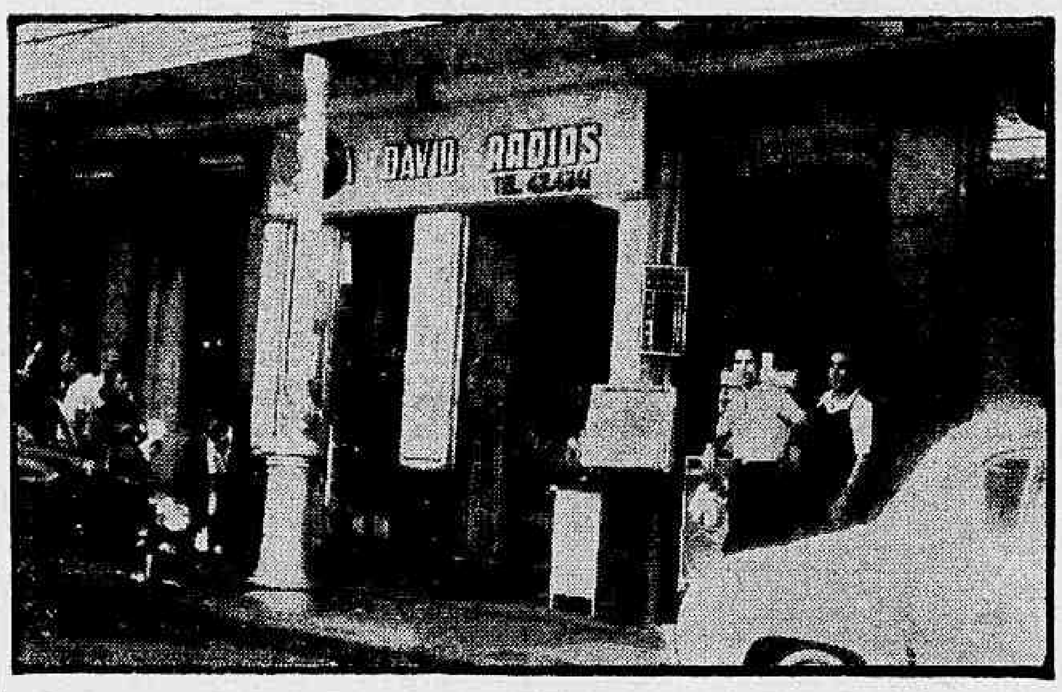
O diretor Lima Filho, imediatamente, exonerou o chefe do 24º. DE, substituindo-o pela professôra Maria da Glória Garcia, dizendo que "esta professôra vai cumprir a minha ordem". E cumpriu. As quatro turmas de alunos foram, de fato, transferidas para o estabelecimento particular, com tôda sorte de transtôrnos.

"EXCEDENTES"

Ainda em contraposição com o sr. Flexa Ribeiro, o sr. Lima Filho, ao adotar a medida, alegou que aquêles 160 alunos eram "excedentes", passando por desconhecer que o Secretário de Educação fizera anunciar aos quatro ventos que na Guanabara não havia mais falta de matrículas nas escolas públicas.

Dessa maneira o sr. Gama Lima Filho incorre em crime de responsabilidade, transgredindo um dispositivo da Constituição da Guanabara, além de expor-se às conseqüências pela demissão, sem justa causa, do professor Sertore.

CONTRAVENÇÃO NÃO TEME O GOVÊRNO



RIO — Ontem à tarde a contravenção continuava funcionando livremente em todo o Estado da Guanabara, apesar das reuniões sigilosas realizadas na Chefatura de Polícia, para localizar as casas de jôgo. O flagrante apresentado hoje mostra mais uma das casas de loteria que vendem o "jôgo do bicho", bem próxima da Polícia Central (Rua do Lavradio, esquina de Visconde do Rio Branco). Enquanto o jôgo é franco no Estado, o presidente da República faz recomendações expressas, de Brasília, contra a situação, e o governador não toma providências

Reajustamento imediato das aposentadorias

RIO —

Por proposta do sr. Dante Pelacani, representante dos trabalhadores no Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, o DNPS resolveu, ontem, determinar a todos os Institutos que atualizem, imediatamente, os valores das aposentadorias, pensões e auxílios-doença, que deverão ser pagos a partir de junho de 1961.

O Departamento Nacional

(Conclui na 10ª página)

COMERCIÁRIOS: ESTENSÃO DO AUMENTO: 28%

RIO —

O Tribunal Regional do Trabalho decidiu, ontem, estender a todos os empregados no comércio o aumetno salarial de 28 por cento, com o máximo de Cr$ 9 mil e o mínimo de 2.500, com vigência a partir do último dia 1º de março acordado entre o Sindicato dos Comerciários e várias entidades patronais.

Vários empregadores, afirmando incapacidade financeira para cumprir a determinação do Tribunal Regional do Trabalho, informam que vão recorrer dessa decisão ao Tribunal Superior do Trabalho.

EXPOSIÇÃO FORMIPLAC NO MAM

RIO — Foi inaugurada ontem, às 18 horas no Museu de Arte Moderna, a exposição do prêmio Formiplac, concurso que contou com a participação de mais de 30 artistas plásticos brasileiros. Os prêmios couberam a Fayga Ostrower, Dulce Woiting e Antônio Dias, respectivamente, primeiro, segundo e terceiro lugares. O júri foi presidido pelo crítico de arte do DIARIO CARIOCA, sr. Antônio Bento, também diretor do Teatro Municipal e da Associação Brasileira de Críticos de Arte. Na foto, um aspecto da inauguração, vendo-se um dos diretores da Formiplac congratulando-se com a artista Ligia Pape, tendo ao fundo o crítico Antônio Bent-

Procissão de "Corpus Christi" sai às 15 h

RIO —

Sairá às 15 horas, da Igreja de Santana, próximo à Praça Onze de Junho, a procissão de "Corpus Christi", que deverá percorrer a Av. Presidente Vargas até o altar armado em frente à Igreja da Candelária, onde será oficiada missa vespertina.

Com o comércio, a indústria e as repartições públicas fechados, de acôrdo com determinações dos governos estadual e federal, as associações religiosas se concentrarão na Av. Presidente Vargas, obedecendo à seguinte ordem, por sua eminência o cordeal Dom Jaime Câmara.

No início da Praça da República

1 — União dos Escoteiros do Brasil ,conduzindo a Bandeira Nacional, Federação das Bandeirantes do Brasil, conduzindo a Bandeira Pontifícia.

Colégios.

Catecismo, Cruzada Eucarística, Liga dos Tarcísios.

Direção: Revm.º Pe. Noé Pereira e Revm.º Pe. Argemiro de Figueiredo.

Na Avenida com Praça da República

2 — Filhas de Maria.

Direção: Revm.º Cônego dr. Valentim Marques.

3 — Apostolado da Oração (senhoras).

Direção: Revm.º Pe. Romeu de Faria S. J.

4 — Guarda de Honra do SS. Sacramento do Santuário Nacional do Coração Eucarístico — Senhoras de Caridade — Legião de Maria — Outras Associações Religiosas Femininas.

Direção: Revm.º Pe. Napoleão Brancher M. S.

5 — Juventude Feminina Católica e Liga Feminina de Ação Católica, com suas especializações.

Direção: Revm.º Pe. Danilo Geraldo de Lima.

6 — Congregações Marianas.

Direção: — Revm.º Pe. Paulo José de Sousa, S. J. e Revm.º Pe. Lauro Lopes, S. J.

Entre Pr. da República e Rua Gen. Caldwell

7 — Ligas Católicas Jesus, Maria e José.

Direção: Revm.º Pe. Boaventura Witbrock C. SS. R.

8 — Conferências Vicentinas — Apostolado da Oração (homens) — Círculos Operários — Outras Associações Religiosas Masculinas.

Direção: Revm.º Pe. João Barreto de Alencar.

9 — Juventude Masculina Católica e Homens de Ação Católica com suas especializações.

Direção: Revm.º Pe. Cônego Franz Victor Rudio.

Entre Rua Gen. Caldwell e Praça Onze

10 — Veneráveis Irmandades, na ordem de suas procedências.

Direção: Revm.º Pe. José Avelino Quadra e Revm.º Pe. Luís Gregório de Freitas.

11 — Veneráveis Ordens Terceiras, na ordem de suas procedências.

Direção: Revm.º Frei Xisto de Cassaro O. F. M. Cap. e Revm.º Frei Graciano Stulte O. F. M.

12 — Reverendas Religiosas.

Direção: Revm.º Frei João Maria de Sortino O. F. M. Cap. Revm.º Frei Amadeu de Caxias O. F. M. Cap.

Na Praça Onze de Junho

13 — Adoradores Noturnos do Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus.

Direção: Revm.º Pe. João Plessentin S. SS. S

Dentro do Santuário

14 — Seminário.

Revm.º Clerc Regular e Diocesano.

Ilm.º Revm.º Cabido Metropolitano.

Direção: Revm.º Pe. Felicia-

(Conclui na 10ª página)

Itamarati tem nôvo chefe de Informações

RIO —

O secretário Jorge de Oliveira Maia assumiu ontem a chefia do Serviço de Informações do Ministério das Relações Exteriores, dizendo que promete "envidar todos os esforços no sentido de bem servir ao Itamarati, servindo à Imprensa", dispondo de "novas armas e elementos de trabalho criados pelo progresso".

A posse realizou-se no gabinete do secretário-geral, com a presença de todos os chefes-de-departamentos, divisões e serviços da Casa. Falaram, o embaixador Vasco Leitão da Cunha, secretário-geral, o secretário Dário Castro Alves, que respondeu pela chefia do Serviço por vários meses e, finalmente, o empossado.

O DISCURSO

E' o seguinte o discurso do nôvo chefe do Serviço de Informações do MRE:

"Senhor secretário-geral, senhores chefes de departamentos, senhores chefes de divisão, senhores chefes de serviço, meus colegas,

"Creio não errar ao dizer que uma das satisfações em pertencer à vida — mais do que à carreira diplomática — é o regresso periódico a ponto de partida. Passam-se os anos, modificam-se posições, mas o velho Itamarati permanece como expressão de uma continuidade que é a linda mestra de nossa tradição de política externa. Pouco importa que cada um de nós haja adquirido mais alguns fios brancos, pois o essencial é essa estabilidade no tempo, que me permite, hoje, receber do senhor secretário-geral uma incumbência que tanto me honra.

Entrei no Itamarati pelo Serviço de Imprensa. Quando o mesmo era uma sala pequena, junto à entrada do palácio. Cujo chefe era essa magnífica expressão de escritor e intelectual, cuja presença entre nós constitui motivo de orgulho, o nosso Renato Almeida. Encontrei na Secretaria-Geral o embaixador Leitão da Cunha. Mas não como titular, apenas auxiliar do embaixador Nabuco. O senhor chefe do Departamento de Administração era oficial de gabinete do ministro de Estado. O embaixador Jaime Chermont, o introdutor diplomático. E o senhor chefe do Departamento Consular mal iniciava sua brilhante carreira, recém-removido para a nossa Legação na Noruega...

O REGRESSO

"E hoje, ao regressar a êsse marco inicial da minha vida, é com emoção que encontro velhos companheiros que aqui deixei. E é com muita alegria que encontro os novos que vieram trazer sua colaboração ao nosso Serviço de Imprensa.

Essa pausa de recordação é apenas para lembrar que o tempo passou, mas os mesmos homens se encontram à frente do nosso destino. Neles, porém, se observa a profunda transformação que anima o próprio Itamarati, em conseqüência a uma inevitável evolução histórica. Os jovens secretários de ontem assumiram o comando, e trouxeram um tom nôvo às relações com a imprensa. Compreenderam que o progresso dos meios de comunicação e de informação deveria alterar substancialmente os velhos conceitos de diplomacia. A arte de estabelecer relações entre os povos percebeu que não poderia continuar a prescindir dêsses aliados poderosos. E entendeu que êsses aliados, quando mal orientados, poderiam ser inimigos perigosos.

SEM SEGREDOS

"Vai longe o tempo em que os Estados guardavam segredos cuidadosamente, evitando que as relações internacionais se transformassem em assunto de domínio público. Hoje, ao contrário, assistimos à formação de profissionais para o desenvolvimento dessas relações. Outrora eram valorizados os negocia-

(Conclui na 10ª página)

AEROMOÇAS FESTEJARAM DIA NA TERRA

RIO — As aeromoças, que ontem festejaram o seu "dia", tiveras escalas especiais de serviço para que tôdas pudessem comparecer ao baile da coroação da "Rainha das Aeromoças" de 1961, srta. Arminda Maria Chiapanne, eleita em concurso patrocinado pelo Sindicato Nacional dos Aeronautas e Associação dos Comissários de Vôo do Brasil. O baile foi um sucesso, lotando os salões do Clube Monte Líbano, no Leblon, onde pousaram as graciosas aeromoças. Na foto, uma das aeromoças quando desembarcava, ontem à tarte, no aeroporto Santos Dumont, para não perder a hora do cabeleireiro. O baile estava esperando